REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Domingo, 27 de Setembro de 1914 || N. 764

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os russos repelliram novamente a tentativa das vanguardas allemãs em Suwalki

A esquadra ingleza procura atacar a esquadra allemã em Helgoland ou em Kattegatt. Os criticos navaes consideram uma temeridade o ataque a Helgoland. — Um aeroplano allemão lança bombas sobre Boulogne — Está suspenso o trafego de passageiros para a Prussia Oriental

"A EPOCA" ENTREVISTA Mme. MEDEIROS E ALBUQUERQUE, RECEMCHEGADA DE PARIS

Si a guerra fosse isso

Mme. Medeiros e Albuquerque

As crises economicas e as guerras

Da revista hespanhola "Nuevo Mundo", traduzimos o seguinte interessante artigo:

As guerras hão sempre produzido crises economicas e financeiras: quanto mais estreitas são as relações mercantis entre os paizes, tanto mais intensas são as crises. O progresso tem a virtude de fazer crescer as extremidades, quer favoraveis, quer adversas, e por isso a crise provocada pela conflagração européa accusa modalidades que nenhuma outra teve ainda. 1914 será, na historia militar, social, economica e financeira, o anno de maior valor pelas suas expressões nacionaes e internacionaes.

As crises, em geral, não precediam as guerras, porque estas surgiam imprevistamente; mas a que estalou em agosto actual estava na ordem das coisas previstas, como o prova o facto de haver prévias manifestações de caracter economico e financeiro.

A razão é simples: não tem outra origem que a politica de armamentos. A França, a Inglaterra e a Russia elevavam os seus contingentes militares e augmentavam os seus instrumentos de defesa nacional. A Allemanha, seguindo a mesma politica, excitou as demais nações a accrescerem os elementos de combate, e como os Estados não possuem outros recursos que aquelles que, por meio de impostos, extrahem dos contribuintes, todas as cifras de impostos subiram, para attender a esses gastos de armamento, esquadras e defesa nacional.

Qual o effeito disso no ambiente economico e financeiro? Os valores começaram a baixar em todas as Bolsas. Os primeiros a soffrer a baixa foram os titulos de credito das nações. Em 1910, época de tranquillidade nos mercados financeiros, a renda de 3 °|° franceza se quotizava a 98 °|°, rendendo cerca de 3,05 °|°; a divida consolidada ingleza, que antes da guerra com o Transvaal havia chegado a 114, desceu a 82; a divida externa da Hespanha estava a 97; a divida consolidada, 3 °|° a 85; a unificada da Turquia a 95; a de 3 °|° belga a 97; a austriaca, ouro, 4 °|° a 101,60, e nessa proporção se quotizavam os principaes titulos de credito estrangeiros.

A politica de armamentos e as imposições do Fisco, creando novos tributos e ampliando os existentes, determinaram a baixa a 82 °|° da renda franceza, a 72 da divida consolidada ingleza, a 87 a divida externa hespanhola, a 81 a unificada turca, e desse modo os demais valores, estendendo-se o movimento de retrocesso ás acções e obrigações de muitas sociedades.

No emtanto, a caracteristica da baixa correspondia aos fundos do Estado.

As praças mercantis presentiam a guerra e agiam consequentemente, imprimindo decahidas á quotização dos valores. Poucos eram os que acreditavam como certa a conflagração européa; como, porém, a conducta dos governos denunciava bem claro a preparação para a guerra, os mercados financeiros foram se preparando passo a passo.

Ao mesmo tempo que a dos valores sobreveiu a crise economica que em toda a parte soffriamos, porque tinha egual origem: o augmento de tributos, além de outras causas que não são para analysar agora.

Talvez pela vez primeira, tem que se registrar o phenomeno da crise economica e financeira precedendo a guerra.

E' natural que, declarada já, se observem phenomenos mais ou menos accentuados nessa ordem de coisas, porque a perda de homens e a perda de dinheiro são os dois factores principaes dos que engendram perturbações e desequilibrios sociaes e economicos.

Vejamos:

Quantos homens perderam a vida nas principaes guerras do seculo XIX e do começo deste seculo XX?

As guerras inglezas na India, de 1800 a 1898, produziram perdas incalculaveis, que a estatistica não tem registrado.

As guerras de Napoleão consumiram 5 milhões de francezes e um numero maior de estrangeiros.

A guerra civil dos Estados Unidos, que durou de 1861 a 1865, produziu a perda de 1 milhão de homens.

A guerra da Criméa, 790.000.

A guerra franco-allemã de 1870-71, 375.000.

A guerra russo-turca, em 1877, 350.000.

A guerra ingleza no Transvaal, 200.000.

As guerras russo-japoneza, da Hespanha na America, da Italia em Tripoli e as balkanicas produziram egualmente grandes perdas de homens.

Quanto dinheiro se gastou em alguma dessas guerras?

A de secessão, nos Estados Unidos, custou 50.000 milhões. (1).

A franco-allemã, 13.000 milhões.

A guerra da Criméa, 10.000 milhões.

A guerra russo-turca, 5.000 milhões.

A guerra hispano-americana, 4.000 milhões.

A guerra austro-allemã, 1.700 milhões.

A guerra da Italia, em 1859, 1.500 milhões.

A guerra da China e do Japão, 1.500 milhões.

E, no total, as 25 principaes guerras ultimas custaram a importantissima somma de 98.000 milhões.

Assim estão compromettidas as dividas publicas das demais nações.

O conselheiro de Estado russo João de Bloch fez um estudo do qual se deduz que os gastos dos exercitos e armadas da "Triplice Alliança" andariam, em caso de guerra, por 45 milhões diarios (ha que descontar o que corresponde á Italia, neutra até agora) e que os dos exercitos da Russia e da França equivaleriam a 56 milhões diarios, devendo a isso aggregar-se o correspondente á Inglaterra.

Facilmente se comprehenderá que essas enormes sommas de dinheiro e de homens perdidos haviam que se reflectir desfavoravelmente nas nações respectivas, que augmentaram os encargos publicos, obtendo o dinheiro da riqueza e do trabalho dos nacionaes.

Além desses perniciosos effeitos, outros appareceram immediatamente, como a elevação dos generos alimenticios e dos artigos necessarios á industria. O começo de uma crise, seja qual fôr a sua origem, coincide sempre com a alta dos preços de trigo e farinhas. As crises de 1803, 1812, 1817, 1829, 1839, 1847, 1856, 1861, 1873 e 1881, que eram puramente commerciaes, determinaram a alta do trigo e as crises provocadas pelas guerras a que nos referimos produziram egualmente augmento no preço dos cereaes, como tambem do carvão, dos fretes, etc., etc.

Em termos economicos, não é de estranhar que agora se tenham apresentado os mesmos phenomenos; e, ainda, que se apresentaram com maior força, porque a guerra actual é de uma gravidade maior que nenhuma outra.

Ora, bem; os governos devem tomar as necessarias medidas quando se dão acontecimentos dessa importancia. A tendencia geral propende á elevação, porque os elementos productores e intermediarios descontam os effeitos da escassez e das restricções, como os mercados estrangeiros descontavam com antecipação os effeitos da guerra, fazendo baixar as cotações.

A lei da offerta e da procura do mesmo modo regula os preços, em época normal como em época anormal, e este é um principio immutavel contra o qual serão inefficazes quaesquer medidas governamentaes; mas, tratando-se de generos alimenticios e de outros productos que formam a base da vida dos povos, as medidas governamentaes que se tomem terão que ser efficazes, porque para os casos taes dispõem os governos de faculdades restrictivas e meios de execução extraordinarios e soberanos.

CARLOS CAAMAÑO.

(1) Entenda-se: milhões de pesetas. Fica ao cuidado do leitor pachorrento reduzil-os a moeda brazileira, ao cambio actual, ou ao par, como entender. O cambio está agora impossivel. Até parece os nossos politicos: muda da noite para o dia... (N. do T.)

«A Epoca» entrevista mme Medeiros e Albuquerque, chegada ante-hontem de Paris

Desde ante-hontem, que se acha entre nós, vinda da Europa, a bordo do "Samara", a exma. sra. d. Helena de Medeiros e Albuquerque, esposa do conhecido jornalista e homem de letras Medeiros e Albuquerque.

A sra. Medeiros e Albuquerque sahira do Rio de Janeiro em setembro de 1910, permanecendo em Paris durante quasi todo o qua- [illegible] a terminar em [illegible]

O seu regresso ao Brazil foi motivado pela guerra européa e pela ameaça do cerco de Paris. Medeiros e Albuquerque, entretanto, não quiz regressar á Patria; ficou ainda em Paris, afim de redigir as suas correspondencias para *A Noticia* e *A Noite*, sobre o momento europeu, pretendendo mesmo escrever um livro sobre esse assumpto.

Como mme. Medeiros tinha chegado, ante-hontem, muito angustiada pela falta de noticias de seu marido e cançada de uma longa viagem de 25 dias, resolvemos deixar para hontem a entrevista que desejavamos solicitar-lhe.

A's 20 horas, batemos á porta do predio n. 21 da rua Colina, onde está residindo mme. Medeiros e Albuquerque. Pouco depois de havermos sido introduzidos no salão principal do confortavel predio, appareceu mme. Medeiros, começando a nossa palestra.

— Desejavamos que v. ex. narrasse os principaes factos occorridos em Paris, desde a declaração da guerra até o seu embarque para o Brazil, e, bem assim, o que succedeu, digno de nota, durante a longa viagem de v. ex. até o nosso porto.

— Logo que foi declarada a guerra, começou o serviço de mobilisação. Foi um trabalho admiravel, já pela rapidez com que era feito, já pela obediencia com que o povo francez cumpre as leis e ordens que recebe das autoridades, já, emfim, pelo enthusiasmo patriotico com que todos os que eram chamados partiam para a guerra. Quem, como eu, assistiu á partida de batalhões, ha de ter admirado o desprendimento, o prazer, a alegria com que os soldados marchavam para o morticinio, como si fossem para uma grande festa. Presenciei, na gare de Lyon, ao embarque de forças para o theatro da guerra. Não só os soldados se mostravam satisfeitos. As mães, as irmãs, as esposas, os filhos dos soldados, ao envez de chorarem, de se lamentarem, ao contrario, procuravam apparentar calma e satisfação. Surprehendi diversas mulheres, limpando ás escondidas as lagrimas que vertiam, para voltarem á gare, dando as mais vivas demonstrações de regosijo patriotico. Via-se que essas mulheres, no intimo, não estavam satisfeitas; mas tinham vergonha de parecer menos patriotas que os soldados que seguiam para a guerra, e, assim, procuravam, por todos os modos, apparecer em publico com o semblante alegre.

O aspecto das gares de Paris, durante os primeiros dias de mobilisação, era indescriptivel. Era tal a massa de povo, que difficilmente se podia transpol-as. Já não era possivel obedecerem os carros e automoveis á ordem seguida nos tempos normaes, de fórma que, além da grande massa popular, a confusão era augmentada pela agglomeração innarravel de dezenas de milhares de vehiculos de toda especie.

— V. ex. sabe explicar como era feita a mobilisação do exercito?

— Não posso explicar-lhe bem como a mobilisação era feita. Mas sei que os francezes eram chamados por editaes e, immediatamente, sem a minima hesitação, deixavam todos os interesses, pondo-se á disposição das autoridades militares. De sorte que, entre o chamado e a partida, medeavam horas apenas.

Para mostrar-lhe a que ponto chega a obediencia á lei, basta que lhe narre este facto. Um rico automovel particular passava por uma das ruas principaes de Paris, conduzindo um cidadão abastado. Approximou-se do vehiculo um soldado, e fez ver ao cavalheiro, seu proprietario, que aquelle automovel era necessario ao serviço de mobilisação.

Pois bem. Incontinente o cavalheiro saltou e o automovel foi entregue ás autoridades militares.

Na avenue Marceau, rua aladeirada, onde eu residia, uma carroça cheia de saccos de farinha de trigo, que se destinava ás tropas, custava a subir, ou pelo peso excessivo da carga, ou pela magreza dos animaes. Assim que negociantes desse [illegible] e populares perceberam isso, foram todos empurrar a carroça, que, em menos de um minuto, chegou ao alto da ladeira. Isso mostra o interesse que a guerra despertou em todos os francezes. Desde que uma coisa qualquer seja necessaria para o serviço de mobilisação, não ha quem não procure facilitar, por todos os meios, o trabalho, abrindo mão de haveres, desprezando, de bom grado, todos os interesses.

— Vejo que v. ex. assistiu a um grande numero de factos posteriores á declaração de guerra.

— E' verdade. Pouco mais, porém, posso contar-lhe, além do que já disse. Assisti ao enterro de Jaurés. Foi um espectaculo commovente. Jaurés era estimadissimo. Milhares de pessôas acompanharam o féretro, inclusivé mulheres e creanças. Algumas mulheres acompanhavam o enterro amamentando os filhos. O que, porém, mais impressionava, era a simplicidade do enterro daquelle grande estadista e parlamentar. O carro funebre era inteiramente preto e todas as corôas que o cobriam vermelhas. O destaque dessas corôas encarnadas sobre o preto do coche funebre, dava um aspecto curioso ao enterro. Demais, todos os socialistas que acompanhavam o féretro levavam sobre o peito um laço vermelho. As pessoas que conhecem Paris podem fazer idéa da grandeza desse acompanhamento, desde que saibam que, da praça do Trocadéro até á praça da Concordia, o povo formava em uma linha uniforme e compacta. A morte de Jaurés provocou discursos sensacionaes no Parlamento. E, desde então, sentiu-se ainda mais a necessidade da união de todos os francezes na defesa da França.

— E' verdade que, desde os primeiros momentos da mobilisação, foi grande o numero de senhoras, nacionaes e estrangeiras, que offereceram seus serviços á Cruz Vermelha?

— Sim, é verdade. Houve quem ridicularisasse esses offerecimentos, chegando-se a dizer que as senhoras o que queriam era passear de automoveis, á toda a velocidade, pelas ruas de Paris. Mas, essas accusações são infundadas. Si uma ou outra senhora teve esse objectivo verdadeiramente infantil, a maior parte prestava realmente excellentes serviços. Viam-se senhoras francezas, da melhor sociedade, ao lado de operarias, de simples creadas, prestando os mesmos serviços, sem a menor distincção. Uma senhora, minha visinha, vendo o interesse que eu tomava pela sorte das armas francezas, convidou-me para a Cruz Vermelha. E, assim, eu prestei, desde a declaração de guerra, até á data do meu embarque, serviços de preparo dos hospitaes, juntamente com as demais senhoras.

— V. ex. fez boa viagem?

— A viagem não foi má, porque o tratamento de bordo era excellente e os companheiros de viagem. Mas, foi uma viagem muito penosa, porque durou 25 dias de Bordeaux ao Rio.

— Qual a causa dessa demora?

— O navio fez toda a viagem em curta marcha e de pharóes apagados, com receio de um encontro com algum navio de guerra allemão. Diversas vezes o commandante mudou o rumo do vapor, para evitar esse encontro. Seguindo outra róta, era natural que a marcha fosse diminutissima, pois que, de outro modo, nos arriscariamos a dar em alguma pedra ou abalroar em outro navio.

Mme. Medeiros tinha feito uma longa exposição de factos. Demo-nos por satisfeitos, agradecemos a gentil acolhida e retirámo-nos.

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

De 1 a 30 do mez vindouro, publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses pedaços, forme uma só figura, que nos deve ser entregue no dia 31 daquelle mez. As soluções devem vir acompanhadas do nome e residencia do concorrente.

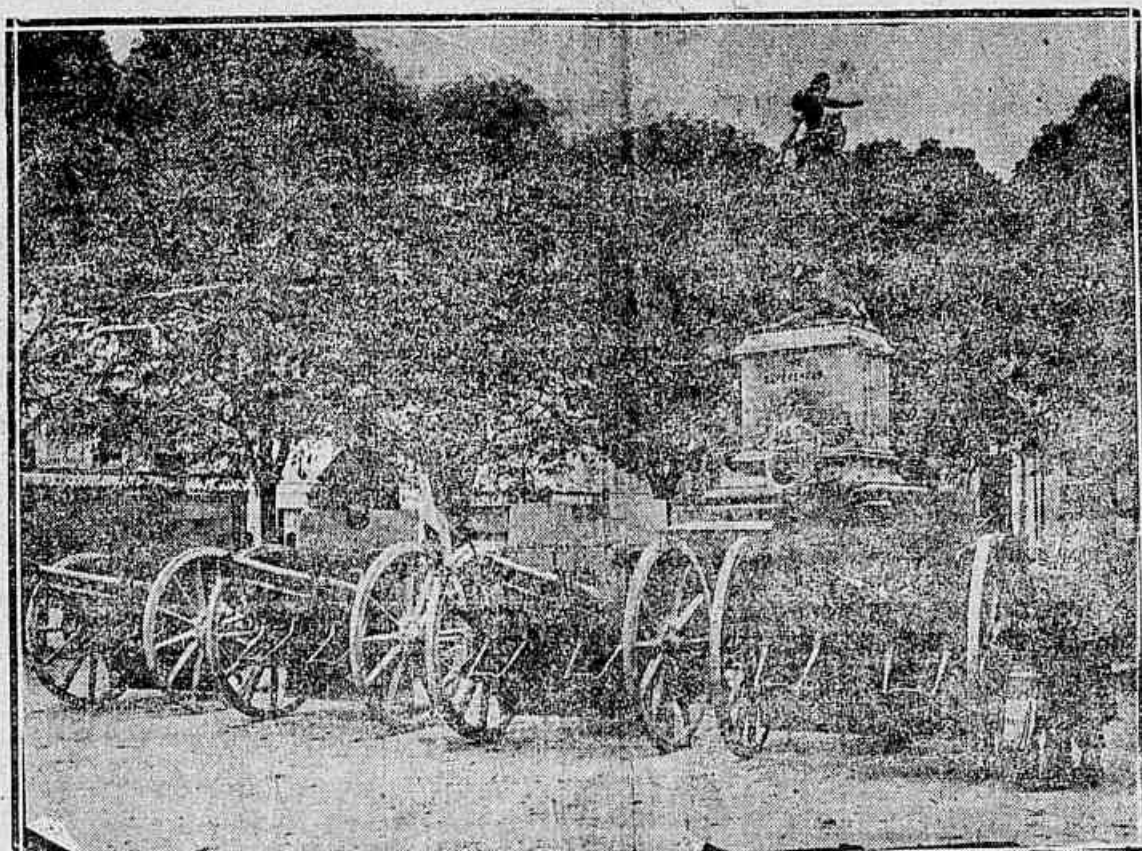
Entre os que acertarem, faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A legenda da gravura ficará ao bom gosto do concorrente.

"A Epoca"

Afim de installar convenientemente as suas officinas e os serviços de administração e expedição d'*A Epoca*, de modo a poder attender ao grande augmento da sua circulação nesta capital e aos innumeros pedidos de assignaturas nos Estados, este jornal muda-se para o vasto predio da rua do Rosario n. 139, proximo á Avenida Central. Ha muito que se impunha o desenvolvimento dessas installações, o que não podia ser feito no predio em que se acham, por estarem os armazens occupados pelo Cinema Avenida.

Dispondo agora de quatro amplos andares, com maior promptidão poderemos servir aos que nos distinguem com a sua sympathia e a que vamos dever o desenvolvimento das officinas deste jornal.

Emquanto procedemos á montagem, *A Epoca* apparecerá com a mesma regularidade, graças á gentileza dos nossos collegas d'*O Diario*, em cuja machina será impresso o nosso jornal.

Canhões tomados aos allemães na Alsacia, pelos francezes e expostos em Belfort deante do monumento «Quand même», de Antonin Mercié

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio [illegible]. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|°, de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Um apparelho photographico

A casa Leterre, conhecido e acreditado estabelecimento photographico, dos srs. Bertea & C., á rua Sete de Setembro n. 145, quiz tambem concorrer para maior brilho do presente concurso, offerecendo para premio um apparelho Browrie n. 2. Não é difficil calcular como vae ser disputado esse premio, não só porque a arte photographica tem hoje amadores enthusiasticos por todos os cantos, mas ainda pelo alto conceito em que é tida a casa Leterre.

Outros premios

Serão ainda sorteados:
Um esplendido piano.
Uma excellente mobilia de sala de visitas.
Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.
Uma superior machina de costura.

O premio "Vicente de Ouro Preto"

A entrega da casa ao sorteado vae ser feita solemnemente

Dentro de alguns dias chegará a esta capital o navio-escola "Benjamin Constant", de cuja guarnição faz parte o 2º sargento Euzebio Pereira, a quem coube o "Premio Vicente de Ouro Preto", que sorteámos por occasião do segundo anniversario do apparecimento d'"A Epoca".

Logo após o seu regresso, ser-lhe-á feita a entrega da casa que mandámos construir á rua Adelaide, na estação do Meyer. Essa solemnidade realisar-se-á na propria casa sorteada, orando o Conde de Affonso Celso, irmão do nosso saudoso director. O eminente homem de letras entregará ao modesto servidor da Patria a escriptura publica que o torna proprietario e bem assim a chave principal do predio.

Por essa occasião os leitores d'"A Epoca" poderão visitar a casa que sorteámos e verificar o capricho que presidiu á sua construcção.

Ficará, então, plenamente cumprida a nossa palavra, não obstante os entraves de toda a ordem que nos foram oppostos, mas que, com tenacidade e auxiliados pelo publico, conseguimos vencer por completo.

E' a primeira vez que na imprensa do Brazil se annuncia um concurso dessa ordem e que o premio é effectivamente entregue, depois de um sorteio de cuja lisura e honestidade os proprios interessados podem dar testemunho.

Estão no escriptorio desta folha, á disposição do publico, todos os documentos referentes ao predio sorteado, como sejam a escriptura de compra do terreno, o contrato para construcção da casa, o "habite-se" da Prefeitura e o recibo da ultima prestação, firmado pelo constructor.

dimentos de Economia Politica e da Sciencia das Finanças entre a nossa mocidade.

Sabemos que é já avultado o numero de candidatos á matricula no curso da Sociedade de Economia Politica, figurando entre elles o sr. Rivadavia Corrêa, actual ministro da Fazenda.

Esse caso hontem divulgado por passageiros do *Itaquera*, e até agora sem confirmação official, de haver um *destroyer* brazileiro mettido a pique um cruzador allemão, que antes o alvejára, produzindo-lhe sérias avarias, encerra gravidade tamanha, que dispensa commentarios.

Sirva-nos elle, entretanto, verdadeiro ou não, de mais um ensejo para solicitar do governo providencias energicas no sentido de ser observada pelas autoridades competentes a nossa neutralidade em face da guerra que óra ensanguenta o Velho Mundo. E' preciso, uma vez por todas, fazer comprehender a gregos e troyanos, que a neutralidade assumida pelo Brazil na conflagração européa não se resume na publicação platonica de decretos e instrucções sobre a materia.

Quasi diariamente a imprensa registra a sahida de portos brazileiros de navios abarrotados de viveres e carvão para abastecer as unidades navaes das nações belligerantes a que pertencem. E' um abuso que não póde continuar, não somente por implicar de nossa parte uma deslealdade vergonhosa, como tambem por nos collocar na imminencia de complicações internacionaes, que devem, a todo custo, ser evitadas.

O TEMPO

A manhã de hontem foi encoberta, de céo nevoento e carrancudo.

Durante o dia, cahiu uma pequena garôa, estiando, á noite.

O thermometro do Castello oscillou entre a maxima de 21°,6 e a minima de 18°,5.

Pagamentos na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes aos mezes de maio e junho do corrente anno.

O "Primeiro de Março", que se encontra na enseada Baptista das Neves, é esperado no porto desta capital por toda a semana entrante.

O Batalhão Naval, sob o commando do capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, fez hontem, á tarde, exercicios na Quinta da Bôa Vista.

O ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos do cargo de commandante do navio-escola "Caravellas".

O ministro da Guerra pediu ao prefeito a cessão do edificio em que funcciona o Pedagogium, por ter o ministerio da Guerra necessidade do mesmo, para o Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, que tem tido grande desenvolvimento e precisa de augmentar as suas accommodações.

O ministro da Guerra submetteu á consideração do ministro da Agricultura o officio do commandante da Escola de Estado-Maior referente á cessão a esse estabelecimento do trecho comprehendido em frente a este, cujos limites estão traçados na planta que já enviou, visto ser exiguo o espaço de que dispõe a dita Escola, para exercicios de instrucção pratica.

Mais um ministerio para o sr. Wencesláo Braz

O sr. Sabino Barroso presidiu hontem a sessão da Camara dos srs. Deputados.

Um paredro muito intimo de s. ex. assegurou-nos que o presidente da Camara tinha trazido de Itajubá o ministerio do futuro governo, cuja lista está assim constituida:

Fazenda, João Ribeiro (director do Banco Mercantil); Exterior, Lauro Muller; Interior, Prudente de Moraes; Viação Calogeras; Guerra, Pinheiro Bittencourt; Marinha, Gomes Pereira.

Prefeito: Bernardo Monteiro.

Chefe de policia: Carvalho Mourão.

O sr. Sabino Barroso continuará na presidencia da Camara.

Ao inspector de Marinha, o almirante Alexandrino enviou o seguinte aviso:

"Resolvendo que os grumetes que não revelem aproveitamento na respectiva escola sejam della desligados e recolhidos ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, assim vos declaro para os devidos effeitos."

ADVOCACIA PARLAMENTAR ?

O sr. Dunshee de Abranches faz o elogio da Allemanha com o protesto de toda a Camara

As declarações do deputado Pandiá Calogeras

O sr. Dunshee de Abranches, presidente da commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, occupou hontem a tribuna, na hora destinada ao expediente, para fazer o elogio da Allemanha.

Já sabiamos, com antecedencia de vinte e quatro horas, que o representante do Maranhão iria transformar a tribuna parlamentar em "pnyx" religioso, com o intuito de desaggravar os subditos de Guilherme II das censuras e das invectivas assacadas por todos os povos cultos e, particularmente, da critica impiedosa que a esse respeito sustentam, agora, alguns orgãos do jornalismo indigena.

Não nos sorprehendemos, pois, quando avistámos na tribuna, solemne e enfatuado, empunhando o livro, já impresso, em que se continha o encommendado discurso da Allemanha.

O que nos causou estranheza, sem duvida, foi a attitude assumida pela Camara.

Ella estava completamente revoltada.

O sr. Dunshee de Abranches gritava, quando se via dominado pelos apartes:

— Mas, senhores, não estou elogiando a Allemanha: estou fazendo, apenas, um estudo acerca do seu desenvolvimento.

— A que proposito? — bradava um deputado.

Outro logo accrescentava:

— V. ex. está advogando uma causa infame, com prejuizo do seu nome parlamentar e, mais do que isso, quebrando a neutralidade que devemos guardar, por coherencia e por principio, no momento europeu.

— Perfeitamente, acode o sr. Sergio Magalhães de Gonçalves Maia, isso representa um insulto sem nome para as nossas leis... diplomaticas!

O sr. Dunshee, porém, não se apercebia de coisa alguma. Houve até um deputado que o accusou de estar aproveitando da sua posição no seio do Congresso para advogar a causa dos allemães.

Com effeito, o representante do Maranhão, antes de se dirigir para a Camara, havia deixado no balcão de alguns jornaes desta capital o seu longo discurso, para ser publicado, nas "a pedidos", como materia paga, á ordem de importantes casas commerciaes desta praça.

O facto é simplesmente doloroso e dispensa quaesquer commentarios.

"O SR. DUNSHEE DE ABRANCHES, DIZ O DEPUTADO CALOGERAS, JA' NÃO PODE PERTENCER A' COMMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS."

Quando o sr. Dunshee de Abranches deixou a tribuna, o deputado Pandiá Calogeras, profundamente indignado, foi occupal-a durante dez minutos.

O illustre representante de Minas proferiu, então, o seguinte discurso:

O SR. CALOGERAS — Os dez minutos que restam da hora destinada ao expediente são mais do que os precisos para as ligeiras objecções que tenho a adduzir.

Sr. presidente, confesso a v. ex. que não comprehendi o discurso pronunciado pelo honrado deputado que acaba de me preceder na tribuna. Estudo economico sobre os mercados com os quaes o Brazil mantém relações, teria inteira propriedade neste recinto, caso elle dimanasse qualquer norma, qualquer conselho, qualquer providencia de ordem pratica, que coubesse na competencia legislativa. (Muito bem. Apoiados.) Desde, porém, que se limite esse trabalho, interessantissimo, é certo, a estabelecer as premissas de um problema cuja solução não é dada, quer me parecer que mais consentaneo fôra com a indole dessa mesma analyse sua publicação, sua divulgação por outra tribuna que não a do Parlamento. (Apoiados; muito bem.)

Por menos que se queira adoptar a scisão, que para mim, entretanto, é normal, entre os varios aspectos da actividade de um cerebro qualquer, indispensavel é distinguir o publicista do deputado, e desse funccionario, especial, electivo, é exacto, mas funccionario sempre na ordem dos trabalhos internos do Parlamento, que é um membro de commissão, e, com maioria de razão, com mais responsabilidade, portanto, do presidente de uma commissão.

Um sr. deputado — E da commissão de Diplomacia.

O sr. Floriano de Britto — Perfeitamente.

O sr. Calogeras — Comprehenderia inteiramente, sr. presidente, que o curioso estudo feito pelo nobre deputado pelo Maranhão viesse a lume em revistas especiaes, na nossa imprensa, em conferencias: mas neste recinto, de um poder publico, co-responsavel no governo da Nação, que já, por intermedio do presidente da Republica, por intermedio de declaração feita pelo ministro competente, assegurou a completa e absoluta neutralidade brazileira no conflicto europeu, é coisa que realmente causa espanto. (Apoiados.)

Não quero aqui fallar em nome de sentimentos pessoaes. Esses eu os tenho, como todos os srs. deputados, mas os guardo para mim, como homem. Como deputado, como representante da Nação, de uma nação neutra, sou obrigado, pela propria dignidade do cargo que occupo, pela co-responsabilidade que me cabe no governo do paiz, como representante delle, sou obrigado a declarar que não distingo, entre os litigantes, qual o que mais agrade aos meus sentimentos pessoaes: vejo, não inimigos aqui ou amigos acolá, mas, em toda parte, amigos do meu paiz. (Muito bem. Apoiados.)

Meus sentimentos pessoaes a mim me pertencem; não tenho o direito de os externar neste recinto.

Por outro lado, sr. presidente, si é essa a minha norma como simples deputado, quer me parecer que noção de co-responsabilidade muito maior deverá ser respeitada por esses orgãos especiaes, em que se corporifica a confiança da Camara, para o estudo de questões technicas, e, principalmente, em uma commissão que tem de ser consultada e que tem de consultar, com o seu parecer, sobre todos os assumptos referentes ás relações internacionaes do meu paiz.

O sr. Victor Silveira — São os assumptos mais delicados.

O sr. Calogeras — Si eu, como homem, me atrevesse a dizer a qualquer um dos collegas: "offereço a v. ex. cincoenta milhões de francos, que estão no Banco do Brazil" — haviam de rir, haviam de motejar da minha simplicidade de espirito.

Pois é o caso entre nós passado no actual momento. Que temos, que podemos nós, membros do Parlamento Brazileiro, fazer em relação a questões de politica interna, de paizes com os quaes mantemos relações pacificas? Que temos nós, qual a capacidade de intervenção nossa na directriz seguida por esta ou aquella nação, relativamente...

O sr. Dunshee de Abrances — V. ex. está pondo em minha bocca o que eu não disse.

O sr. Calogeras — ... a assumptos que dizem respeito e são pertinentes á sua economia interna? Pois será possivel que um deputado brazileiro, fallando officialmente, neste caracter, neste recinto, possa vir criticar questões da politica interna da Inglaterra (e agora respondo ao nobre deputado), em suas relações com a Escossia e a Irlanda? (Apoiados). Posso eu, sr. presidente, nesse mesmo caracter de deputado, censurar ou louvar a situação européa, qual decorre do direito convencional, oriundo dos tratados e, especialmente, do tratado de Francfort?

Não fallo dos meus sentimentos pessoaes; estes, já o disse, me pertencem.

Agora (e é este o ponto que me obriga a intervir): si censuro com o maior respeito, é certo, mas com a maior energia tambem, a todos os deputados que têm trazido a este recinto explosões do seu sentimento, relativamente ao conflicto europeu, quer em favor desta, quer em favor daquella nação; si tive, até, em dias passados, desejos de manifestar-me dessa tribuna contra moções que aqui foram apresentadas e que, fosse qual fosse a consonancia do meu sentimento com a doutrina nellas contida, representava uma violação da neutralidade brazileira por um dos poderes publicos da Republica (apoiados), nas mesmas condições...

O sr. Raphael Pinheiro — Para que somos, então, signatarios dos tratados e das convenções de Haya?

O sr. Calogeras — Para respeital-os; para não intervir nos negocios internos como nos internacionaes de outras nações.

O sr. Raphael Pinheiro — E quando as outras nações violam os tratados, qual o papel dos neutros?

O sr. Calogeras — Não favorecer de modo nenhum a qualquer dos paizes, não augmentar o poder offensivo, não diminuir o poder defensivo de nenhuma das nações em conflicto — este é o papel dos neutros.

Nós somos — mais do que isso — eventualmente juizes no caso; pela nossa comparticipação na conferencia de Haya, podemos amanhã, havendo um appello ao arbitramento, ou havendo appello a esse tribunal, eventualmente ser chamados a julgar o caso.

Com que autoridade moral o iriamos fazer, depois de um pronunciamento no sentido a que alludi?

O sr. Victor da Silveira — Estariamos eivados de suspeição ou leviandade.

O sr. Dunshee de Abranches — Appello do juizo que o nobre deputado está fazendo na tribuna para o juizo que fará depois da leitura do meu discurso.

O sr. Calogeras — Póde ser que minha opinião pessoal se modifique, mas certamente não como deputado; que esta é exclusivamente de obediencia á norma que o governo do paiz, sabiamente, estabeleceu no caso; e, si eu tivesse uma censura a fazer, talvez fosse no sentido dessa mesma neutralidade, proclamada pelo governo brazileiro, não ter sido levada pelo proprio governo até as suas ultimas consequencias.

Não quero, entretanto, insistir neste ponto, que se póde tornar delicado.

O que quero accentuar, para terminar estas ligeiras considerações, é o seguinte: não posso, de modo nenhum, apresentar ao nobre deputado pelo Maranhão os meus parabens pelo seu discurso; lastimo que s. ex. o tenha proferido e — mais do que isto — acho, não como offensa pessoal (que sou incapaz de fazel-a, principalmente em se tratando de um velho amigo como é s. ex.) mas no cumprimento do meu dever de deputado, acho que devo appellar para s. ex. mesmo, e perguntar si, deante de uma manifestação tão séria de quebra de neutralidade por parte do presidente da commissão de Diplomacia e Tratados, s. ex. ainda se sente a gosto nessa commissão. (Apoiados; muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).

O sr. Dunshee de Abranches — Responderei opportunamente a v. ex.

Matto Grosso está revolucionado

O coronel Pedro Celestino está á frente do movimento

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A imprensa desta capital publica a noticia de ter rebentado uma revolução no Estado de Matto Grosso.

Accrescenta-se que o movimento subversivo é chefiado pelo coronel Pedro Celestino, chefe politico naquelle Estado.

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas que não lhe póde ser enviada a demonstração da receita e da despesa do 1º semestre deste anno, pelo mesmo registrada, visto o Thesouro não dispôr de elementos que o habilitem a organisal-a com algarismos exactos.

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram nomeados ajudantes juramentados do 9º officio de tabellião de notas do Districto Federal os srs. Antonio José Leite Borges, Renato Teixeira Gavião, Benjamin Midosi de Moraes e Adolpho Bandeira de Gouvêa.

Os bandidos do Contestado

Partida dos aviadores e do seu material

Em trem especial que parte hoje, ás 4 horas, da estação Maritima, da E. de F. Central, seguem, com destino ao Paraná, acompanhados dos seus auxiliares, os aviadores tenentes Ricardo Kirk e Darioli, que vão operar com as forças enviadas contra os bandidos do Contestado.

O trem consta de um carro-leito e de seis vagões de carga, conduzindo os apparelhos e todo o material de aviação necessario.

Os apparelhos que serão utilisados no Paraná são em numero de cinco, sendo dois do governo e tres do Aero-Club Brazileiro, estes mais aperfeiçoados.

Os do Ae. C. B. são: um "Blériot Six", bi-place, typo militar, de 80 H. P., e dois "Moram Saunier", sendo um de 80 H. P. e outro de 50.

Este ultimo tem nome na historia da aviação, por ter pertencido ao grande aviador francez Brindjone Molinais, que fez com elle um percurso longo de 5.000 kilometros, com a velocidade de 240 kilometros por hora, em um memoravel vôo, em Paris.

Ambos os apparelhos do governo são do typo militar, sendo um "para-sol", de 90 H. P., e o outro monoplano, de 60 H. P.

Os aviadores levam tambem para o Paraná 200 bombas, feitas na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, para serem empregadas nas operações contra os bandidos do sul.

Essas bombas têm a fórma conica e contêm um explosivo violentissimo, glycerinado e todo especial, inventado pelo aviador Darioli.

Chega ao Rio Negro o 56º de caçadores. Forte tiroteio entre a policia paranaense e um grupo de fanaticos

RIO NEGRO, 25. (A. A.)—Retardado —Chegaram hontem, ás 15 horas, quatro trens conduzindo o 56º batalhão de caçadores, com um effectivo de 500 praças e 18 officiaes, sob o commando do tenente-coronel Manoel Onofre.

Causou boa impressão nesta cidade a chegada das forças federaes, notando-se irreprehensivel disciplina por parte dos commandados, sendo optimo o estado sanitario.

O 56º seguiu hoje mesmo, ás 10 e 30 da manhã, com destino ao Paraná, embarcando na estação de Canoinhas.

RIO NEGRO, 25. (A. A.)—Retardado —Sabe-se ter havido no logar denominado Guaviroba um forte tiroteio entre os vaqueanos da policia, estacionado em Itayopolis e um grupo de fanaticos que fugia de uma emboscada.

Faltam pormenores sobre o resultado do encontro, ignorando-se numero de mortos e feridos.

A resaca

Cessou, felizmente, desde hontem pela manhã, o máo tempo que ha dias reinava na bahia de Guanabara occasionando muitos sinistros, entre os quaes a morte, por afogamento, de duas raparigas que se banhavam na praia do Flamengo.

O marechal Hermes da Fonseca presidente da Republica, subiu hontem para Petropolis.

O ministro da Fazenda solicitou do Tribunal de Contas o registro da importancia de 13:600$, como distribuida ao Thesouro por conta da verba 36 — substituições, do actual orçamento daquelle ministerio, para occorrer ás despesas dessa natureza até o fim do corrente anno.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura que a Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco foi autorisada a transferir para o seu ministerio as fazendas da União, situadas em Lages e Serigó, municipios de Itambú, naquelle Estado, devendo a mesma delegacia providenciar afim de que seja dado o valor da locação dos alludidos immoveis.

O ministro da Justiça expediu uma circular a todas as secções subordinadas ao seu ministerio, recommendando que se providencie, conforme solicita o juiz de direito da 6ª vara criminal, afim de que lhe seja remettida, no proximo mez, de accordo com o disposto nos arts. 90 e 92, do decreto numero 9.263, de 28 de dezembro de 1911, uma relação nominal e por ordem alphabetica dos funccionarios daquella repartição que tenham vencimentos annuaes, no minimo de 3:600$, e cujas edades não sejam menores de 21 annos, nem attinjam a de 60.

Naturalisou-se cidadão brazileiro o hespanhol Francisco Montes.

NOTAS AVULSAS

Telegrammas do Recife annunciam a passagem do *Arlanza*, pelo porto da capital p[illegible] a seu bordo muito brazileiros, que desfructavam, na Europa, as delicias requintadas de uma civilisação subitamente perturbada pela guerra.

Figura entre os passageiros daquelle transatlantico o senador Antonio Azeredo, ausente, ha já longo tempo, destes Brazis, que tão amavelmente o têm cumulado de honras e proventos. S. ex. não escapou á bisbilhotice da imprensa recifense, e, a um representante do *Jornal Pequeno* disse cobras e lagartos da Allemanha.

Registramos, jubilosamente, a attitude do sr. Antonio Azeredo contra a barbaria germanica. Ella importa num formal desmentido ás asseverações perversamente feitas nesta capital, de que s. ex. fôra um dos intermediarios da cunhagem, nas terras allemãs, de prata brazileira.

O processo de responsabilidade a que responde o sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, tem tido no sr. Coelho e Campos um notavel obstruccionista. Nem é de estranhar que o mais recente dos ministros do Supremo Tribunal possua essa habilidade tão em uso e abuso no Parlamento brazileiro. S. ex. envelheceu no Congresso Federal, adaptando-se á maravilha aos expedientes partidarios nelle postos em pratica. O que, porém, desperta censuras e provoca admiração, é o facto de pretender o ex-senador perrecista desenvolver, no recinto augusto do Palacio da Justiça, as mesmas traças politiqueiras que tanto realce lhe davam no casarão do Areal.

Tendo o sr. Oliveira Botelho suscitado conflicto de jurisdicção entre o Juizo Federal e a Assembléa Fluminense (a de mentira), por allegar que só á essa aggremiação reconhece competencia para processal-o, o Supremo Tribunal, pelo orgão do sr. Coelho e Campos, fez sustar o processo já em andamento perante o juiz federal na secção do visinho Estado.

A Assembléa Fluminense (a de verdade), aggravou da decisão, devendo o Supremo Tribunal julgar do aggravo na primeira opportunidade, o que não fez em virtude do assumpto ter sido reputado de "transcendencia excepcional", pelo sr. Coelho e Campos.

Hontem, todos os interessados no aggravo pensavam que elle fosse decidido. Pois não foi. O ministro perrecista, que havia levado para sua residencia o "transcendental" processo, "esqueceu-se" de reconduzil-o ao Tribunal, occasionando, assim, com um damno premeditado á parte aggravante, novo desrespeito ao regimento da alta camara judiciaria, em que s. ex. tem assento.

O que se conclue de tudo quanto vimos de narrar é o desembaraço com que o sr. Coelho e Campos vae fazendo, no Supremo Tribunal, a mesma politiquice de que foi emerito cultor no Senado da Republica.

Vamos ter, muito breve, uma Sociedade de Economia Politica, organisada nos moldes da que, com egual nome, funcciona em Paris. A' frente do grande commettimento, estão alguns espiritos brilhantes, como os srs. Leopoldo de Bulhões, Homero Baptista e Antonio Carlos.

Por todos os meios ao seu alcance porcurará a referida sociedade resolver as questões economicas que nos estão affectas, sendo tambem idéa dos fundadores instituir um curso nocturno destinado a diffundir ru-

A CONFISSÃO

O sol do meio dia cahia a jorros pelos campos.

Estes estendiam-se, ondulantes, entre os tufos das arvores das herdades e as diversas colheitas, os centeios maduros e os trigos aloirados, as aveias de um verde claro e os trevos de um verde sombrio, alastrando-se num grande manto raiado, movediço e macio sobre o ventre da terra.

Lá, ao longe, no cume de uma ondulação, ha uma interminavel linha de vaccas, enfileirada á maneira de soldados, umas deitadas, outras em pé, que piscam os seus grandes olhos sob a ardencia da luz, ruminando e pastando num campo de trevo tão vasto como um vasto lago. E duas mulheres, mãe e filha, vão, num passo cadenciado, uma adeante da outra, por um estreito carreiro cavado nas colheitas, em direcção ao rebanho de vaccas. Cada uma dellas leva duas cêlhas de zinco afastadas do corpo por um arco de barrica; e o metal, a cada passo que ellas dão, solta um reflexo esbranquiçado e deslumbrante sob o sol que o illumina em cheio.

Não fallam. Vão ordenhar as vaccas. Chegam perto dellas, põem em terra uma das cêlhas, e approximando-se dos dois primeiros animaes, fazem-n'os levantar dando-lhes uma pancada com o tamanco no lombo. O animal levanta-se, lentamente, primeiro sobre as patas deanteiras, depois soergue com mais custo o largo corpanzil, que parece abatido ao peso da enorme têta de carne loira e pendente.

E as duas Malivoire, mãe e filha, de joelhos sob o ventre da vacca, puxam com um destro movimento de mãos pela têta entumecida, que deita a cada pressão um delgado fio de leite na cêlha. A espuma um tanto amarellada sóbe ao bordo das vasilhas e as duas mulheres lá vão de vacca em vacca até ao fim da comprida fila.

Logo que acabam de ordenhar uma, tiram-n'a daquelle logar, põem-n'a a comer num talhão de verdura intacto.

Depois, tornam a partir, mais vagarosamente, sobrecarregadas com o leite, a mãe adeante, a filha atraz.

Mas a filha, bruscamente, pára, depõe no chão o seu fardo, assenta-se e põe-se a chorar.

A Malivoire mãe, não ouvindo os passos da filha, volta-se e fica estupefacta.

— Que tens tu ? lhe diz.

E a filha, a Celeste, uma corpulenta russa de cabellos tostados, de faces tostadas, manchadas de nodoas de sardas como gottas de fogo que lhe houvessem cahido sobre o rosto, num dia em que se penteava ao sol, murmurou, gemendo mansamente como fazem as creanças quando se lhes bate :

— Não posso com o leite !

A mãe olha-a com ar suspeitoso.

— Mas o que tens tu ?

Celeste torna, cahida por terra entre as suas duas cêlhas :

— Pesa-me muito. Não posso.

A mãe pergunta, pela terceira vez :

— Mas o que tens tu, então ?

E a filha geme :

— Parece-me que estou gravida.

E desata a soluçar.

A velha põe a sua carga no chão, por tal fórma interdicta que nada encontra por dizer.

Emfim, balbucia :

— Es... tás... es... tás... gravida, moinanta, é então possivel ?

Eram ricos lavradores os Malivoire, pessoas orgulhosas, bem situadas, respeitadas, maliciosos e poderosos.

Celeste tartamudeou :

— Quer-me parecer que sim, que estou.

A mãe enfurecida olhava para a filha, abatida deante de si e lacrimosa. Ao fim de alguns instantes berrou :

— Estás, então, gravida ? ! Estás, então, gravida ? ! Onde fostes arranjar isso, galdéria ?

E a Celeste, completamente sacudida pela emoção, murmurou :

— Julgo que foi na carruagem do Polyto.

A velha fazia por descobrir, procurava adivinhar, procurava saber quem poderia ter feito essa maldade á sua filha. Si fosse um rapaz bastante rico e bem comportado, veria como as coisas se poderiam arranjar. Seria só meio mal; Celeste não era a primeira a quem tal acontecia; mas em todo o caso aquillo contrariava-a, dada a sua posição.

Tornou :

— E quem é que te arranjou isso, cochina?

E a Celeste, resolvida a confessar tudo, balbuciou :

— Tenho a certesa que foi o Polyto.

Então, a mãe Malivoire, suffocada pela cólera, atirou-se á filha e poz-se a bater-lhe com tal phrenesi, que chegou a perder a touca.

Zurzia-a a grandes punhadas pela cara, pelas costas, por toda a parte; e Celeste, completamente estendida entre as duas cêlhas, que a protegiam um pouco, limitava-se a esconder o rosto entre as mãos.

As vaccas todas, sorprehendidas, tinham cessado de pastar, e, tendo-se voltado, miravam com os seus grandes olhos. A ultima, estendendo o focinho para as duas mulheres, principiou a mugir.

Depois de ter batido a mais não poder ser, a mãe Malivoire, suffocada, deteve-se; e, recuperando um pouco o sangue frio, quiz compenetrar-se de toda a situação :

— O Hyppolito ! Si é possivel, meu Deus ! Como pudeste tu, com um cocheiro de diligencia... Tinhas, com certeza, perdido o juizo. Por força que foi bruxaria que te fizeram, um João Ninguem !

E a Celeste, sempre estendida, murmurou na poeira :

— Eu não pagava o carro !

E a velha normanda comprehendeu.

*

Todas as semanas, á quarta e ao sabbado, Celeste ia levar á povoação proxima os productos da herdade, as aves, o crême e os ovos.

Partia logo ás sete horas, com os seus dois grandes cestos nos braços, os lacticinios num, os frangos e gallinhas noutro; e ia esperar na estrada real a carruagem de posta de Yvetot.

Depunha no chão a sua fazenda e sentava-se no fôsso, emquanto as gallinhas de bico curto e ponteagudo e os patos de bico largo e chato, passando a cabeça através dos troncos de vime, olhavam com o seu olho redondo, estupido e cheio de sorpresa.

A diligencia, uma especie de cofre amarello sobrepujado por uma cabeça de couro negro, não tardava, com a parte de traz aos solavancos, sacudida por uma *pilleca* branca.

E o Pólyto, como abreviadamente chamavam ao cocheiro, um rapagão rubicundo, pançudo já, embora ainda novo, e de tal fórma tostado pelo sol, queimado pelo vento e envernisado pela aguardente, que tinha a face côr de tijolo, bradava de longe, fazendo estourar o chicote :

— Bom dia nina Celeste. Como vae a saude ?

Ella entregava-lhe, um após outro, os cestos, que elle collocava na imperial; depois, ella subia ao estribo, que era alto, mostrando uma bella perna vestida numa meia azul de mésela.

E de cada vez que o caso se dava, o Pólyto repetia sempre o mesmo gracejo: "Vamos lá, que não emmagreceu ! "

Ella ria, achando aquillo divertido.

Depois, elle soltava o seu "Arre Calhamasso !" que fazia marchar de novo a sua magra alimaria.

Então, Celeste, tirando o seu porta-dinheiro do fundo da algibeira, tirava lentamente dez "sous", seis para pagar o seu transporte e quatro para o dos cestos, e passava-os ao Hyppolito por cima do hombro. Elle pegava-lhes, dizendo :

— Então, ainda não é hoje a funeçanata ?

E ria com alma, voltando-se para ella para a olhar á vontade.

Custava-lhe bastante, á ella, dar de cada vez meio franco por tres kilometros de caminho.

E, quando não tinha "sous", ainda soffria mais, custando-lhe a decidir-se a chegar ás mãos do cocheiro uma moeda de prata.

E um dia, no momento de pagar, ella perguntou :

— A uma fregueza tão certa, *como a mim*, o senhor não podia levar só seis *sous* ?

Elle pôz-se a rir :

— Seis "sous", minha flor, o meu anjo vale muito mais do que isso.

Ella insistia :

— Eram só menos dois francos por mez.

Elle disse-lhe, ao mesmo tempo que batia na pilleca :

— Si quer, podemos ficar quites, faço-lhe isso por uma funeçanata.

Ella perguntou, com ar aparvoado :

— "O que é que quer dizer isso de funeçanata ? "

Elle divertia-se tanto com o caso, que tossiu á força de rir.

— Uma funeçanata é uma funeçanata, uma festaróla com a bréca ! uma funcção entre uma rapariga e um rapaz, é um pesito de dança, um *en avant* sem musica.

Ella comprehendeu, córou e declarou :

— Eu não sou dessas, sôr Pólyto.

Mas elle não desistiu, repetia, cada vez mais divertido :

— Lá chegaremos, minha flor, á uma funcção entre nos dois, olé !

E desde então, toda a vez que ella pagava, elle perguntava-lhe sempre :

— Então, ainda não é hoje a funeçanata ?

Ella gracejava com aquillo, por fim, e respondia :

— Hoje não, sôr Pólyto, mas no sabbado que vem é p'la certa !

E elle dizia-lhe sempre :

— Fica então combinado para sabbado, minha flôr.

Mas ella dizia lá com os seus botões, que havendo dois annos que aquillo assim durava, tinha já pago os seus quarenta e oito francos, que no campo não se acham com um pontapé numa pedra; e calculava tambem que, em mais dois annos, pagario perto de cem francos.

E o caso foi, que um dia, um dia de primavera, em que ambos iam sós, como elle perguntasse, segundo o seu costume :

— Então, ainda não é hoje a funeçanata ?

Ella respondeu :

— Como quêra, sôr Pólyto.

Elle não sentiu a menor admiração, saltou por cima da almofada de traz, e murmurou com ar satisfeito :

— Vamos lá, então, eu bem dizia que cá haviamos de chegar.

E o velho cavallo branco pôz-se a trotar, num trote tão suave, que parecia dançar no mesmo logar, surdo á voz que por vezes lhe gritava do fundo do carro: "Arre Calhamasso. Vamos Calhamasso ! "

Tres mezes mais tarde, Celeste viu que estava gravida.

*

Lacrimosa, confessára tudo á mãe. E a velha, pallida de furor, perguntou :

— E quanto é que te deram então por isso?

Celeste respondeu :

— Quatro mezes gratis no carro, parece-me bem que são oito francos á justa.

Então, a raiva da camponeza não teve limites e, tornando a cahir a fundo sobre a filha, bateu-lhe novamente até perder de todo o folego. Depois, levantando-se :

— E disseste-lhe que estás gravida ?

— Isso não, não disse.

— E por que não lh'o disseste ?

— Porque elle me faria pagar o carro, talvez !

E a velha cogitava; depois, pegando nas suas cêlhas :

— Vamos, levanta-te e trata de vir para casa.

E, depois de um silencio, tornou :

— Já agora é melhor não lhe dizeres nada, emquanto elle não dér por isso, ouviste ? Ao menos, assim sempre ganharemos o dinheiro da passagem, durante uns seis ou oito mezes !

E Celeste, levantando-se, continuou a chorar, despenteada e com o rosto inchado e arroxeado pelas pancadas, e pondo-se em marcha, com os passos pesados, murmurou :

— Pois, está bem de ver que não lhe direi nada !

GUY DE MAUPASSANT.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os allemães bombardearam a residencia de campo do sr. Poincaré, em Sampigny

UM ZEPPELIN PROCURA, EM OSTENDE, DESTRUIR VAGÕES DE MUNIÇÃO

No assalto do forte de Troyon, na Lorena, morreram 7.000 allemães

O Sr. Theodoro Roosevelt attribue a responsabilidade da conflagração européa á Inglaterra

Serviço de pombos correios do Exercito inglez

A Guerra

OCTAVE MIRBEAU

(Continuação)

Este grito não teve éco. O tenente que passeava em redor, com as mãos atraz das costas, os olhos obstinadamente fixos na ponta das botas, não levantou a cabeça. Nós olhavamo-nos, pasmados, com o coração repassado de angustia, por sabermos que os prussianos estavam tão perto, que ia começar a guerra para nós, amanhã, talvez hoje. E tive a visão subita da Morte, da Morte vermelha, de pé sobre um carro puxado por cavallos encabritados e que se precipitavam para nós, brandindo a foice.

Enquanto a batalha se annunciava distante, tinhamol-a desejado: ao principio por enthusiasmo patriotico, depois por fanfarronada, mais tarde por enervamento, por enfado, como termo ás nossas miserias. Agora que ella se offerecia, temiamol-a, tremiamos só de ouvir fallar nella. Instinctivamente, os meus olhos voltaram-se para o horizonte, na direcção de Chartres. E o campo pareciame encerrar um mysterio, um assombro, um incognito formidavel, que emprestava ás coisas aspectos novos e inexoraveis. Ao fundo, sobre a linha azulada das arvores, esperava ver de repente surgir capacetes, luzir bayonetas, abrazar-se a guela troveiante do canhão.

Um campo lavrado, todo vermelho de sol, parecera-me ser um mar de sangue; as sebes espalhavam-se, juntavam-se, entrecruzavam-se, semelhantes a regimentos eriçados de armas e de bandeiras, evolucionando para o combate. As macieiras fugiam como cavalleiros arrastados na derrota.

— Em linha... Marche! — gritou o tenente.

Depois, destroçámos, embrutecidos, com os braços pendentes, presos de uma indisposição vaga, querendo transpôr com o pensamento essa terrivel linha do horizonte para além da qual estava o segredo do nosso destino. E em meio deste silencio inquietador, desta immobilidade sinistra, vimos passar, sobre a estrada, carros e rebanhos, cada vez mais numerosos e mais apressados. Um corvo que vinha de longe, negra guarda avançada, manchou o céo, tornou-se maior, cresceu, volteou, pairou por cima de nós como um véo funerario e desappareceu entre a ramaria dos carvalhos.

— Vamos, emfim, ver esses famosos prussianos! — disse com voz mal segura um grande diabo pallido, que, para se dar ares de soldado velho, inclinava o bonet sobre a orelha.

Ninguem respondeu e alguns afastaram-se. O nosso olho escolheu os hombros. Era um homem pequenino, desconfiado, de rosto franzino e cheio de verrugas.

— Oh! eu!... — disse elle.

Explicou o seu pensamento com um gesto cynico, sentou-se na relva, carregou o cachimbo vagarosamente e accendeu-o.

— Ora... abobora! — concluiu, lançando uma baforada de fumo, que se desfez no ar.

Enquanto uma companhia de caçadores marchava para a encruzilhada, afim de construir "as inexpugnaveis barricadas", o meu regimento penetrava na floresta, para abater "o maior numero de arvores possivel". Todos os machados, podões e machadinhas da região tinham sido requisitados com urgencia: tudo empregavamos como ferramenta. Durante o dia inteiro, os golpes retiniam, os troncos tombaram. Para nos excitar e as arvores tombarem, o general quiz assistir á carnificina.

— Ah! patifes! — gritava elle, a proposito de tudo, batendo as mãos. — Eh! Eh! rapaziada!... E' derrubar!

Elle proprio designava, entre as arvores, as mais altas, de tronco, as que tinham crescido direitas e lisas como columnas de templo. Era uma loucura de destruição criminosa e brutal, uma alegria de selvagens, cada vez que as arvores cahiam umas sobre as outras, com enorme estrondo. O bosque ia se abrindo em clareiras: dir-se-ia que tinha sido ceifado por uma foice gigantesca e sobrenatural. Dois homens foram mortos pela queda de um carvalho.

— Eh! rapaziada!

E apenas algumas arvores ficaram de pé, mas, no meio dos troncos decepados e lançados por terra e dos ramos torcidos que se erguiam para ellas como braços supplicantes, mostravam-se desoladas, sósinhas, e tristes dos vermelhos, por onde a seiva chorava.

O conservador das florestas, prevenido por um guarda, correu de Senonches, e vendo obras companhias, constatou a inutil devastação. Eu estava perto do general quando elle o abordou respeitosamente, com o bonet na mão.

— Perdão, meu general — disse elle. — Que fizesse abater as arvores junto das estradas, que protegessem as linhas, comprehendo... Mas arrazar o coração das florestas, isso parece-me um pouco...

Mas o general interrompeu:

— Hein? Quê? Isso parece-te?... Que tens com isso?... Faço o que me apraz... Quem manda sou eu ou tu?

— Mas, emfim... — balbuciou o guarda florestal.

— Qual emfim, nem meio emfim... A historia já me vae aborrecendo... trata de te safar para Senonches ou mando-te forrar de pão... Eh! rapaziada!

O general voltou as costas ao funcionario pasmado, e partiu, batendo com o bastão nas folhas mortas e nos ramos que encontrava na frente.

Por seu lado, enquanto nós profanavamos a floresta, os caçadores não descançavam, e a barricada elevava-se, formidavel e alta, cortando a estrada, á frente da encruzilhada. Mas isso não se tinha conseguido sem difficuldades e sobre tudo sem alegria. Subitamente demorados por uma trincheira que lhes vedava a fuga, os camponezes protestaram. Os seus carros e os seus rebanhos agglomeraram-se no caminho, muito apertados naquelle sitio, e houve ao principio uma confusão indescriptivel. Elles lamentavam-se, as mulheres gemiam, os bois mugiam, os soldados riam do ar assombrado dos homens e dos animaes, e o capitão, que commandava o destacamento, não sabia que resolução tomar. Varias vezes os soldados fizeram menção de repellir os camponezes á bayonetada, mas estes obstinavam-se, querendo passar, invocando a sua qualidade de francezes.

Depois de ter terminado a sua volta na floresta, o general veiu visitar os trabalhos da barricada. Perguntou quem eram aquelles "palermas" e o que desejavam. Puzeram-n'o ao facto do que se passava.

— Está bem — gritou elle. — Agarrem em todos esses carros e preguem com elles na barricada! Vamos, vamos, rapaziada!

Os soldados, satisfeitos com esta resolução, precipitaram-se sobre os primeiros carros, que foram abandonados com o que continham, e quebraram-nos a golpes de picareta... Então o panico apoderou-se dos camponezes. O embargo foi tal que se lhes tornou impossivel avançar ou recuar. Fustigando os cavallos e tratando de desembaraçar os carros accumulados, vociferavam, empurravam-se, injuriando-se, sem conseguirem dar um passo para traz. Os ultimos chegados tinham impedido o caminho, ou fugiam, ao galope dos seus cavallos excitados pelo clamor; os outros, desesperando de salvar carros e provisões, tomaram o partido de escalar o talude e de correr através dos campos, soltando gritos de indignação, perseguidos pelos torrões que os soldados lhes atiravam.

Collocaram os carros partidos uns sobre os outros, taparam os intervallos com sacos de arêa, com colchões, com trouxas de roupa e com pedras. Na crista da barricada, espetado na ponta de um pão, direito, como um mastro de bandeira, um soldado collocou um ramo de casamento achado no saque.

A' tarde, bandos de milicianos, vindos de Chartres, em completa desordem espalharam-se por Bellomer e pelo acampamento. Narraram coisas espantosas...

Os prussianos eram mais de cem mil, um exercito inteiro. Elles, dois mil apenas, sem cavalleiros e sem canhões, tiveram de ceder. Chartres ardia, as aldeias dos arredores fumegavam, as herdades estavam destruidas. O grosso do destacamento francez, que guardava a retirada, não podia tardar. Interrogavam-se os fugitivos, que tinham visto os prussianos e como eram elles, e insistia-se sobre os detalhes dos uniformes.

De quarto em quarto de hora, outros milicianos se apresentavam, em grupos de tres ou quatro, pallidos e exhaustos de fadiga. A maior parte não tinha mochillas, muitos nem mesmo espingardas, e todos contavam historias terriveis. De resto, nenhum estava ferido.

Decidiu-se alojal-os na egreja, com grande escandalo do cura, que, levantando os braços para o céo, exclamava:

— Virgem Santa!... Na minha egreja!... Oh! Os soldados na minha egreja!

Unicamente occupado até alli com as suas plantações de destruição, o general não tinha tido tempo de pensar em fazer guardar o acampamento. Apenas havia um pequeno posto estabelecido a um kilometro de Bellomer, sobre a estrada de Chartres, perto de uma estalagem frequentada por carroceiros. Esse posto, commandado por um sargento, não tinha recebido instrucções precisas, e os homens não sabiam o que fazer. Um soldado, que indolentemente passeava, de espingarda ao hombro no posto da sentinella, deante da estalagem, prendeu um medico do sitio, como espião por trazer na barba loira e por trazer lunetas azues. Quanto ao sargento, antigo caçador de profissão, ia ... nos corredores ...

A chegada dos milicianos e a ameaça dos allemães tinham lançado entre nós a confusão. Os cavalleiros succediam-se de minuto a minuto, portadores de sobrescriptos sellados, de ordens e contra-ordens. Os officiaes corriam apressurados, sem saberem que fazer. Tres vezes ... nos fizeram levantar o acampamento, e de novo mandaram ... as tendas. Toda a noite, as carretas e clarins tocaram; grandes fogueiras ardiam, e, em volta dellas, em um rumor que crescia mais e mais, passavam sombras singularmente agitadas, silhuetas diabolicas.

Patrulhas percorriam o campo em todos os sentidos, esquadrinhando as azinhagas, vigiando a orla do bosque. A artilharia, estabelecida em parque para áquem do burgo, devia tomar posição nas alturas da frente, mas veiu esbarrar contra a barricada. Para dar passagem aos canhões era preciso demolir tudo e atulhar a trincheira.

De madrugada, a minha companhia partiu para os postos avançados. Encontravamos milicianos e franco-atiradores, dispersos, que coxeavam, estropiados.

Ao longe, o general, seguido da sua escolta, vigiava as manobras da artilharia. Tinha desdobrado sobre o pescoço do cavallo uma carta do estado-maior e procurava em vão o moinho de Saussie. Debruçado sobre a carta, que os movimentos da cabeça do animal deslocavam a cada instante, gritava:

— Onde está este maldito moinho?... Pongoin. Courville... Courville... Imaginavam que eu tinha obrigação de saber onde estão todos estes malditos moinhos?...

O general mandou-nos fazer alto, e perguntou-nos:

— Algum de vocês é destes sitios?... Sabe alguem onde é o moinho de Saussie?

Ninguem respondeu.

— Não?... Pois, bem, que os leve o diabo!

E atirou com a carta ao seu official ás ordens, que se poz a dobrál-a cuidadosamente. Nós continuámos o nosso caminho.

Installaram a companhia em uma herdade, e eu fui postado de sentinella, junto da estrada, de onde se descobria a planicie immensa e rasa como fosse um mar. Aqui e alli, pequeninos bosques emergiam desse oceano de terra, semelhantes a ilhas; os campanarios da aldeia, as herdades esfumadas pela bruma, tomavam o aspecto de vélas longinquas.

(Continúa).

Os russos repelliram novamente á tentativa das vanguardas allemãs de avançarem no governo de Buwalk

PETROGRAD, 26 (Via Nova York (Official) (A. H.) — Na quarta-feira as tropas russas repelliram a tentativa das vanguardas allemãs, de avançarem no governo de Buwalki.

Entre Szczuczya e Nicenta deram-se varios encontros com a linha da frente do inimigo, todos, porém, favoraveis aos russos.

Não houve combates a oéste da Gallicia.

Os austriacos foram repellidos de Khyrow e continuam em retirada geral.

O REI DA ITALIA, JA' RESTABELECIDO, ASSISTE A UM EXERCICIO DE TROPAS DO SEU EXRCITO.

ROMA, 26 (A. H.) — Hontém, de manhã, o rei Victor Manoel, já completamente restabelecido da contusão que ha dias soffreu na perna esquerda, por ter cahido do cavallo, quando passeava nos jardins do Quirinal, assistiu a um longo exercicio de campo das tropas da guarnição de Roma, nas alturas da margem direita do rio Anieme.

A ESQUADRA FRANCEZA CONTINÚA A BOMBARDEAR AS BOCCAS DE CATTARO.

ROMA, 25, ás 22.50 (A. H.) — O correspondente da "Tribuna" em Bari telegrapha ao seu jornal dizendo que a esquadra franceza continúa a bombardear as boccas de Cattaro, onde já estão desmanteladas muitas fortalezas.

Um communicado official do governo francez sobre a operação dos alliados

PARIS, 26 (A. H.)—Hontem, ás 23 horas, foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"1º—Na ala esquerda, na região a noroéste de Noyen, as nossas forças primitivas chocaram-se com contingentes inimigos muito superiores, sendo, por isso, obrigadas a ceder algum terreno.

Pouco depois, porém, reforçadas com tropas novas, as nossas forças retomaram uma vigorosa offensiva.

A luta, nesta região, apresenta agora um caracter de particular violencia.

2º—No centro não houve alterações.

3º—Na ala direita, perante o ataque das nossas tropas, que abrem caminho em Nancy e Toul, o inimigo começou a ceder no Woevre meridional, recuando para Rupt.

A batalha prosegue nos altos do Meuse. As forças allemãs conseguiram avançar até proximo de Saint-Michel; mas não puderam atravessar o Meuse."

ENTRE A ALA ESQUERDA FRANCEZA E OS CORPOS ALLEMÃES DE TERGNIER E ST. QUENTIN ESTA' TRAVADA UMA ENCARNIÇADA LUTA.

Communica-nos a Legação da França:

"O sr. Lanel, ministro da França no Brazil, recebeu o seguinte telegramma:

"BORDEOS, 25, ás 18.20 (A. H.) — Está travada uma acção violentissima entre as forças da nossa ala esquerda que operam entre os rios Somme e Oise e os corpos allemães da região de Tergnier e Saint-Quentin, alguns dos quaes têm sido enviados da Lorena e dos Vosges para o centro.

As tropas francezas têm obtido vantagens a léste de Reims.

Na margem direita do Meuse os allemães têm avançado em direcção a Saint-Mihiel, e atacam os fortes de Paroches e do Camps des Romains, perto desta cidade.

Entretanto, as nossas tropas estão senhoras dos altos do Meuse, ao sul de Verdun, e avançam na região de Beaumont, vindo de Toul. — *Delcassé,* ministro dos Negocios Estrangeiros."

AS FORÇAS ITALIANAS OCCUPAM O PORTO DE FRIEDRICH WILHELM

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 25 (A. H.) — A's 19 horas e 35 minutos — O Almirantado annuncia que a cidade e o porto de Friedrich Wilhelm, séde do governo allemão da Nova Guiné, foram occupados pelas tropas australianas, sem opposição.

As forças australianas occupam Friedrich Wilhelm, onde foi hasteada a bandeira ingleza."

A GAMBIA PRESTA FIDELIDADE A' INGLATERRA

LONDRES, 25, ás 16.40 (A. H.) — O secretario de Estado das Colonias noticia que o Conselho Legislativo da Gambia, em nome dos habitantes da colonia, europeus e nativos, incluindo os chefes e populações de differentes tribus do protectorado, lhe dirigiu uma mensagem de fidelidade ao throno britannico e contribuiu com 10.000 libras para o "National Relief Fund".

Os allemães voltam a bombardear as ruinas da cathedral de Reims

LONDRES, 26 (A. H.) — Telegrammas de Reims noticiam que os allemães voltaram hontem a bombardear as ruinas da cathedral.

O GOVERNO HOLLANDEZ DECRETA O ESTADO DE SITIO NAS PROVINCIAS ORIENTAES, PARA IMPEDIR A PASSAGEM DE CONTRABANDO PARA A ALLEMANHA.

AMSTERDAM, 26 (A. H.) — Afim de impedir a passagem de contrabando para a Allemanha, o governo decretou o estado de sitio nas provincias orientaes.

A INGLATERRA JA' CATUROU 187 NAVIOS ALLEMAES

LONDRES, 23 (A. H.) — O cruzador inglez "Berwick" capturou o navio mercante allemão "Spreewald", da Hamburgo-Amerika Line, que se sabia estar armado e equipado.

Na mesma occasião foram capturados dois carvoeiros allemães, com 6.000 toneladas de carvão e 180 toneladas de provisões, que se destinavam aos cruzadores allemães em operações nas aguas do Atlantico.

O total dos navios allemães capturados pelos navios inglezes, ou pelas autoridades dos portos inglezes, é de 92. Juntando a este numero os 95 vapores allemães que foram detidos em portos inglezes no dia da declaração da guerra, temos um total de 187 navios.

No dia da declaração das hostilidades foram detidos nos portos allemães 70 navios inglezes e depois disso capturados ou mettidos a pique pelos allemães mais doze.

Até agora as perdas da marinha mercante ingleza, cujo numero de embarcações é de mais de 4.000 representam, pois, um total de 92 navios.

AS TROPAS SUL-AFRICANAS OCCUPAM A COLONIA ALLEMÃ DE LUDORITZ-BUCKT.

LONDRES, 26, ás 14.40 (A. H.) — Telegrapham da Colonia do Cabo:

"As tropas inglezas occuparam Luderitz-Buckt, colonia allemã do sudoéste da Africa.

As forças allemãs da guarnição não oppuzeram resistencia algumas aos inglezes."

AS LINHAS ALLEMÃS NA BELGICA ESTÃO FORTEMENTE ARTILHADAS.

AMSTERDAM, O "Telegraaf" annuncia que toda a linha allemã de communicações com a Belgica foi fortificada, especialmente ao nordéste.

OS RUSSOS TOMAM UMA CIDADE AOS AUSTRIACOS

PARIS, 26 (Via Nova York) (A. H.) — Annuncia-se officialmente que as tropas russas em operações na Austria tomaram a cidade de Rzeszow, situada á margem da linha ferrea que leva a Cracovia, bem assim duas posições fortificadas, uma ao norte e outra ao sul de Przemysl.

As mesmas informações referem que as tropas allemãs da Polonia estão se fortificando, ao que parece, ao norte de Kalicz.

OS SERVIOS INVADIRAM A SLAVONIA, ONDE OCCUPAM POSIÇÕES VANTAJOSAS.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Segundo telegrammas de Vienna, publicados pelos jornaes desta cidade, os servios invadiram a cidade de Slavonia, onde occupam excellentes posições, que estão fortificando.

Os mesmos telegrammas dizem que as tropas austriacas que se batiam contra os servios simularam uma retirada, deixando que elles se apoderassem de Jacoba, e, pouco depois, voltaram, atacando-os, após tel-os cercado, fazendo 7.000 prisioneiros.

OS ALLEMÃES TRANSPORTARAM PARA VERDUN GRANDES CANHÕES DE SITIO.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Um telegramma de Berlim, via Amsterdam, publicado pela imprensa desta cidade, diz que os allemães estão transportando os grandes canhões de sitio que têm em Metz, para com elles bombardearem Verdun.

Reputa-se imminente a quéda desta praça em poder dos allemães.

ESTA' SUSPENSO O TRAFEGO DE PASSAGEIROS PARA A PRUSSIA ORIENTAL.

COPENHAGUE, 26 (A. A.) — O governo allemão suspendeu o trafego de passageiros para a Prussia Oriental, devido ao facto de estar travado naquella região um encarniçado combate entre russos e allemães.

O PRINCIPE DE WIED INCORPOROU-SE A UM REGIMENTO DE VOLUNTARIOS ALLEMÃES.

ROMA, 26 (A. A.) — Informam de Genebra que o ex-soberano da Albania, principe de Wied, se incorporou a um regimento de voluntarios allemães.

O DEPUTADO SOCIALISTA ALLEMÃO SR. LIEBKNOCHT, VIAJA PELA BELGICA, VERIFICANDO PESSOALMENTE AS ATROCIDADES COMMETTIDAS PELOS SEUS PATRICIOS.

LONDRES, 26 (A. A.) — Um telegramma de Antuerpia annuncia que o deputado socialista allemão sr. Liebknocht, que, segundo telegrammas recebidos de Berlim no começo da actual guerra, havia sido fuzilado por incitar os operarios a desobedcerem ao chamado de mobilisação, acha-se viajando na Belgica, onde tem visitado as cidades de Louvain, Tirlemont, Aerschot, Dinant e Namur, com o fim de verificar a veracidade das accusações lançadas contra as tropas allemãs, que, segundo se affirma, destruiram as referidas cidades.

FOI PRESO EM PETROGRAD, ACCUSADO DE ESPIONAGEM, O PRINCIPE REDZIWILL, QUE SERA' JULGADO POR UM TRIBUNAL MILITAR.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Noticias recebidas de Berlim dizem que os polacos residentes naquella capital tiveram noticia de haver sido preso, em Petrograd, o principe Redziwill, que é accusado de espionagem.

O governo russo mandou submetter o principe ao julgamento de um tribunal militar.

Um aeroplano allemão arremessou uma bomba sobre Boulogne

PARIS, 26 (A. H.) — Telegrapham de Boulogne:

"Um aeroplano allemão, que hontem evoluiu sobre a cidade, arremessou uma bomba, que causou prejuizos insignificantes."

APEZAR DA VIOLENCIA DO ATAQUE, OS FRANCEZES NÃO CONSEGUIRAM REOCCUPAR NOYON.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas de França dizem que, apezar da violencia do ataque, os francezes não conseguiram reoccupar Noyon, de onde foram desalojados pelo inimigo, nos ultimos combates.

A batalha entre os dois exercitos continúa encarniçada, sem que se possa saber o local exacto em que está travada, porque o Ministerio da Guerra impede e nega informações.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DE QUE QUARENTA MIL SOLDADOS ALLEMÃES ESTÃO ACAMPADOS NAS PROXIMIDADES DE WATERLOO.

LONDRES, 26 (A. A.) — Está confirmada a noticia de se acharem acampados nas proximidades do campo de batalha de Waterloo quarenta mil soldados allemães.

ESTA' IMMINENTE UMA BATALHA NAVAL ENTRE AS ESQUADRAS INGLEZA E ALLEMÃ NA BAHIA DE HELIGOLAND OU NO GOLFO DE KATTEGAT.

COPENHAGUE, 26 (A. A.) — Considera-se inevitavel e imminente uma batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã, que se desenrolará na bhia de Heligoland ou no golfo de Kattegat; porém, neste ultimo, segundo os criticos navaes mais autorisados, a esquadra ingleza corre perigo.

CHEGAM A BUENOS AIRES, A BORDO DO "ELEONORE", OS NAUFRAGOS DO CRUZADOR AUXILIAR ALLEMÃO "CAP TRAFALGAR".

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Fundeou neste porto o vapor allemão "Eleonore" Woormann", que conduz os naufragos do cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar". Esse vapor ficou retido á disposição da Prefeitura Maritima.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — De bordo do vapor "Elenore Woormann" foram desembarcados cinco tripulantes do cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar", posto a pique pelo cruzador auxiliar inglez "Carmania". Esses homens foram feridos durante o combate entre os dois navios, achando-se alguns em estado grave.

O Kaiser, sorridente, saúda o Tzar Nicoláo

O COMMANDANTE DAS TROPAS AUSTRIACAS QUE SITIAM BELGRADO EXIGE A CAPITULAÇÃO DESSA PRAÇA.

LONDRES, 26 (A. A.) — O commandante em chefe das tropas austriacas que sitiam Belgrado mandou emissarios ao commandante desta praça, exigindo a capitulação da mesma. Parece que o commandante servio respondeu que não se rendia, e que, emquanto tiver meios para se defender, continuará a combater.

AINDA O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O ministro da Argentina em Berlim communicou ao ministro das Relações Exteriores, dr. José Luiz Murature, que já iniciou, conforme as ordens recebidas da nossa chancellaria, as investigações para o completo esclarecimento do caso de fuzilamento do vice-consul argentino, em Dinant, por soldados allemães.

PARTIDA DE RESERVISTAS DO EXERCITO ALLIADO

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Partiram hoje deste porto os paquetes "Garonna" e "Pampa", levando a seu bordo innumeros reservistas dos exercitos alliados.

O embarque esteve concorridissimo, sendo os reservistas muito acclamados.

PARA SUFFOCAR O MOVIMENTO SYMPATHICO A FAVOR DOS SERVIOS, AS AUTORIDADES AUSTRIACAS IMPLANTAM O TERROR NA BOSNIA E HERZEGOVINA.

LONDRES, 26 (A. A.) — O "New York Times" diz que as autoridades austriacas estabeleceram o regimen do terror na Bosnia e Herzegovina, acreditando, assim, poder suffocar o movimento de sympathia das populações a favor dos servios, que já invadiram aquellas duas regiões.

O mesmo jornal accrescenta que a população de Praga revoltou-se contra as autoridades, tendo sido ordenados muitos fuzilamentos. Entre as pessoas fuziladas estão os professores Massyark e Kraman, apontados como chefes desse movimento.

Dizem de Berlim que Cracovia foi occupada pelos allemães

LONDRES, 26 (Via Nova York) (A. H.) — O correspondente especial do "Morning Post" em Petersburgo noticia que Cracovia foi occupada pelos allemães, estando a cidade sob as ordens de um official superior allemão.

A administração civil austriaca tambem foi substituida, accrescentando os ultimos despachos que os habitantes de Cracovia fogem para as montanhas, no meio de grande panico.

CHEGAM A BUENOS AIRES OS NAUFRAGOS DO "CAP TRAFALGAR"

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Está despertando attenção, por parte do publico e da imprensa, a reserva mantida pelos naufragos do "Cap Trafalgar", que aqui aportaram, sobre as peripecias do naufragio do referido paquete.

Consta que o commandante da canhoneira allemã "Eber" dirigiu o combate ao cruzador auxiliar inglez "Carmania", que metteu a pique o "Cap Trafalgar", na altura de Pernambuco, tendo tambem perecido no naufragio.

Parece não ter fundamento o boato de que um «destroyer» brazileiro poz a pique um cruzador allemão.

Divulgou-se hontem a noticia de que um «destroyer» da nossa marinha guerra havia mettido a pique, a duas milhas distantes da costa da Bahia, um cruzador allemão.

O facto foi narrado desta maneira por passageiros chegados do Recife a bordo do vapor nacional «Itaquera».

Destinava-se o nosso «destroyer» ao porto do Recife quando um vapor cargueiro inglez, por estar proximo á costa e soffrer perseguição de um cruzador allemão, pede soccorro.

Sendo intimado a não continuar na perseguição dentro das nossas aguas territoriaes, o cruzador allemão investiu contra o nosso «destroyer» dando-lhe dois tiros.

O nosso vaso de guerra então lançou um torpedo contra o cruzador allemão, mettendo-o a piquo.

Para apurar da veracidade do occorrido, o nosso companheiro que trabalha junto ao ministerio da Marinha para ahi se dirigiu, sendo-nos informado que o boato propalado parecia não ter o menor fundamento, porquanto as autoridades navaes nenhuma communicação haviam recebido naquelle sentido.

A AGENCIA FEUTER NOTICIA O TRANSPORTE DE GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS ALLEMÃS DA FRANÇA PARA A PRUSSIA ORIENTAL.

LONDRES, 26 (A. H.) — Telegrammas de Amsterdam para a Agencia Reuter noticiam que grandes contingentes das tropas allemãs que estavam em operações na França têm sido transportadas, pelas estradas de ferro de Munich, Gladbach e Aix-la-Chapelle, suppondo-se que se dirijam para a Prussia Oriental.

A INGLATERRA MANDA UM VASO DE GUERRA SAUDAR PORTUGAL

LISBOA, 26 (A. H.) — O ministro inglez communicou hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Freire de Andrade, que na proxima segunda-feira chegará ao Tejo o cruzador "Argonaut", que vem saudar Portugal em nome da Inglaterra.

A AUSTRIA DESCONFIA DO AVIADOR WIDMER

ROMA, 26 (A. H.) — O "Jornal de Italia" publica um telegramma de Veneza informando que o aviador Widmer, que pertencia ao pelotão de aviadores do exercito austriaco, devido a suspeitas politicas, foi exonerado e transferido para os serviços automobilisticos militares.

Wdimer, porém, temendo perseguições, conseguiu fugir da Austria.

O AVIADOR PERUANO BIELEVUCIA FOI NOMEADO ALFERES DO EXERCITO FRANCEZ.

BORDEOS, 26 (A. H.) — O aviador peruano sr. Bielevucie, que tinha offerecido os seus serviços ao governo francez, foi nomeado alferes de infantaria durante o tempo da guerra destacado para os serviços da aviação.

A INVASÃO ALLEMÃ NA BELGICA E NA FRANÇA CONSTITUE A PAGINA MAIS NEGRA DOS ANNAES DAS CAMPANHAS MILITARES, DIZ O SR. ASQUITH, PRIMEIRO MINISTRO DA INGLATERRA.

LONDRES, 26 (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Asquith, proseguindo na campanha a favor do recrutamento de novos contingentes militares, discursou hontem, á noite, em Dublin.

Segundo os telegrammas de Dublin, o sr. Asquith declarou que a invasão allemã na Belgica e na França constitue a pagina mais negra dos annaes das campanhas militares.

"Poucas vezes, proseguiu o primeiro mi-

nistro, as populações não combatentes soffreram severamente a influencia dos invasores.

Os allemães exigiram dos habitantes de Soissons uma contribuição de guerra de milhão e meio de francos, pagavel numa semana, e feriram a tiro o sub-prefeito de Saint-Quentin."

A ESQUADRA FRANCO-INGLEZA PRETENDE ATACAR A ESQUADRA AUSTRIACA NO CANAL DE FESANA E POLA.

ROMA, 26 (A. H.) — O "Messagero", em telegramma de Fiume, noticia que as operações da frota franco-ingleza em Lissa parecem pretender provocar batalha com a frota austriaca, dividida em tres esquadras, no canal de Fesana e Pola.

OS ALLEMÃES BOMBARDEARAM A CASA DE CAMPO DO SR. POINCARE'.

BORDEOS, 26 (Via Nova York) (A. H.) — Segundo noticias aqui recebidas, os allemães bombardearam hontem violentamente a casa de campo que o presidente Poincaré possue em Sampigny.

Os artilheiros allemães dirigiram, durante muito tempo, o fogo dos seus canhões sobre aquella propriedade, causando-lhe importantes estragos.

Os allemães saquearam, em Robecourt, outra propriedade pertencente á familia do sr. Poincaré, e em Triancourt a casa de campo do sr. Lucien Poincaré.

OS ALLEMÃES ATACAM VIOLENTAMENTE OS ALLIADOS

LONDRES, 26 (A. H.) — O "Presse-Bureau" annuncia que houve hoje grande actividade ao longo da linha de batalha do Aisne.

Os allemães atacaram vigorosamente os alliados, mas foram repellidos, depois de soffrerem perdas consideraveis.

UM "ZEPPELIN" PROCURA DESTRUIR VAGÕES DE MUNIÇÃO, EM OSTENDE

LONDRES, 26 (A. H.) — Informam de Ostende que se acredita alli que o principal intuito do "Zeppelin" que hoje evoluiu sobre aquella cidade era destruir numerosos vagões de munições, que se encontravam na estação da estrada de ferro.

Os vagões, porém, já tinham sido conduzidos ao seu destino.

NO ASSALTO AO FORTE DE TROYON, NA LORENA, MORRERAM 7.000 ALLEMÃES

PARIS, 26 (A. H.) — O "Petit Parisien" publica um telegramma de Mont-Luçon, dizendo que os feridos alli chegados nestes ultimos dias, procedentes da Lorena, narram um estratagema que pôz em pratica, com os melhores resultados, o commandante do forte de Troyon, quando os allemães se approximavam.

O inimigo começou a bombardear vigorosamente o forte. Os francezes não responderam ao bombardeio, o que fez com que os allemães se approximassem cada vez mais. O commandante mandou, então, incendiar duas carroças de palha que havia no forte. Os allemães, vendo o fumo subir, julgaram que o forte estava abandonado e que as munições ardiam, e prepararam-se para occupal-o.

Quando estavam á pequena distancia, o commandante do forte mandou entrar em acção as metralhadoras, que causaram enormes claros nas fileiras do inimigo.

Accrescenta o correspondente que, segundo as informações prestadas pelos feridos, morreram nas proximidades de Troyon, sete mil allemães.

AS TROPAS DO CONGO FRANCEZ OCCUPAM A COLONIA ALLEMÃ DE COCO BEACH.

BORDEOS, 26 (A. H.) (Via Nova York) — O Ministerio da Marinha annuncia a occupação da possessão allemã de Coco Beach, situada na parte do Congo Francez cedida á Allemanha pelo tratado de 1911.

A occupação foi levada a cabo pela canhoneira "Surprise", da marinha de guerra franceza, que travou combate com as forças navaes ali de estação, e meteu a pique dois dos navios auxiliares da guarnição local.

AS ESQUADRAS ALLIADAS BOMBARDEAM CATTARO

ROMA, 26 (A. H.) (Via Nova York) — As esquadras da Grã-Bretanha e da França bombardearam hoje fortemente todas as posições fortificadas austriacas, situadas nas visinhanças de Cattaro.

Um radiogramma expedido pelo commandante da esquadra franceza, que ali se acha em operações, annuncia que já foi desmantelada a fortaleza austriaca de Palagosa.

CONTINUA A BATALHA ENTRE SOMME E OISE

PARIS, 26 (A. H.) (Via Nova York) — O Ministerio da Guerra tornou hoje publico um communicado do teôr seguinte:

"Na nossa ala esquerda, entre os rios Somme e Oise, continúa travada batalha com grande violencia.

As nossas tropas avançam ligeiramente entre Oise e Soissons, e entre Soissons e Reims, o inimigo não tentou contra as nossas forças nenhuma acção de ataque.

No centro, não se produziu nenhuma alteração de importancia.

Entre Reims e Verdun, continuam tambem mantidas as mesmas posições.

Na região do Woevre, o inimigo não logrou, apezar dos seus esforços, atravessar o Meuse, e na região circumvisinha de Saint Mihiel a offensiva que as nossas tropas assumiram já fizeram com que as tropas allemãs recuassem não pouco sobre o rio.

Ao sul do Woevre, proseguimos em nossos ataques e ahi o decimo quarto corpo do exercito allemão foi obrigado a ceder-nos terreno, e soffreu, durante a acção, perdas avultadissimas.

Na nossa ala direita, na Lorena e nos Vosges, o effectivo inimigo parece reduzir-se agora a alguns destacamentos, que se concentram em certos pontos; com a entrada, em acção, das nossas reservas, foram essas forças desalojadas."

OS ALLEMÃES ATEIAM FOGO A 158 EDIFICIOS

LONDRES, 26 (A. A.) — Communicam de Gand que os allemães incendiaram 158 edificios em Asmont, Falisc..e e Anvilais.

A FOME JA' ASSOLA A ALLEMANHA

LONDRES, 26 (A. A.) — Opiniões sensatas asseguram que os allemães não poderão resistir por muito tempo á acção da fome, que se torna cada vez mais afflictiva com a passagem dos dias e a continuidade do assedio e ataque.

O ESTADO-MAIOR ALLEMÃO TIRA TROPAS DA FRONTEIRA FRANCEZA, AFIM DE ENVIAL-AS PARA A PRUSSIA ORIENTAL.

LONDRES, 26 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Amsterdam informam que o estado-maior allemão continúa a desviar tropas da fronteira franceza para a Prussia Oriental, onde estão empenhadas em uma grande batalha com as forças confiadas ao commando do general Ranemkampf.

OS RUSSOS MANTÊM A OFFENSIVA NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 26 (A. A.) — Os russos, ha dois dias, combatem na Prussia Oriental, na offensiva, ignorando-se, porém, a sorte dessa acção militar, sabendo-se, comtudo, que as forças invasoras contam com posições estrategicas de alta importancia, fortalecidas pela quantidade e qualidade das tropas, cujo moral é excellente.

ROOSEVELT ATTRIBUE A CO-RESPONSABILIDADE DA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA A' INGLATERRA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Tem causado sensação o artigo publicado pelo ex-presidente da Republica, sr. Roosevelt, estudando as causas determinantes da actual guerra e attribuindo á Grã-Bretanha o desenlace da catastrophe, que lhe dá, como diz, toda a responsabilidade evidenciando o seu intuito colimado de dominar o commercio mundial.

OS CRUZADORES INGLEZES FORAM POSTOS A PIQUE POR UM SO' SUBMERSIVEL

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Um telegramma de Berlim, em resposta á affirmação de alguns jornaes, assegurando que os cruzadores inglezes recentemente postos a pique, foram victimas de uma sorpresa de submarinos allemães, diz que as tres unidades britannicas foram atacadas por um só submarino, o "U 9".

Accrescenta o mesmo despacho, que, não obstante a grandiosidade da façanha militar, o "U 9" nada soffreu, regressando á bahia de Heligoland, afim de reunir-se á esquadra alli estacionada.

OS ALLEMÃES REFORÇAM AS TROPAS DA FRONTEIRA FRANCEZA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os allemães conseguiram levar á fronteira franceza grandes contingentes de tropas, em reforço aos combatentes regionaes.

Animados por mais este forte elemento, e encorajados com os recursos materiaes transportados á fronteira, os allemães retomaram a offensiva em diversos pontos, cahindo com furia a ala direita allemã sobre os alliados, forçando-os a um recuo de 10 milhas das posições por elles occupadas.

As tropas alliadas atacadas pelas allemãs, nesse encontro, achavam-se á margem do Oise.

O KAISER CONDECORA O COMMANDANTE DO SUBMERSIVEL "U 9"

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O commandante do "U 9", submarino que, em aguas do mar do Norte, poz a pique os couraçados inglezes "Aboukir", "Hogue" e "Cressy", segundo informa um telegramma de Berlim, aqui recebido, foi condecorado pelo heroico feito.

O SR. LIEBKNECHT NÃO E' O DEPUTADO SOCIALISTA DE EGUAL NOME

PARIS, 26 (A. A.) — Acha-se na Belgica, em viagem, o sr. Liebknecht, subdito allemão que se retirára de Berlim, fugindo aos rigores da guerra e que a imprensa confundia com o deputado socialista allemão do mesmo nome, que, de facto, fôra fuzilado em Berlim, por haver, como se noticiára anteriormente, aconselhado os allemães a se recusarem a seguir para a guerra.

O SUB-PREFEITO DE SAIN-QUENTIN FERIDO POR UM SOLDADO ALLEMÃO

PARIS, 26 (A. A.) — No ataque a Saint-Quentin, foi ferido o sub-prefeito dessa cidade, por um soldado allemão.

CHEGAM A SANTOS 16 PASSAGEIROS DO "INDIAN PRINCE"

S. PAULO, 25 (A. A.) — A bordo do vapor "Prussia" chegaram a Santos 16 naufragos do vapor "Indian Prince", que foi posto a pique, no norte de Pernambuco, pelo cruzador auxiliar "Kronprinz Wilhelm".

O "Indian Prince" deixará Santos no dia 12 de agosto, com destino a Nova York, levando um carregamento de 2.501 saccas de café, cujo valor está calculado em cerca de 675 contos de réis, e que se afundou com o navio.

O PRESIDENTE DA CAMARA PORTUGUEZA, DE S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. A.) — A bordo do paquete "Araguaya" seguiu para Lisbôa, em companhia de sua familia, o sr. Thomaz Alberto Alves Saraiva, presidente da Camara Portugueza de Commercio, desta capital.

O DIRECTOR DO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS VAE SERVIR NO EXERCITO FRANCEZ.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O sr. Berthet, director do Instituto Agronomico de Campinas, pediu exoneração daquelle cargo, visto ter de partir para a França, afim de servir no exercito francez.

BRAZILEIROS NA EUROPA

O ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do consulado do Brazil em Antuerpia sobre os seguintes brazileiros:

Os srs. Accioly e Magalhães partiram daquella cidade, ha tres semanas.

O sr. Cintra não deve estar mais em Bruxellas.

Da Legação em Berna:

A familia Lenenberg está bem, em Lotzwil.

O sr. Jayme Dacier Lobato partiu, no fim de julho, para o Brazil.

O sr. João Bueno Camargo e a sra. Amalia Oliveira Camargo estão bem, na Suissa, e contam partir brevemente.

De Berlim:

O capitão Cruz continúa na Allemanha.

Theodoro Jahn partiu para o Brazil.

A familia Siqueira de Queiroz está bem, em Berlim.

Alberto Ferraz, bem, em Besen.

A sra. Aurora Jenny Carvalho partiu para Genebra.

De Paris:

O sr. Coutinho está bem, naquella cidade.

O general chefe do grande estado-maior do Exercito recebeu officialmente do estado-maior do exercito allemão diversas listas contendo nomes de officiaes e praças de todas as graduações mortos, feridos e extraviados em differentes combates do mez de agosto findo.

CRUZ VERMELHA BRAZILEIRA

Reunir-se-á amanhã, em sessão de assembléa geral (1ª convocação), a Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, ás 16 horas, na sala das sessões da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro.

ULTIMA HORA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — "The Sun", em telegramma de Berlim, hoje publicado, informa que os russos estão sendo batidos pelos allemães na Prussia Oriental, e que combatem em desespero de causa.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Criticos militares, referindo-se ao pretendido cerco ás forças invasoras allemãs, no territorio francez, e á sua impraticabilidade resultante da presteza com que recuaram aquellas ás suas fortificações na fronteira franceza, perguntam qual será a attitude do general Joffre: continuar a offensiva, tentando penetrar o territorio allemão em demanda de Berlim, ou deixar aos allemães a offensiva em direcção a Paris?

A opinião geral se inclina a crer que o general francez não se deixará arrebatar pela paixão, permittindo aos allemães a investida contra a metropole, na certeza de que o tempo, a fome e o cansaço militam em pról da causa dos alliados, em parte sob a sua guarda, situação especial que lhe favorece a conservação de vidas necessarias á resistencia que deve antepôr, no nova phase que, parece, se vae iniciar, preparando desse modo uma segunda offensiva mais feliz e decisiva.

MADRID, 26 (A. A.) — Telegrammas de Paris dizem que os allemães conseguiram tomar a offensiva na ala direita e que numerosas tropas marcham contra Saint-Michel, cidade que se acha fortemente protegida por forças alliadas.

PARIS, 26 (Official) (A. H.) — Os allemães atacaram a posição de Mont Lugne e foram repellidos.

A ala esquerda franceza está ganhando terreno.

Nas alturas do Meuse a situação mantém-se inalterada.

Na região do Woevre continúa o avanço.

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Telegrammas aqui recebidos de Berlim informam que o principe Oscar, quinto filho do Kaiser, entrou para um hospital daquella capital, em consequencia de se encontrar atacado de molestia do coração.

BORDEOS, 26 (A. H.) — Sabe-se aqui, por informações fidedignas, que o general Stenger, commandante da 53ª brigada de infantaria allemã, ordenou aos seus soldados que não fizessem mais prisioneiros. Os feridos que encontrassem armados ou não, deviam ser eliminados.

Recommendou egualmente o general Stenger aos seus homens que não deixassem nenhum francez vivo na sua retaguarda.

LONDRES, 26 (A. H.) — Communicam de Falmouth que um navio de guerra inglez aprisionou o vapor allemão "Ossa", que tinha a bordo um carregamento de trigo.

COPENHAGUE, 26 (A. A.) — Telegrammas transmittidos de Berlim asseguram que os allemães estão empregando contra os russos os seus esforços supremos, tendo conseguido fazer frente á avalanche que se espraia pela Prussia Oriental, onde o desbarato das tropas russas tem inspirado actos de desespero aos seus generaes.

COPENHAGUE, 26 (A. A.) — Está travada uma formidavel batalha em Noyon.

ROMA, 26 (A. A.) — A "Gazeta Militar" assegura que a cidade de Verdun cahiu em poder dos allemães, cuja resistencia acaba de ser melhorada pelo advento de novos reforços recebidos.

ROMA, 26 (A. A.) — Assegura-se que a guerra tomou nestes dois ultimos dias uma nova feição, determinada pelo reforço recebido pelas tropas do Kaiser e pela impossibilidade anteposta com o recuo precipitado dos allemães, á marcha envolvente do general Joffre, que, parece, quiz na offensiva em acção, offerecer ao inimigo no territorio francez, um combate decisivo, hoje impossivel.

LONDRES, 26 (A. A.) — Hoje, pela manhã, um aeroplano allemão, realisando um largo vôo sobre as cidade do littoral da França, no mar do Norte, arrojou sobre algumas dellas varias bombas, não conseguindo, porém, damnifical-as.

Duas dessas bombas cahiram sobre Boulogne e Calais, agitando os seus habitantes.

PARIS, 26 (A. A.) — As tropas francezas do sul da Africa occuparam hoje o porto allemão de Luderitzbuch.

Pequenos factos policiaes

UMA COBRANÇA, UMA FACADA E UM CONFLICTO — O turco Elias Dad é proprietario de uma barbearia á rua da Alfandega nº 346 e tem como empregado o seu patricio Missim Romand.

Este, ha muito tempo, comprára umas "bugigangas" ao vendedor ambulante Echavad João, e entendeu de tambem decretar a moratoria...

Não quiz pagar.

Echavad tanto cobrou, que Elias, indignado com a insistencia do negociante, planejou com seu empregado dar uma sova no Echavad.

Este appareceu hontem e travou com Elias uma tremenda discussão.

Quando esta ia acalorada, Missim puxa o negociante para o interior da barbearia, fechando a porta, em seguida.

Emquanto Missim segura Echavad, aggredindo-o, Elias saca de uma faca, vibrando um golpe no negociante, que o apara no braço.

Attrahidos pelo barulho, populares arrombam a porta, livrando o negociante das garras dos facinoras.

Elias fugiu pelos fundos, sendo Elias preso pela policia.

Em soccorro de Elias vieram alguns syrios, que estabeleceram um conflicto com os populares, sendo logo abafado pela policia.

Echavad foi medicado pela Assistencia, apresentando dois ferimentos no braço e na cabeça.

A prisão de Baraccat

O turco Alfredo Baraccat, que havia fugido, na madrugada de hontem, do Corpo de Segurança, foi, aos 30 minutos de hoje, capturado, em Nictheroy, na Pensão Almeida, á rua Visconde do Rio Branco nº 317, onde déra outro nome, dizendo-se achar em transito para São Paulo.

Presentido pela policia, Baraccat atirou-se pela janella do 1º andar ao solo, ficando gravemente ferido, sendo removido para o Hospital.

Em seu poder foi apprehendida a quantia de 10$000.

Que fim levou o João Damasio?

Da casa nº 222 da rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, desappareceu ha dias João Damasio Pereira, alli residente.

Apesar dos esforços empregados pela policia, João Damasio ainda não foi encontrado, o que tem causado sérias apprehensões ás pessoas de sua familia.

No canal do Mangue é encontrado um homem morto

A SAGACIDADE DE UM CÃO

Mais um caso mysterioso surge nos reductos da policia.

Um homem do povo, pobremente vestido, apparentando ter 38 annos de edade, de cor parda, vestindo camisa de chita e calça de algodão listrado, appareceu morto, boiando nas aguas estagnadas do canal do Mangue.

Pela manhã de hontem, era pequeno o transito nas alamedas que ladeam o canal do Mangue.

Raras pessoas por alli passavam, devido á chuva meuda e pertinaz que nos trouxe o alvorecer de hontem.

Um cão magro e de tamanho regular corria desesperadamente, ganindo, de um lado para outro, em torno da ponte da rua Dr. Carmo Netto, em frente á antiga Companhia do Gaz.

Os transeuntes olhavam com indifferença para o mastim e continuavam o seu itinerario, despreoccupados e completamente alheios á maior prova de amor e lealdade que o pobre animal offerecia.

Um popular, intrigado e ardendo em curiosidade, approximou-se da ponte e sondou com o olhar as aguas turvas e quietas do canal.

Após um curto espaço de tempo, viu um corpo humano a boiar na superficie.

Incontinente, communicou o facto ao guarda civil 442, que o transmittiu á policia local.

Emquanto isto, o povo se agglomerava e o cão, como que sentindo o desfecho daquella scena, gania mais furiosamente.

Em breve, era grande a multidão que, debruçada sobre a amurada do canal, extasiava-se com aquella macabra descoberta.

Os commentarios choviam, até que alguns populares reconheceram no animal o inseparavel companheiro do preto João Pedro, homem de vida incerta, ás vezes trabalhador, outras mendigo, "habitué" de botequins de terceira classe e abrigando-se, quasi sempre, em baixo das pontes do canal do Mangue, onde passava a noite, despreoccupado e feliz, como um bemaventurado.

Emfim, chegou a policia, acompanhada do medico legista e do photographo do gabinete de Identificação, sendo então iniciado o serviço de retirada do cadaver.

Foi muito penoso esse serviço.

Depois de um quarto de hora, o cadaver foi guindado para terra, tendo, nesta occasião, o cãosinho, que gemia lugubremente, atravessado a massa popular, indo farejar o corpo do infeliz Pedro.

Abanou tristemente a cauda, em signal de reconhecimento, tendo soltado alguns grunhidos, como que chamando á vida o seu infeliz companheiro!...

Após as pragmaticas policiaes removeram o cadaver para o Necroterio, onde foi autopsiado pelos medicos legistas, que attestaram como "causa-mortis" asphyxia por submersão.

Os peritos não encontraram nenhum signal que denunciasse a existencia de um crime, estando todos inclinados a acreditar ter sido o facto puramente accidental.

Um inquerito foi aberto.

Quanto ao cão, alguns garotos, compadecidos com a sua sorte, levaram-n'o para casa.

Tendo comparecido apenas nove deputados, não houve sessão, hontem, na Assembléa Fluminense.

«Hydrocycletta»

Será effectuada ás 13 horas de hoje, no Pavilhão de Regatas em Botafogo, com a presença dos representantes da imprensa e altas autoridades do paiz, a experiencia official da «Hydrocycletta», apparelho inventado pelos srs. Cinelli & C.

Conductor de trem aggressor

Um facto edificante occorreu hontem, pela manhã, em um dos trens da E. F. Central do Brazil.

O sr. Thomaz de Souza Amaral tomou hontem um trem com destino á estação de Madureira, onde é negociante.

Não tendo tido tempo de comprar passagem, o sr. Thomaz deu ao conductor uma cedula de 10$000.

Ao chegar áquella estação, não tendo recebido o trôco, o passageiro pediu-o ao conductor, que se recusou a dal-o.

Apercebendo-se das intenções do conductor, o sr. Thomaz pediu a intervenção do chefe do trem e do agente da estação, que immediatamente interveiu, obrigando o conductor a restituir o que não lhe pertencia.

Exasperado com isso, o máo empregado aggrediu o passageiro, ferindo-o na cabeça com o picador de bilhetes.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º, que resolveu abrir inquerito.

Fugiu um preso do Corpo de Segurança

A respeito foi aberto inquerito

A' requisição do juiz de uma das varas criminaes, foi preso no Estado do Paraná, vae já para quinze dias, o individuo Alfredo Baraccat.

Esse individuo, que era accusado de ter dado um desfalque em uma casa commercial, não sabemos por que motivo, ficou recolhido ao Corpo de Segurança.

Hontem, pela manhã, o agente de plantão, indo á dependencia do Corpo onde se achava o preso, notou a sua ausencia, dando logo alarma.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento das altas autoridades da policia, o chefe inclusive.

Varias providencias foram tomadas no sentido de ser capturado o preso, sem resultado, porém.

A respeito foi aberto rigoroso inquerito.

O dia de hontem no Senado

Uma sessão sem importancia, a de hontem, no Senado.

Usou da palavra, na hora do expediente, o sr. Generoso Marques, que disse vir collaborar no protesto do sr. Alencar Guimarães contra o que expendeu o sr. Mauricio de Lacerda, a proposito do Contestado.

S. ex. nada mais fez do que reproduzir aquellas mesmas coisas proferidas pelo sr. Alencar.

Esse discurso do sr. Generoso era evidentemente dispensavel.

Não houve numero para votações.

O caso da responsabilidade do sr. Oliveira Botelho

O sr. Coelho e Campos deixou em casa o processo

Como se sabe, o sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, suscitou, por intermedio do seu advogado, conflicto de jurisdicção entre o Juizo Federal e a Assembléa Estadoal, que, no seu entender, é a competente para processal-o, uma vez que seja a da sua facção.

Succede que o conflicto foi distribuido ao sr. Coelho e Campos e esse ministro mandou sustar o processo já iniciado no Juizo Federal do Estado do Rio, tendo aggravado dessa decisão a mesa da Assembléa Fluminense.

Conforme exige o regimento do Tribunal, esse aggravo devia ser julgado na sessão seguinte, que foi a de quarta-feira.

Acontece, porém, que o sr. Coelho e Campos, considerando o assumpto de uma extraordinaria complexidade, não se atreveu a relatar o caso...

Esperava-se que, hontem, sem falta, entrasse em julgamento o aggravo.

O engraçado, porém, é que o sr. Coelho e Campos declarou que se havia esquecido do processo.

Si o sr. Coelho e Campos não fosse um espirito já de ha muito experimentado nas tricas da politicagem sergipana, diriamos que s. ex. estava de miolo molle.

Esperemos, entretanto, a proxima sessão do Supremo Tribunal.

CARTAZ PARA HOJE:

THEATRO S. JOSE' — "Tudo fuma!", em "matinée" e á noite.

THEATRO S. PEDRO — "Gregorio & Irmão", em "matinée" e á noite.

THEATRO CARLOS GOMES — "O conde de Monte Christo".

PALACE-THEATRE — "A Geisha", em "matinée" e á noite.

THEATRO RECREIO — "A garota", em "matinée" e á noite.

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço", em "matinée" e á noite.

THEATRO REPUBLICA — "A filha do feiticeiro", em "matinée" e á noite.

RECLAMOS

"TUDO FUMA!"

Concorridos, concorridissimos, têm sido nestes ultimos dias os espectaculos do apreciado theatro S. José. E' que ahi está sendo representada, com muito successo, a revista em tres actos "Tudo fuma!", em que se destaca o papel confiado aos meritos da querida actriz Cinira Polonio.

Alfredo Silva e Pepa Delgado, além de outros artistas da companhia, concorrem brilhantemente para o exito da peça.

Em "matinée" e á noite, repete-se hoje a "Tudo fuma!".

"A GEISHA"

A Vitale tem em scena, no Palace-Theatre, e está dando esplendidas casas, a opereta de Sidney Jones "A Geisha", que vae hoje ainda, em "matinée" e á noite.

CINEMAS

IRIS — Attrahentissimas devem ser as sessões de hoje, do apreciado e confortavel cinema da rua da Carioca, onde o publico já se acostumou a assistir a brilhantes "films". E' que será exhibido hoje, pela ultima vez, o magnifico programma de que fazem parte os seguintes empolgantes trabalhos:

"Em torno da guerra", em que o publico poderá apreciar varios aspectos da conflagração européa; "O eterno romance", grandioso drama de amor e paixão, calcado sobre factos da vida real; "Uma herança curiosa", interessante comedia em um acto, e "A vingança de Casimiro", bellissimo "film" de irresistivel comicidade.

NOTICIAS

"O CAROÇO" — E' este o titulo de uma burleta que está escrevendo o sr. Daniel Severo Freire, destinada á companhia que, sob a direcção do actor Pinto Filho, estreará, em breve, no cinema-theatro Variedades.

COMPANHIA EDUARDO VICTORINO — Reorganisada com valiosos elementos, a companhia dirigida pelo sr. Eduardo Victorino, que esteve para ser dissolvida, fará em breve uma "tournée" ao Estado de S. Paulo, onde espera receber merecidos applausos.

DE S. PAULO — Com um elenco em que figuram varios artistas que até ha pouco trabalharam aqui, no theatro São Pedro, foi organisada, no Estado de São Paulo, uma grande companhia de revistas e operetas, que deverá inaugurar a nova temporada do theatro S. José, devendo estrear nos primeiros dias do proximo mez.

Eis o elenco:

Satanella, Isabel Ferreira, Herminia Adelaide, Esmeralda, Auricelia, Amelia Silva, Rachel, Gina, Ghira, Raul Soares, José Monteiro, Edu' Carvalho, Arruda, Alberto Ferreira, Edmundo Maia, João Martins e Antonio Campos Tavares.

Doze coristas senhoras e seis coristas homens.

Maestro e director da orchestra: Luiz Filgueiras.

A peça de estréa será a revista local de Cardoso de Menezes "Só pr'a fallar", com musica original de Luiz Filgueiras.

Os espectaculos serão por sessões.

THEATRO CARLOS GOMES — O soberbo drama em cinco actos e oito quadros "O conde de Monte Christo" será levado á scena, nesse theatro, hoje, á noite, pela popular companhia João Caetano.

— Para terça-feira, em festa artistica de Eduardo Pereira, está annunciada a estréa dos artistas Adelaide Coutinho, João Barbosa, Candido Nazareth e Attila de Moraes.

A récita dessa noite é dedicada ao Club Dramatico Fluminense. A peça escolhida é "O anjo da meia-noite".

— Ainda esta semana teremos, no Carlos Gomes, a grande peça em quatro actos "O 5 de outubro".

TELEGRAMMAS

Hespanha

A HESPANHA VAE PROLONGAR A ESTRADA DE FERRO DE RIFF, EM MARROCOS.

MADRID, 26 (A. H.) — O presidente do conselho, sr. Dato, teve hoje uma longa conferencia com o chefe do estado-maior das tropas hespanholas em Melilla, na qual se tratou dos meios de prolongar a estrada de ferro do Riff.

MADRID, 26 (A. H.) — O marquez de Loma, ministro dos Negocios Estrangeiros, e o embaixador da França, sr. Jeoffroy, cumprimentaram pessoalmente o ex-sultão de Marrocos, Abd-el-Aziz.

Abd-el-Aziz partiu, á tarde, para Bendaya, de onde seguirá para Bordéos.

E' tambem aqui esperado brevemente Muley-Hafid, irmão de Abd-el-Aziz e egualmente ex-sultão de Marrocos.

Italia

O PAPA RECEBE O MINISTRO DA BAVIERA

ROMA, 26 (A. H.) — O Papa recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Baviera, sr. de Ritter.

Argentina

QUINHENTOS ARABES SEM TRABALHO FAZEM DISTURBIOS NAS RUAS DE BUENOS AIRES, SENDO DISPERSADOS PELA POLICIA.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Hontem, á tarde, quinhentos individuos de nacionalidade arabe, que estão sem trabalho, improvisaram uma manifestação no Parque do Centenario e, sahindo dali, percorreram varias ruas, fazendo grande algazarra e partindo todas as vidraças das montras das lojas e das janellas das casas, por onde passavam.

A policia interveiu, dispersando a manifestação e prendendo varios individuos.

DOIS MIL INDIVIDUOS REVOLTAM-SE PORQUE NÃO ADQUIREM EMPREGO NAS OBRAS DE CANALISAÇÃO DO RIACHO OLLDANEZ.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Cerca de dois mil individuos sem occupação, pretendendo trabalhar nas obras de canalisação do riacho Olldonez, sendo-lhes negado o emprego, revoltaram-se, commettendo tropelias, destruindo parte das obras já feitas e assaltando um padeiro e um leiteiro, aos quaes roubaram o pão e o leite que levavam. Foram feitas numerosas prisões.

O SENADO ARGENTINO APPROVOU O FECHAMENTO DA CAIXA DE CONVERSÃO.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Senado, em sua sessão de hoje, approvou o fechamento da Caixa de Conversão, ordenado pelo governo, por julgar essa medida de utilidade para o poder executivo.

O SENADO APPROVA A MORATORIA PARA OBRIGAÇÕES ALEM DE 5.000 PESOS.

BUENOS IRES, 26 (A. A.) — Foi approvado hoje, pelo Senado, o projecto de lei estabelecendo a moratoria internacional para as obrigações cujo valor exceda de 5.000 pesos, ouro.

O MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS VAE DAR TRABALHO AOS OPERARIOS DESEMPREGADOS.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O ministro da Hespanha junto ao governo argentino solicitou favores ao dr. Manoel Moyano, ministro das Obras Publicas, no sentido de serem aproveitados, nas obras mandadas executar pelo governo, os operarios seus compatriotas que se encontram em difficuldades, por falta de trabalho.

OS INTENDENTES MUNICIPAES DE BUENOS AIRES OPPÕEM EMBARAÇOS AO PREFEITO MUNICIPAL.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Está sendo muito commentada a attitude assumida pelos conselheiros municipaes, que estão oppondo obstaculos á acção administrativa do dr. Joaquim Anchorena, prefeito municipal.

A imprensa occupa-se deste assumpto, fazendo ver aos conselheiros municipaes que essa situação, creando difficuldades á bôa marcha dos negocios administrativos, redundará em prejuizos para os interesses municipaes.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Reina grande anciedade nas rodas sportivas desta capital, pelo resultado do "match" de amanhã, para a conquista da taça "Julio Roca", entre os "scratches" argentino e brazileiro.

Fazem-se muitos commentarios sobre cada um dos jogadores que terão de se apresentar amanhã, em campo, havendo por parte do publico amante desse "sport", o maximo interesse para assistir ao encontro.

Espera-se que o jogo seja brilhantissimo e favorecido pelo tempo, que hoje esteve regular.

DENUNCIA GRAVE

A policia está apurando o facto

Uma denuncia grave foi hontem levada á policia do 23º districto.

Segundo uma carta anonyma recebida pelo delegado daquelle districto, fallecera em Anchieta um menor, que vivia em carcere privado e que era continuamente espancado por "Pedro Facadas", seu tutor.

O delegado fez partir para o local um commissario, com ordens terminantes de embargar o enterro do menor, até se proceder ao necessario exame cadaverico, que já foi requerida á policia central.

Notas religiosas

FESTA DE S. MATHEUS EM ANCHIETA

Realiza-se hoje a festa de S. Matheus na capella deste nome, na nova parada entre Anchieta e Mesquita, na E. F. Central do Brazil.

Haverá missa solemne ás 11 horas, musica, leilão de prendas e á noite serão queimados fogos de artificio.

A commissão encarregada dos festejos, convida a todos os devotos a comparecerem a essa festa.

ULTIMA HORA

Dr. Gercino Severino Gomes de Araujo

(SETIMO DIA)

Os funccionarios da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, amigos e admiradores do saudoso companheiro dr. Gercino Severino Gomes de Araujo, mandam celebrar missas, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio de sua alma.

Hypothecam o seu reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

DR. MARIO PIRAGIBE — Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio o dr. Mario Piragibe, conceituado clinico nesta capital e inspector da Saude Publica.

Profissional competentissimo e estudioso, inteiramente devotado aos mistéres do seu cargo, o joven medico tem já o seu nome firmado entre os seus collegas e no conceito publico.

Da alta sociedade carioca, onde conta um numeroso circulo de relações, receberá hoje o dr. Mario Piragibe inconfundivel testemunho do apreço e estima a que faz jús pelos seus excellentes predicados de espirito e de caracter.

— Cercado do justo conceito de que gosa em sua classe e no circulo dos seus amigos, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o capitão de corveta engenheiro civil dr. Alvaro Nunes de Carvalho.

— Passou hontem a data natalicia do contra-almirante Altino Corrêa.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Candida de Almeida.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Elias Calazans dos Santos, funccionario publico.

— Será hoje muito cumprimentado por completar mais um anniversario natalicio o major Braga Torres.

— Foi hontem muito cumprimentado, por ter completado mais um anno de existencia, o tenente Cypriano José de Oliveira.

— Receberá hoje innumeras provas de estima e apreço, por parte de seus collegas e amigos, por completar mais um anniversario natalicio, o dr. Humberto Smith de Vasconcellos, distincto advogado do nosso fôro.

— O interessante menino Miguel, filho do professor Henrique Duque, faz annos hoje.

— Completa hoje mais um anniversario o capitão Francisco Frota Coelho, despachante geral da Alfandega.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a viuva d. Arminda Velasco Cardoso da Silva, irmã do sr. Anisio Salathiel de Velasco, negociante desta praça e residente em Nictheroy.

— Faz annos hoje a talentosa senhorita Amelia Freitas, filha do sr. José Jequitinhonha d'Oliveira Freitas.

— O sr. José Demarco, funccionario do Arsenal de Marinha desta capital, faz annos hoje.

— Completa hoje mais uma primavera a gentil senhorita Marina Gomes Pereira, filha do sr. A. Gomes Pereira, despachante da Light.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Lucie Alexandre, esposa do sr. Ernesto Alexandre, industrial em Nictheroy.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do capitão-tenente Aristides dos Santos Lima, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Faz annos hoje o sr. G. Braga Torres, digno funccionario da Prefeitura Municipal.

— O conceituado negociante e "turfman" sr. Antonio Cosmos da Fonseca será hoje muito cumprimentado pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a senhorita Edith Tibau, filha do sr. Julio A. da Costa Tibau, agente de leilões da praça de Nictheroy.

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Eurydice Monteiro, filha do negociante Walfrido Monteiro, da praça do Recife, Estado de Pernambuco, contratou casamento o distincto amanuense do Exercito João Baptista de Vasconcellos Junior.

Effectuou-se hontem o casamento do sr. Joaquim Antonio de Assumpção, funccionario publico, com mlle. Tarcilla Diogo, sobrinha do fallecido dr. João Francisco Diogo.

O acto civil, que se realisou na 10ª pretoria, foi testemunhado pelo sr. Fortunato Cruz e sua exma. esposa. Na ceremonia religiosa, que teve logar na matriz do Engenho Novo, celebrada pelo rev. conego Rezende, foram padrinhos o sr. Candido da Costa Ramos e sua exma. esposa.

— Em Campos do Jordão contrataram casamento o sr. Jayme Ferreira, capitalista, filho do coronel J. Matheus Ferreira, e mlle. Nadyr Galvão Bueno, filha da exma. sra. d. Lizeica Galvão Bueno.

— Realisou-se hontem o casamento do sr. Roberto Ripper, filho do sr. commandante Ripper, com mlle. Herondina de Magalhães, filha do dr. Julio C. de Magalhães.

— Realisa-se depois de amanhã o casamento do dr. Rodolpho Vilhena de Moraes com mlle. Isabel Cerqueira de Carvalho, filha do almirante Teutonio Cerqueira de Carvalho.

— Com a gentil senhorita Aricina Muniz Peixoto, filha do negociante sr. Alfredo Peixoto e irmã do dr. Alfredo Muniz Peixoto, contratou casamento o dr. Waldemar Chaves Vianna.

NASCIMENTOS

O lar do sr. 1º tenente do Exercito Nuno Corrêa de Moraes e de d. Thereza Leal de Moraes foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que se chamará Jandyra.

— O sr. 1º tenente Manoel Espindola Teixeira e sua exma. esposa, d. Alzira A. Teixeira, têm o seu lar augmentado com o nascimento da interessante Hedy.

FESTAS

No Club da Tijuca realisa-se hoje, ás 13 horas, um grande festival em beneficio de diversas obras pias.

Dados o fim a que se destina e a sua bella organisação, a festa de hoje, no Club da Tijuca, promette revestir-se de todo o brilho.

Será executado o seguinte programma:

I — Viriato Corrêa — Conferencia — "Como vivem os sertanejos".

II — J. Galliard — Sonata (1687), violoncello — Professor Eurico Costa.

II Francisco Braga — a) "Oh! si te amei"; Alberto Nepomuceno — b) "Ao amanhecer", canto — Professora Lydia de Albuquerque Salgado.

IV — H. Oswald — a) "Pierrot se meurt"; Paganini-Listz — b) Estudo, piano — Sr. Rubens de Figueiredo.

V — Carlos Gomes — "Fosca" — Duetto "Orfana e sola", canto — Professora Lydia de Albuquerque Salgado e senhorita Stella de Oliveira.

VI — Conde de Monsaraz — "Mãos patricias", poesia — Senhorita Coelho Lisboa.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Ernani Braga.

CLUBS

O Club dos Excentricos realisa hoje um grande baile em sua séde.

CONFERENCIAS — No Gremio Bocca do Matto, no Meyer, foi "lido", na noite de quinta-feira proxima passada, o segundo numero do "jornal fallado", levado ali a effeito pelos srs. Eurico Aché Cordeiro, Mario Prata e Adalberto Menezes. A's 20 horas, com um auditorio selecto e enorme, vendo-se distinctissimas familias, literatos conhecidos e jornalistas, o jornal começou a ser "lido", provocando franca hilaridade, mórmente nas "secções" literario-humoristicas e roda-pé, a cargo, respectivamente, dos srs. Amaral Ornellas, Lauro Sá e Eurico Aché. As outras secções lograram successo e bôa impressão na platéa.

A illustrada sra. d. Hercilia Ornellas, que neste numero estréou, creando a secção da "tesoura", "cortou", com uma felicidade unica, na casaca de muita gente, revelando o valor da sua intelligencia. Os srs. Mario Prata, Adalberto Menezes, Miranda e Horta, Benevenuto Cardoso, Euphrasio Povoas e os caricaturistas Oswaldo Santos e Alvaro Moreira demonstraram perseverança no intuito de bem servir aos seus leitores. Além das duas paginas, houve uma literaria, onde foram apresentados os seguintes trabalhos: "A's portas da morte", conto, e "Pela paz", versos, firmados, respectivamente, pelos srs. Adalberto Menezes e o joven e esperançoso poeta Lauro Sá. Amaral Ornellas, o sublime cantor dos "Paineis", apresentou um bellissimo trabalho, cujo titulo não pudemos obter.

Os tres trabalhos literarios arrancaram da platéa ruidosas salvas de palmas.

Já passavam das 22 horas, quando o "jornal" acabou de ser "lido", sahindo os seus "leitores" satisfeitos com os momentos de distracção proporcionados.

Pelos photographos Sidney Waddington e Euclydes foram tiradas diversas photographias.

CONCERTOS

E' hoje, ás 20 1|2 horas, que se realisa, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o annunciado concerto musical e literario, organisado pelo distincto professor José d'Oliveira, e do qual já publicámos o magnifico programma.

RECEPÇÕES

Festejando o primeiro anniversario de seu casamento, o sr. e mme. Henrique Maggioli offerecerão hoje uma recepção intima ás pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

No templo da Primeira Egreja Baptista, sito á rua Sant'Anna n. 77, o rev. dr. Salomão L. Ginsburg, redactor-chefe do "Jornal Baptista", fará hoje, ás 11 1|2 horas, uma conferencia religiosa sobre o thema: "O clamor da meia noite", ou "Os signaes dos ultimos tempos", baseando-se na parabola das dez virgens, conforme é narrada pelo evangelista S. Matheus, cap. 25, V. 6.

— O illustre pensador e sociologo dr. Alberto Torres, a convite da Associação Brazileira de Estudantes, fará, na proxima semana, uma conferencia sobre o thema: "A conflagração européa e seus effeitos".

— No salão das sessões publicas da Federação Espirita Brazileira o dr. José Rodrigues Ferreira realisará hoje, ás 14 horas, uma conferencia espirita, em que dissertará sobre o thema: "A immortalidade da alma".

A entrada é franca.

VIAJANTES

Regressaram de Angra dos Reis, onde se achavam a passeio, mme. Castorina Guimarães e suas filhas mlles. Maria Eugenia e Edith.

— Regressou hontem ao Estado de Matto Grosso, acompanhado de sua exma. familia, o distincto advogado Rodolpho José Gomes, residente naquelle Estado.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

Nestor Rego, José Candido de Almeida, Barbosa de Castro, Arnaldo Salomão, M. Perlingeiro Netto, Abrahão Pinto, João Baptista Rodrigues, José Pontes Bolivar, Decio Coimbra, Joaquim Andrade, Sylvestre Simões, d. Cecilia Porto e filha, J. Cabral, João Caldas, dr. Alipio Goulart e senhora, M. Ferreira, Hippolyto Leão de Azevedo, Luiz Lopes da Silva, coronel Francisco Gomes, tenente Henrique Cysneiro, dr. João F. Machado, Antonio da Fonseca Lobão e familia, Daniel de Mello, Daniel de Souza, Raul da Cunha, José Maria Proença e Jorge José Esper.

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes senhores:

Dr. Orlando Flores, Frederico Araujo Brito, Arlindo Marques Guimarães, Julio Emilio M. Cunha, Nicolão de Luca, Salim Chik, Alipio de Paula Ferreira, mme. Esther Barbosa Lima Ferreira, d. Porcina Martins, Pedro Mendes e Antonio Barroso.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel:

Seraphim Coimbra, Manoel da Cunha, Roberto S. Merrename, Miguel Passchalfi e familia, Alexandre Bretelli, Manoel Alves de Lima, capitão Jovino Taveira Martins, coronel Paes Leme e familia, Antonio José de Oliveira, coronel Honorio Lima, coronel Antonio Pinto Mendes, Euclydes Silva, Domingos Martusello e Raul Carvalho e senhora.

MISSAS

Na matriz da Candelaria serão rezadas amanhã, ás 9 1|2 horas, missas de setimo dia por alma do marechal Rodrigues Salles.

— Falleceu na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, no dia 19 do corrente, o illustre advogado dr. Guilherme Conceição Poeppel.

O eminente jurista, cuja morte causou geral consternação, tanto naquella cidade como nesta capital, era lente de economia politica da Faculdade de Direito, professor do Gymnasio Bahiano, vice-director da Escola de Commercio, da qual foi um dos fundadores, e presidente do Lyceu de Artes e Officios do mesmo Estado.

Commemorando o setimo dia do fallecimento do preclaro cidadão, o coronel Candido Martins, seu amigo, fará rezar, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, uma missa, da qual será celebrante o respeitavel conego Epaminondas Rolin.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Washington, nos Estados Unidos, a sra. d. Odila da Fonseca, esposa do capitão de engenharia Antonio José da Fonseca, addido militar á embaixada brazileira naquelle paiz.

— Passou pelo rude golpe de perder a sua virtuosa esposa, d. Carolina Leal Brandão, o sr. Luiz Brandão, antigo e zeloso funccionario da Alfandega desta capital.

O enterramento da mallograda extincta effectuou-se ante-hontem, sendo o seu corpo inhumado no cemiterio de Inhaúma.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas com expressivas dedicatorias.

ENTERRAMENTOS

No carneiro n. 715 do cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hontem inhumado o joven Paulo Costa, praticante do Correio Geral, filho do coronel Cicero Costa, subdirector da secretaria da Camara dos Deputados Federaes e vereador da Municipalidade daquella cidade.

Compareceram ao seu enterramento, entre outras pessoas, as seguintes:

Senador Nilo Peçanha, capitão João Pereira Abreu, pelo sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; dr. Fróes da Cruz e Alceste Cruz, pela Camara Municipal de Nictheroy; Raul Bastos de Macedo, academico Affonso Rocha de Magalhães, deputado Francisco Guimarães, commendador João V. Neiva, Benique Goulart, por si e por Moysés Matta; dr. Octavio Kelly, juiz federal; academico Raul de Leoni Ramos, por si e por seu pae, dr. Leoni Ramos; Armando Tavares de Macedo, dr. Levy Carneiro, Leopoldo Fróes, Alceu Falcão, dr. Tavares de Macedo Netto, por si e por seu pae, dr. Tavares de Macedo Junior; Carlos R. Guimarães, por si e por seu pae, Antonio Manoel Rodrigues Guimarães; Guilherme Duque Estrada, Francisco José Rodrigues Lima, major José Diogo Fróes da Cruz, Pedro Neiva, dr. Alfredo de Freitas Bahiense, Idibaldo Colombo, João Henrique da Cunha, pelo dr. Rodolpho Villa Nova Machado, prefeito municipal; Luiz Alves Velloso Junior, João Alves da Visitação, José Augusto Corrêa, Eduardo Coelho, Tertuliano Teixeira de Freitas, por si e pelo capitão de corveta Alcidio Teixeira de Freitas; Adelino Falcão, dr. Mario Augusto de Freitas, José Fróes da Cruz, Odilon de Castro Silva, Americo Violante, por si e por seu pae, José Violante; Gilberto de Oliveira, dr. Luiz Menezes, Oséris Colombo, João Benaton de Magalhães, Pedro do Couto, dr. Eduardo da Silveira, Ernani Fróes da Cruz, Alfredo Tavares da Silva, pelo director do Correio Geral; Wiggberto Menezes, Alvaro de Freitas Bahiense e J. A. da Silva.

Entre outras corôas collocadas sobre o ataude do inditoso moço, destacavam-se as seguintes:

De seu pae, de sua irmã, dos funccionarios da bibliotheca da Camara dos Deputados, da familia Tavares de Macedo Junior, do Juca Fróes e familia, da portaria da Camara dos Deputados, de Leopoldo Fróes e familia, de Magalhães e familia e dos funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados.

— Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier Feliciano Aurelio do Rego, fallecido á rua S. Christovão n. 375.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Gloria das Dôres Salgado, 2 annos, rua Coronel Pedro Alves n. 373; Antonio Rodrigues Leal, 25 annos, solteiro, rua da America n. 197; José Domingos de Oliveira, 33 annos, solteiro, Santa Casa; Clara Camilla da Silva, 29 annos, viuva, ladeira da Babylonia n. 8; Quiteria Maria da Conceição, 75 annos, solteira, Asylo S. Luiz; Antonio de Souza Faria, 39 annos, casado, rua São Christovão n. 209; Dagoberto, 6 mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 25; Elza Kruger Chaves, 29 annos, casada, Hospital de São Sebastião; José B. Soares, 25 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Antonio José Pereira, 40 annos, casado, Santa Casa; Odette, 11 mezes, rua Visconde de Nictheroy n. 11; João, 8 annos, rua Bella de S. João n. 18; Vitalina Pereira Lima, 18 annos, solteira, rua Visconde de Nictheroy n. 21; Adolpho, 7 mezes, rua S. Pedro n. 308; Alzira Reis Barros Azevedo, 29 annos, casada, rua Rocha n. 69; Jorge França, 23 mezes, rua da Egrejinha n. 2; Feliciano Aurelio do Rego, 42 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 375; Maria da Fonseca Fontes, 52 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 152; Angelica Carvalho Lapa Mattos, 77 annos, solteira, Asylo de S. Luiz; Eugenia, 10 mezes, rua Vidal de Negreiros n. 86; Guiomar B. Freitas, 25 annos, casada, rua S. Christovão n. 153; Justino Soares, 52 annos, casado, avenida Carneiro n. 15; feto, 9 mezes, rua João Caetano n. 127, casa n. 3; Alfredo Pinto Soares, 25 annos, casado, ladeira do Barroso n. 221; Diamantina, 3 annos, rua Visconde de Nictheroy n. 21; Maria Candida de Oliveira Bittencourt, 88 annos, viuva, rua Visconde de Figueiredo n. 52; Maria de Lourdes, 22 mezes, rua D. Anna Nery n. 112; Vicente Ignacio Lopes, 51 annos, viuvo, ladeira do Castello n. 37.

No cemiterio de S. João Baptista — Jorge, 17 mezes, rua do Cattete n. 123, casa n. 2; Dulce, 10 mezes, rua Paulino Fernandes n. 31; Manoel Garcia, 28 mezes, rua dos Arcos n. 60; Frederico, 2 mezes, rua Jardim Botanico n. 436; Maria Luiza da Conceição, 40 annos, viuva, rua Marquez de Abrantes n. 160; Rosalina Maria da Conceição, 40 annos, viuva, Necroterio Policial; Isaura Souza, 24 annos, casada, rua Sorocaba n. 47; Ercilia, 15 mezes, rua Villa Rica n. 18; Ubirajára, 5 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 91; Aticy China, 60 annos, solteira, Santa Casa; Manoel, 3 mezes, travessa Velha Saudade n. 19; Maria dos Santos Pereira, 17 annos, solteira, travessa do Guedes n. 18.

Sepultura de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brazil

Transcrevemos do numero de 18 de agosto proximo passado do «Diario de Noticias», de Lisboa, aqui recebido:

«Segundo nos consta, o governo portuguez vae louvar officialmente o cidadão da Republica dos Estados Unidos do Brazil dr. Alberto de Carvalho, pela iniciativa de promover varios melhoramentos na egreja da Graça, em Santarém, onde repousam os restos mortaes do immortal descobridor do Brazil, Pedro Alvares Cabral, para o que promoveu, naquelle paiz e em Portugal, uma subscripção que rendeu avultada quantia, iniciativa em que foi poderosamente coadjuvado, em geral, por brazileiros e portuguezes, em particular pelo Instituto Historico e Geographico, pela redacção do «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro e Sociedade de Geographia de Lisboa, entidades a que serão egualmente tributados os merecidos louvores.»

Marinha Civil Brazileira

Uma reclamação justa

Recebemos a carta que se segue, carta que contém uma justa reclamação de maritimos que demonstram estar sendo prejudicados, com infracção de textos claros de lei, pelas autoridades da marinha civil, e solicitam o apoio desta folha para a sua causa, certos de que esse apoio nunca faltou aos fracos e opprimidos.

Eis a carta:

"Sr. redactor d'"A Epoca" — A situação precaria que vêm, ha longos annos, atravessando as varias classes da marinha civil, e as injustiças que lhes são feitas, estão dando margem a abusos que ferem muito de perto essas classes e bem assim o regulamento das Capitanias dos Portos, approvado pelo decreto 6.617, de 29 de agosto de 1907, ora em vigor.

Quem, imparcialmente, procurar verificar o que de verdade existe neste caso, encontrará a affirmativa do que passamos a expôr, firmados unicamente no direito e na justiça que nos assiste.

O dito regulamento, no seu cap. VIII, art. 397, diz: "Todo o navio registrado deverá ter o capitão ou mestre brazileiro."

No emtanto, este artigo, que salvaguarda os direitos dessas duas classes, é violado abertamente, razão por que vemos em grande quantidade, na nossa frota mercante, capitães estrangeiros e mestres tambem estrangeiros, os quaes guarnecem os navios sob seu commando com patricios seus (que nem ao menos naturalisados são!), emquanto um grande numero de nacionaes, tendo cartas de mestres e contra-mestres, vivem passando as maiores miserias pelos portos brazileiros.

Será isto justo?

Diz tambem o art. 413 do mesmo regulamento:

"Para ser capitão ou mestre de embarcação brazileira, requer-se ser cidadão brazileiro, domiciliado no territorio da Republica, com capacidade para poder contratar validamente e estar matriculado na Capitania do Porto." (Cod. Com., artigo 496.)

Como vê, seria de alta justiça a fiel execução destes artigos, mesmo porque, si um dia a marinha civil tiver necessidade de marchar militarmente ao lado da de guerra, todos esses tripulantes estrangeiros abandonarão seus postos em demanda dos seus paizes, e rir-se-ão de nossas leis.

Não somos "jacobinos", como vulgarmente se diz; sómente desejamos que as autoridades a quem está affecta a execução destes dispositivos procurem executal-os, como é de dever.

Tratando ainda da classe de simples marinheiros e moços de convez, vamos encontrar no art. 395 do mesmo regulamento as seguintes determinações:

"Todo navio nacional deverá ter a tripulação composta de pessoal habilitado e matriculado nas capitanias dos portos, de accôrdo com o presente regulamento, devendo dois terços della, pelo menos, ser de brazileiros."

Ora, combinando os arts. 395, 397 e mais o 413, encontraremos a violação dos direitos dos brazileiros, desde o capitão ao moço de convez.

Ha navios nacionaes cuja guarnição é toda estrangeira, e outros que não admittem a collocação nem ao menos de um simples marinheiro brazileiro! E não será isso um movimento de jacobinismo da parte desses estrangeiros contra os direitos dos brazileiros e a violação das nossas leis maritimas?

Cremos que sim.

Para acabar com este abuso, que presentemente (e isto já vem de longe) tem atirado centenas de marinheiros ao ostracismo, morrendo quasi á fome, como actualmente se encontram, seria de alta justiça que a Capitania do Porto (ao menos na parte relativa aos mestres, que talvez lhe fosse mais facil), fizesse executar em toda a sua plenitude os arts. 397, 473 e 425 do regulamento da Capitania.

O "proteccionismo", nas suas variadas fórmas, é poderoso neste vasto Brazil; e, em face disto, o dito regulamento desapparece, e com elle os direitos dos maritimos brazileiros, que vivem miseravelmente, a mendigar o logar que a sua profissão lhes indica e a lei lhes garante.

Esses abusos não podem continuar. E' da competencia das autoridades maritimas dar fim a esses abusos, a esses verdadeiros crimes, contra os quaes protestamos, appellando, pelas columnas d'"A Epoca", para o criterio e o espirito de justiça das referidas autoridades. — *Muitos maritimos.*"

Ao chefe do estado-maior da Armada, o ministro da Marinha dirigiu os seguintes avisos:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, haver resolvido que as praças que actualmente exercem funcções de especialistas prestem exame pratico das respectivas especialidades, para terem direito á percepção de incumbencia, devendo ter preferencia, uma vez approvadas nesse exame, para a matricula nas escolas profissionaes, e, quando reprovadas, sejam destituidas das suas funcções com prejuizo daquella gratificação.

Declaro-vos, outrosim, que o exame deverá ser prestado perante uma commissão nomeada por esse estado-maior e composta de officiaes dos navios em que servirem as referidas praças."

"Tendo resolvido, como medida de caracter provisorio, que os foguistas marinheiros do Corpo de Marinheiros Nacionaes fiquem de ora em deante sob as ordens da Inspectoria de Machinas; assim vos declaro para os devidos effeitos."

Os membros do ministerio publico não são demissiveis «ad nutum»

O dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou hontem procedente a acção movida pelo dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, afim de annullar o acto do actual governo, sem causa, demittindo-o do cargo de adjunto de promotor.

Na sentença proferida o juiz, de accôrdo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, condemnou a União a pagar ao dr. Justo de Moraes todos os vencimentos e proventos do cargo, desde a data da demissão até ser reintegrado, reconhecendo, assim, que os membros do ministerio publico não podem ser demittidos sinão quando deixarem de bem servir os seus cargos.

A Transoceanica

Conforme noticiámos, foi, ás 15 horas de hontem, inaugurada a nova secção, de construcções e terrenos, d'"A Transoceanica", conhecida empresa de viagens.

Ao acto compareceram representantes de todos os jornaes desta capital e grande numero de convidados.

O sr. Alcebiades Delamare, presidente daquella empresa, leu um discurso, terminando com uma saudação á imprensa, que foi agradecida pelo nosso collega d'"O Imparcial" dr. Mario Bulcão.

Aos presentes foram servidos champagne e finos doces.

Instrucção Municipal

Foram designadas as adjuntas de primeira classe, Christina Moerback, para reger, sem prejuizo do serviço diurno, a 1ª escola feminina nocturna do 1 districto, e a auxiliar do ensino Albertino da Costa Guimarães, para a 5ª mixta do 5º districto.

O prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, á adjunta de 2ª classe Maria Adelina Sevour; de 40 dias, á professora cathedratica Leonor do Rego Barros, nos termos do art. 160 do decreto n. 981, de 2 do corrente e de 6 mezes, em prorogação, á professora adjunta de 1ª classe Maria José Vieira Souto.

Revistas e Livros

Recebemos e agradecemos:

O n. 38 do "Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria";

"A Cidade", n. 92, hebdomadario illustrado de assumptos municipaes, que se publica nesta capital;

"Relatorio" do presidente da União Social, apresentado e lido em assembléa geral ordinaria de 22 de janeiro de 1914, correspondente ao exercicio biennal de 1912 a 1913.

Associações

Em assembléa geral realizada hontem na secretaria da Santa Casa, foram eleitos a directoria e o conselho fiscal da Caixa de Auxilios Mutuos dos respectivos empregados que, de accordo com seus estatutos, deverá servir durante um biennio dessa data:

Presidente, capitão Laurindo Gomes de Oliveira; vice-presidente, dr. Augusto E. de Abreu; 1 secretario, Lafayette Salles; 2º secretario, Noel Santos; 1º thesoureiro, Augusto José da Costa Santos; 2º thesoureiro, Alberto Teixeira; conselho fiscal, Manoel de Barros Medeiros, José João de Póvoas Pinheiro, Sebastião de Simas e Silva, Manoel Fernandes Machado Junior e dr. Guilherme B. da Rocha Fróta.

ço, não é assim? eis aqui o que elle diz, tambem em telegramma:

"Estou em Monaco, sem dinheiro. Peço-te que me mandes dez mil luizes, dos quaes tenho urgente necessidade. Teu amigo

"SERGIO ROXIKOFF."

— Ahi está ao menos uma situação bem definida, disse o principe com a sua tranquillidade desesperadora.

"Mas isto não lhe diz respeito, minha querida Germana, nem a ti, meu caro Bobino.

"E' um inconveniente sem importancia, que facilmente se remedeia. Não era por isso que eu queria pôr um ponto final nesta vida estupida...

Germana fez novo signal e Bobino sahiu.

A antiga costureira e o principe ficaram sós.

— Está disposto a ouvir-me e póde responder-me sem se fatigar, não é assim, meu amigo? perguntou Germana em voz pausada e grave.

— Sim, Germana.

"Não tenho febre... estou perfeitamente lucido... pelo menos, por emquanto...

"Daqui a pouco... quem sabe? daqui a pouco póde sobrevir um novo ataque...

— Miguel!... responda-me com a sua lealdade habitual de fidalgo e de amigo.

"Porque se quiz matar?

— Palavra de honra que não sei, Germana... é uma impulsão irresistivel a que não posso ser superior...

"Quiz suicidar-me... porque está escripto... porque me parece que me é impossivel viver...

"Digo para mim a todos os momentos: para que me serve viver?

— E nada o prende á existencia, Miguel?

— Nada, Germana... nada, que eu saiba!

— Desgraçado!

"Desgraçado!... tem adeante de si a vida... a esperança... o amor!...

"Como póde fallar assim, o senhor, moço... rico... formoso... adorado...

—Adorada... Germana... eu?...

"Eu, que em vão procurei o amor e nunca o encontrei!...

"Que respondeu a menina ao amor que eu lhe offerecia... amor digno de si... dos seus nobres sentimentos... do seu justificado orgulho... que respondeu quando lhe offereci o meu nome?...

"No meu coração, disse a menina, não ha logar para o odio e para o amor... viu-me implorar e não se compadeceu de mim!

"Agora em nada acredito, nada peço, nada espero...

"Ah! a menina não sabe o que é uma existencia vasia... seu futuro... sem esperança...

Germana córou, empallideceu depois e balbuciou, como si as palavras se lhe afogassem na garganta.

Travava-se-lhe no cerebro um combate entre o seu pudor e o segredo que a suffocava e que estava prestes a revelar.

Finalmente, não podendo lutar mais, vencida completamente, disse, com voz entrecortada, que pouco a pouco se tornou mais firme:

— Quando era rico, Miguel, calei-me... nem mesmo quiz interrogar o meu coração... occultei de mim propria os meus sentimentos... não queria amal-o!...

"Parecia-me impossivel esse amor!...

"O senhor... fidalgo, opulento!... eu, pobre... humilde filha do povo... não faltaria quem taxasse o meu... amor... de interesseiro... Lutei... sim, lutei com todas as minhas forças...

"Mas agora, que é tão pobre como eu... agora, que tem de lançar mão do trabalho para viver... vou dizer-lhe tudo...

"Miguel!... quando em Paris lhe disse que no coração não havia logar para o odio e para o amor ao mesmo tempo... menti...

"Menti... a si e a mim!

"Porque o amo!...

"Amo-o... como nunca ninguem foi ou será amado!... Este amor data de longe...

"Quando voltei a mim, na cabana do pescador Mauguin... na occasião em que o se-

que me dá de vender os cavallos, as carruagens e os objectos d'arte.

"O palacio já não pertence a sua ex. o principe Bérésoff, meu amo.

"Por uma escriptura em fórma, datada de Napoles, de fevereiro corrente, sua ex. vendeu-o por quinhentos mil francos, com todo o seu conteúdo. Não posso, pois, com grande pesar meu, tirar o minimo objecto; seria um roubo.

"Sua ex. vendeu-me tambem com o palacio ao novo proprietario, o sr. barão Guy Malaverne.

"Mas, segundo parece, a lei franceza não consente esta especie de vendas, de modo que fico no palacio até que sua ex. o principe Bérésoff, meu antigo amo, queira tomar-me de novo ao seu serviço.

"Não me atrevi a pedir-lhe este favor.

"Si v. ex. fizesse a fineza de lhe fallar nisso, era uma esmola que me fazia.

"Si elle recusar, matar-me-ei, porque para nada sirvo neste mundo.

"Receba v. ex. respeitosos e humildes cumprimentos do seu dedicado servo

"LADISLÁO".

— Com mil diabos! os russos são todos malucos!... O amo vendeu tudo, até o creado... e não tem um soldo de seu... Quer matar-se... O creado quer tambem matar-se... E' a doença daquella gente... O comprador do palacio e do creado é um patife da alta sociedade, um maroto que por pouco não assassina o pobre principe... Não comprehendo nada disto... e a menina Germana?

— Parece-me que endoideço! respondeu a pobre menina, desanimada.

— Não se trata agora disso... E aqui estamos todos no hotel... sem dinheiro... com dividas...

De subito, ouviu-se uma violenta detonação.

O tiro fôra no quarto do principe.

Bobino soltou uma praga, correu para lá e empurrou a porta, emquanto Germana, sentindo-se desfallecer, cambaleava e collocava a mão no peito, como si o ar lhe faltasse.

O quarto estava cheio de um fumo suffocante.

O principe, deitado na cama, com o peito descoberto e camisa de dormir repuxada, com a mão esquerda no sitio do coração, estava immovel.

A mão direita apertava ainda a coronha de um revólver...

Sobre a cama via-se uma carta aberta...

XI

A detonação ouvira-se em todo o hotel.

De todos os lados chegavam curiosos, fallando, commentando o facto.

O proprietario do hotel, o gerente e os creados appareceram tambem.

No quarto havia um barulho indescriptivel.

O dono do hotel lamentava-se e arrepellava-se, por julgar perdido o seu dinheiro; olhava com odio para Bobino, emquanto este erguia a cabeça do principe Bérésoff.

O desgraçado, contra toda a espectativa, respirava ainda.

Reconheceu o amigo e murmurou baixinho:

— Bobino!... Germana!...

O typographo, sem perder o sangue frio nem a esperança, olhou para o dono do hotel e ordenou-lhe que sahisse, assim como aos curiosos.

O homem protestou, mas Bobino respondeu, em tom que não admittia replica:

— Precisa-se de um medico e não de observações.

"Vá... avie-se.

"Emquanto á conta... pedi-lhe quatro dias; o praso acaba depois de amanhã, de manhã; espere e deixe-nos em paz.

"Saiam... saiam todos.

O medico que já tratara uma vez do principe, passava naquelle momento pela rua.

Um dos creados, que se dirigia a correr para casa delle, viu-o, reconheceu-o e chamou-o

O medico não se fez esperar; alguns minu-

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Assignada pelo sr. João Pereira Lopes, recebemos a seguinte carta que, sem commentarios, publicamos, solicitando para ella a attenção do prefeito:

"Ao illustre representante da "A'Epoca", nos suburbios.

A população dos suburbios tem a honra de saudal-o e ao mesmo tempo pedir a v. s. a fineza de, por meio de seu orgão defensor dos fracos e das classes pobres, fazer sciente ao digno general prefeito, do abuso monstruoso contra a lei municipal que commettem os fabricantes e importadores de assucar, genero de primeira necessidade á pobreza, pois elevaram o preço de kilo a 480, 460 e 400 réis, obrigando, por sua vez, os retalhistas a augmentarem o preço desse genero que não pódem vender senão de accôrdo com a tabella official da Prefeitura, a 460, 400 e 360 réis. Acontece o mesmo com todos os outros generos da tabella por não haver a devida fiscalisação por parte dos agentes e fiscaes municipaes, que, com a maxima certeza, ignoram que estejam praticando semelhante abuso quando a lei é tão clara e dá poderes severos para punir áquelles que não queiram obedecer ou cumpril-a. Para maior prova do que exponho, será bastante vêr as tabellas de preços nos portaes dos estabelecimentos commerciaes em completo desaccordo com a citada tabella, affrontando a lei, abusando das autoridades competentes porque tambem infelizmente não cumprem os deveres de funccionarios zelosos nem de brazileiros patriotas.

Assim, crente que v. s. tomará como sempre na alta consideração a reclamação justa em beneficio da pobreza, peço licença para apresentar os meus sinceros agradecimentos e o meu penhor de gratidão".

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS SUBURBANAS

(*Continuação*)

10° DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, dr. Arthur de Oliveira Magiolli:

1ª masculina — Aristides Drummond de Lemos — Rua Ferreira de Andrade n. 118.
1ª feminina — Francisca de Souza Monteiro — Rua Capitão Salomão n. 58.
1ª mixta — Heloisa Lacet Brandão — Rua S. Januario n. 224.
2ª masculina (vaga) — Maria Izabel Panasco B. Menezes — Rua General Bruce n. 289.
2ª feminina — Alzira de Almeida Gonçalves — Rua S. Januario n. 22.
2ª mixta — Leolinda Figueiredo Daltro — Rua Coronel Cabrita n. 51.
3ª mixta — Maria Bustamante França — Rua D. Anna Nery n. 50.
4ª mixta — Claudina de Paula Nunes — Rua Visconde de Porto Alegre n. 42.
5ª mixta — Zelinda Rodrigues Gonçalves — Rua Miguel Angelo n. 68.
6ª mixta — Affonsina Chagas Rosa — Rua Capitão Salomão n. 602.
7ª mixta — Lucina Bittencourt de Andrade — Rua Parada Heredia de Sá.
8ª mixta — Thereza Monteiro de Barros e Mello — Rua Herminia n. 22.
9ª mixta — Maria Carneiro Oddone — Rua S. Gabriel n. 25.

Elementares:
1ª feminina — Bellarmina Maria de Souza — Rua Zeferino n. 143.
1ª mixta — Francisca da Gloria Dutra e Silva — Rua Imperial n. 170.
2ª feminina — Eulina de Siqueira Amazonas — Rua Alice n. 60.
2ª mixta — Luzia Dorothéa Soares Barbosa — Rua Capitão Rezende n. 115.
3ª mixta — Marieta Barbosa da Motta — Rua Major Mascarenhas.
4ª mixta — Luzia Franco Burlamaqui — Capão do Bispo.

Nocturnas:
1ª feminina — Maria Bustamante França — Rua D. Anna Nery n. 50.
1ª masculina — Aristides Drummond de Lemos — Rua Ferreira de Andrade n. 118.

PARACAMBY — Contou no dia 25 do corrente, mais um anno de existencia o sr. José Caldeira de Macedo, digno auxiliar do escriptorio da fabrica local e criterioso subdelegado desta localidade. Dado o grão de estima e consideração em que é tido foi nesse venturoso dia fartamente felicitado pelos seus companheiros e amigos.

VILLA MILITAR — O conceituado Gremio Dramatico Olympio Nogueira realisou ha dias uma assembléa geral para prestação de contas e eleição de cargos vagos em sua directoria.

Presidiu a assembléa o sr. Jonas Galvão, sendo eleitos: vice-presidente, o sr. Cypriano José de Oliveira; thesoureiros, os srs. José Lourenço da Silva e Boaventura de Palma e secretario de scena o sr. Manoel Machado de Mattos.

O Gremio Dramatico Olympio Nogueira está ensaiando para a sua proxima récita de outubro, em que se dará a inauguração de seu theatrinho nesta villa, o drama em 3 actos "Sylvia, do nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães, sendo a distribuição dos papeis feita da seguinte fórma:

Gastão de Bevilacqua, sr. Fontella; Armando de Oliveira, sr. Manoel Machado; Sylvia, senhorita Dalila; Agostinho, creado grave, sr. Antonio da Silva; Bernardo de Barros, agiota, sr. Dario; official de justiça, sr. Faria; delegado, sr. Curado Fleury; soldado, sr. Faria; Norberto, operario, sr. Mattos; Antenor, operario, sr. Ricardo; Miguel, operario, sr. Ventura da Silva.

O drama "Sylvia" sobe á scena caprichosamente montado, tendo os directores do Gremio Dramatico Olympio Nogueira tratado com muito carinho os ensaios.

BANGU' — Revestiu-se de grande brilhantismo a ultima partida entre o The Bangú Athletic Club e o Esperança Foot-Ball Club.

Do pavilhão de "sports" presenciaram o jogo a distincta directoria do Bangú, nas pessôas dos srs. Antenor de Carvalho, Francisco Carregal e Francisco Campos, que estavam rodeados de grande numero de socios, senhoras, senhoritas e convidados.

Um grupo de alumnos da Escola Militar do Realengo tambem concorreu para a animação que alli reinou.

Numero consideravel de familias enchia as archibancadas do club.

O jogo do primeiro "team" terminou com um empate de 3 X 3, e no segundo 4 X 1. Si bem que o empate do primeiro "team" causasse admiração geral por motivo de ser o Bangú Athletic muito mais possante que o seu adversario, comtudo não representa nenhum prejuizo para o Bangú, que continúa a ser mantido em superior collocação na divisão de que faz parte.

Attribue-se aquelle resultado ao facto de jogarem doentes dois dos melhores jogadores como Rochetico e Luiz Antonio e ser o "goal-keeper" novo e estaria naturalmente emocionado.

Justiça é entretanto enaltecer o modo garboso e resoluto do "team" Esperança, que se mostra capaz de enfrentar os bons elementos da 2ª divisão.

PIEDADE — O carteiro que faz o serviço da rua Simas, está merecendo ser chamado á ordem.

A "A Epoca" têm sido entregue aos nossos amigos e assignantes cerca de 10 horas, quando ás 7 e 8 horas, já outros moradores de diversas ruas receberam.

Quer isto dizer que esse funccionario postal não se compenetra dos seus deveres.

Para esta irregularidade chamamos a attenção do sub-director do Trafego Postal, pedindo providencias.

— Do sr. M. Carvalho, morador á rua Assis Carneiro, recebemos uma carta em que nos diz, entre outras coisas, que não empresta dinheiro á "juros pesados", aos empregados da Limpeza Publica, confórme nos contaram, o que pede tornar publico.

Como seja nossa norma não recusar defender a quem a solicita aqui fica a declaração do sr. Carvalho.

ENCANTADO — Festejou quarta-feira, o seu anniversario natalicio, o estimado moço, sr. Claudionor dos Santos, digno director do Gremio Carnavalesco Repentinos do Encantado, e antigo morador nesta localidade.

O anniversariante, que é bemquisto pelos innumeros amigos, recebeu por esse motivo muitas felicitações em sua residencia, á rua Paraná, onde á noite offereceu uma lauta ceia.

— A' rua Simas, nesta zona, continúa em completa escuridão. Os seus moradores já não sabem para quem appellar, para que el'a seja dotada com esse melhoramento.

Por que demoram tanto a resolver esse assumpto?

ENGENHO NOVO — O respeitavel cavalheiro, major Joaquim Araripe Macedo Pimentel, foi ante-hontem, em sua residencia, á rua 24 de Maio n. 535, nesta zona, muito felicitado por ter completado mais um anno de existencia.

PENHA — Na egreja da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França/Irajá, começaram ante-hontem o novenario que precede á popular festa que se realisa em todos os domingos do proximo mez.

A Estrada de Ferro Leopoldina, fará correr diversos trens para conducção dos fieis que desejarem assistir aos preparativos das sumptuosas festas em honra á milagrosa Senhora da Penha.

— Um negociante desta localidade, o sr. A. Miranda, no intuito de divertir as familias aqui residentes, creou um Recreio Familiar, onde aos domingos haverá pequenos bailes.

Esses festejos tiveram inicio no domingo, encarregando-se da parte musical as distinctas pianistas mmes. Maria Mattos Pinto e Aurea Abelha Villela.

Muitas foram as familias que compareceram a esse primeiro baile, que terminou ás primeiras horas de segunda-feira, sendo o sr. A. Miranda muito felicitado pela bella lembrança que teve.

— O estimado Gremio Recreativo de Ramos realisou no domingo mais uma das suas apreciadas festas.

A's 21 horas, começaram as danças, havendo muita animação e alegria.

Presentes vimos as seguintes pessoas:

Senhoras e senhoritas: Alexandrina Oliveira, Ercilia de Campos, Maria Aguiar, Judith Abelha, Stella Vianna, Orsina Lopes, Juracy Torres, Jandyra Mattos, Alzira Ferreira, Dinha Marins, Aurea Abelha Villela, Idalina Pinto, Victoria Toledo, Maria Barbosa, Rosalina Felippe, Gloria Ferreira, e os srs. dr. Pindaro Vianna, capitão Mathias Nogueira, J. L. Tavares de Campos e Gaspar Oliveira.

— Importante foi a festa realisada no domingo, no estimado Club Endiabrados de Ramos.

O seu espaçoso salão regorgitava de socios e convidados e estava feericamente illuminado.

Houve uma esplendida sessão cinematographica pelo habil operador Fiuza Pequeno, que exhibiu sete lindas fitas.

Após esta sessão começou o baile que se manteve animado até a manhã de segunda-feira.

RAMOS — A data de 5 de outubro, anniversario da proclamação da Republica Portugueza, vae ser brilhantemente festejada nesta localidade.

O Gremio Recreativo, que é o promotor desta festa, levará a effeito um sumptuoso baile, cuja imponencia será, ao que se diz, de uma magnificencia extraordinaria.

A directoria dessa sociedade tem-se esforçado bastante na confecção do programma, e, no dia 4, franqueará os salões, artisticamente ornamentados numa "féerie" encantadora, aos seus socios e convidados.

Uma outra sociedade congenere desfilará de sua séde, em "marche aux flambeaux", precedida de uma banda de musica, com um programma tambem, que será de um effeito deslumbrante, segundo as informações que pudemos "cavar".

Esses "endiabrados" rapazes promoverão á sua co-irmã uma sorpresa a caracter, partilhando dessa festa commemorativa o alto commercio local.

As ruas serão embandeiradas a capricho com os symbolos das duas patrias irmãs.

Graças á indiscreção de uma senhorita, que será o "clou" da festa, podemos dar nestas notas um reflexo apenas das festas que promettem esses "endiabrados" e "recreativos" rapazes.

A's duas sociedades os nossos applausos.

ROCHA — E' bastante extranhavel que até hoje a Prefeitura não tenha determinado ao engenheiro deste districto os concertos no calçamento da rua Tavares Ferreira, nesta zona.

Com tres ou quatro dias de trabalho da respectiva turma, esta importante rua ficaria em condições de ser transitada.

Como está é um cháos, sendo um martyrio atravessal-a.

Um pouco só de boa vontade basta para transformal-a por completo, o que será de enorme vantagem para os seus moradores.

Custa tão pouco melhorar-se a rua Tavares Ferreira, que podia até essa iniciativa partir do proprio engenheiro municipal do districto.

Posta restante d'"A Epoca"

A—Alfredo Cassella Bergamin e A. D.
C—Chrispim Mira.
E—Estevão Soares de Azevedo, Eulalio Silva e Edgard Dias de Moura.
I—Irineu Machado.
J—João Martins Teixeira Junior.
P—Pedro Box.
R—Ruy Barbosa (dr.) e Ricardo Canceller.
T—Tobias Monteiro.

Concurso nos Correios

Serão chamados segunda-feira, 28, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Aristides Alvim da Gama Souza, Adhemar Sá Rego, Almir Baglioni Martins, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Epitacio Timbauba da Silva, Antonio Nunes Rodrigues, Jorge Angely, Julio Sanchez Perez, João de Lima Monteiro, Victor Hugo de Jesus, Ataulpho José Coelho, Cicero Accioly Costa, Mario Monteiro Alves Barbosa e Aristides Garcia Gil-Pimentel.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

Com um tiro no ouvido

—o—

Movida pelo ciume, uma mulher põe termo á existencia

Ha dias, noticiando o suicidio de Luiza Maria Martins, facto occorrido na casa n. 2 da rua Paulo Vianna, na estação do Sapé, dissemos, porque isto nos foi affirmado pela policia, que a infeliz era amasiada com José Martins Pereira.

A informação prestada pela policia não é verdadeira. José Martins Pereira, que, por signal, se acha preso na Ilha das Cobras, não é amasio e sim irmão da suicida.

O amasio de Luiza Maria é Dario Moreira.

Sociedade Brazileira de Economia Politica

Conforme estava annunciada, realisou-se hontem a reunião de varias pessoas interessadas no estudo das questões economicas e financeiras, tendo ficado constituida a Sociedade Brazileira de Economia Politica.

Estiveram presentes, entre outros, os drs. Leopoldo de Bulhões, Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Viveiros de Castro, Homero Baptista, Ramalho Ortigão, Calogeras e Souza Reis.

Foi designada uma commissão encarregada de ultimar os trabalhos da installação, que será em breve.

EXERCITO

O coronel Fredolin José da Costa, da arma de cavallaria, concluiu a licença em cujo goso se achava, para tratamento de saude, e será inspeccionado novamente.

— Pelo Tribunal do Jury foi communicado ao quartel-general da 9ª região que o 2º sargento Antonio Bezerra de Mello foi condemnado, em 17 de abril findo, a 2 annos e 6 mezes de prisão, grão médio do art. 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

— Por aviso do ministro da Guerra foi autorisado o commandante do 2º regimento de infantaria a adquirir dois cavallos e seis muares, podendo dispender, para esse fim, a quantia de 2:000$000.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram solicitadas ás brigadas e corpos independentes relações dos sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos aggregados ás suas respectivas unidades, devendo mensalmente ser remettidas á região as alterações que se derem com o mesmos.

— Permittiu-se vir a esta capital ao 1º tenente Isauro Regueira.

— O ministro da Guerra mandou recolher-se ao 2º regimento de infantaria, a que pertence, o 2º tenente Taciel Cylleno, alumno da extincta Escola Brazileira de Aviação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Abel Galvão da Fontoura.

Serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Roberto Nogueira.

Serviço ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de dia, sargento Maciel.

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 3º.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Jacintho da Cunha Leal.

Serviço ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Cleomenes de Siqueira.

Serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Freitas Walcker.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para a ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 5º.

3905

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE HOJE. — PROGRAMMA FRACO, PORÉM INTERESSANTE.— OS NOSSOS PROGNOSTICOS. — NOTAS E INFORMES

O Derby-Club realisa hoje a sua 14ª corrida da presente estação hippica. O programma está fracamente constituido: não comporta um só pareo de importancia, não tem entre os concorrentes aos diversos pareos, um unico parelheiro de classe.

Entretanto, é bom não esquecer que, não raras vezes, pareos fracos proporcionam carreiras interessantes, cheias de peripecias, capazes de provocar grandes emoções no meio turfista. Neste caso está o "meeting" de hoje, no prado do Itamaraty.

Em todas as provas estão alistados animaes de forças, mais ou menos, equilibradas, de fórma a não ser possivel se prognosticar em cada um delles o certo vencedor. O que vimos de dizer escusa-nos de fazer qualquer commentario sobre os desenlaces dos pareos, visto que não passaria de previsões pouco provaveis.

Aos leitores offerecemos os seguintes

PROGNOSTICOS

Tufão — Pierrot.
Flying Fox — Record
Brutus — Argentino.
Bohême — Laranjinha
Voltaire — La Gitana.
Jandyra — Dejazet.
Engeitada — Duvangry.
Azares: Yvonnette, Dynamite, Condor, Chileno, S. Clemente, England e Smoking.

NOTAS E INFORMES

Ao contrario do que foi noticiado pela maioria dos nossos collegas, D. Ferrreira dirigirá na corrida de hoje os animaes Tufão, Flying Fox e Engeitada, pensionistas do stud Expeditus.

Andámos, pois, perfeitamente bem, nada asseverando aos nossos leitores, com firmeza, a esse respeito; assim, evitámos uma "rata" da qual não escaparam os "cathedraticos", que affirmavam que, "convencido da incuravel insubordinação", etc., etc., D. Ferreira não montaria o filho de Zimpanet e, consequentemente, os seus companheiros de "box" Tufão e Engeitada.

Que boa occasião de terem ficado callados !!...

— Para a corrida de hoje, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo—Tufão, D. Ferreira; Jequitibá, L. Junior; Thora, Croft; Pierrot, Joaquim Coutinho; Yvonnette, D. Suarez.

2º pareo—Flying Fox, D. Ferreira; Boronal, D. Soares; Amazone, talvez não corra; Chananeco, Zabala; Lohengrin, A. Olmos; Princeza do Sul, D. Ferreira; Divette, Torterolli; Record, D. Vaz, e Dynamite, L. Araya.

3º pareo — Zelle, W. de Oliveira; Argentino, L. Araya; Condor, A. Olmos; Carovy, F. Barroso; Helios, Zacky; Brutus, D. Ferreira; Diamant, Croft; Duvangry, D. Vaz, e Jael, duvidoso.

4º pareo — Bohême, Barroso; Dionéa, A. Olmos; Boulevard, Zabala; Chileno, L. Araya; Graciema, D. Suarez; Laranjinha, D. Ferreira.

5º pareo — Voltaire, A. Olmos; Condoriana, não corre; La Gitana, D. Suarez; Infallivel, Torterolli; S. Clemente, J. Coutinho; Houbigant, duvidoso; Karaboo, Zalazar; Miss Thera, A. de Souza; Miquita, A. Fernandez, e Ici, D. Vaz.

6º pareo — Sir Thopas, D. Croft; Rust, Zabala; Dejazet, A. Olmos; Jandyra, D. Suarez, e England, A. Fernandez.

7º pareo—Engeitada, D. Ferreira; Rusky, E. Le Mener; Duvangry, D. Suarez; Smoking, D. Vaz, e Chileno, L. Araya.

— Estiveram hontem no Derby-Club, entre outros, os seguintes animaes: Carovy, (F. Barroso), condições mediocres; Tufão, Flying Fox, Engeitada, está em optimas condições, e, aquelles regulares; Dynamite, Chileno, Argentino, todos em excelelntes condições de preparo, e outros.

— No prado Fluminense trabalharam os seguintes animaes: Rusky (Le Mener), correu moderadamente; La Gitana ("lad"), e Avaré ("lad"), este nas mesmas optimas condições, e aquella com regular "entrainement"; Bohême ("lad"), tirou prova excellente; Jandyra (A. Pereira), trabalhou moderadamente; Record ("lad"), em condições excellentes; Lohengrin ("lad"), trabalho animador; Diamant ("lad"), anda bem; England (A. Fernandez), em condições excepcionaes, e outros.

"O JOCKEY"

O numero de hontem deste apreciado semanario está verdadeiramente interessante. Bons trabalhos sobre "sports" e nitidos "clichés", dão a todas as suas paginas um relevo muito sympathico e que o torna o "primus inter pares" dos seus congeneres.

Agradecidos, pelo exemplar que nos foi enviado.

"O FOOT-BALL"

Como de costume, appareceu hontem mais um bello numero desse apreciadissimo semanario sportivo, que já se impoz firmemente, á sympathia dos nossos "sportmen". Com um noticiario variado, gravuras excellentes e as varias secções de praxe, o numero de hoje d'"O Foot-Ball" está devéras primoroso, merecendo a attenção de quantos se interessam por coisas de "sport".

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

FOOT-BALL

VILLA ISABEL FOOT-BALL CLUB "VERSUS" CATTETE FOOT-BAAL CLUB

Promettem ser interessantissimos os "matchs" do campeonato entre esses dois clubs, que se effectuarão hoje, no campo do Jardim Zoologico, para disputa das taças "Dr. Alvaro Zamith", "Vicitas" e "Almeida Brito".

Os "teams" do Villa Isibel estão assim organisados:

Heitor
Rocco — Flôres
Plaisant II (cap.) — Carvalhosa — Sylvio
Amaral — Moreira — Decio — Plaisant — Max.

2º "team":

Rebello
Vito (cap.) — Maggioli
Poncy — Arlindo — Waldemar
Adriano — Othon — Edgard — Arlindo — Hoche.

LLOYD FOOT-BALL CLUB "VERSUS" MACHINE FOOT-BALL CLUB

Realisa-se hoje, no "ground" da primeira das aggremiações acima, um "training match", entre os seus segundos e primeiros "teams", sendo dado os "kick-offs" ás 12 13 1|2 e ás 15 1|2 horas, respectivamente.

O "captain" do Machine pede o comparecimento de todos os jogadores avisados.

"WENCESLÁO BRAZ "VERSUS" ELITE

Realisa-se hoje, ás 15 horas, um "match" amistoso entre o Wenceslão Braz F. Club, e o Elite Foot-Ball Club, no campo deste.

O "team" do Wenceslão é o seguinte:

João Coelho
Lulu' — Trajano
Quirino — Raul — Hugo
Belmiro — Mocy — Alberto — Carlos — Alvaro.

GUANABARA FOOT-BALL CLUB

Na visinha capital fluminense fundou-se a sociedade acima, que se compõe da fina flôr da sociedade nictheroyense.

Sua directoria ficou organisada da presente fórma:

Presidente, Raul S. Gomes; primeiro secretario, Domingos Chrispim; segundo secretario, Henrique Aguirre; primeiro thesoureiro, Isaias Aguirre; segundo thesoureiro, João Martins; captain geral, Euclydes Pinaud; vice-captain, Fortunato Chrispim.

Os "teams" do Guanabara ficaram assim designados:

1º "team":

Hamilton
Tito — Egas
Isaias — R. Bastos — C. Alberto
Segadas — Duduca — Rubens — Amadeu — Telemaco.

2º "team":

Amadeu
Othon — Nato
Pinano — Kingston — Mario
Sertã — Paulo — Ernani — Domingos — Oscar.

"SPORTMAN" CLUB TIJUCA "VERSUS" CENTRO PORTUGUEZ DOS DESPORTOS

Realisar-se-á, hoje, 27, ás 13 horas, o primeiro "match" do Sportman Club Tijuca "versus" Centro Portuguez dos Desportos, no campo da rua Pinto Guedes, licenciado pelo fiscal do Club Mangueira.

Ficaram organisados os "teams" da seguinte maneira:

1º "team":

A. Barbedo
Frazão — Satu
O. Barbedo — Estevão — Bastos
O. Gomes — Ponsy — Lindinho — V. Machado — C. Leal.

Reserva — J. Ribeiro, C. Bastos, C. de Araujo e Manoel.

2º "team":

Cyrillo
Fernandes — Cesar
Delduque — Manoel — Barbeau
Bellas — Othelo — Ribeiro — Henrique — M. Silva.

Reserva — Joél Marinelly, João Tavares e Luiz de Oliveira.

ATHLETISMO

SPORTING CLUB RIO DE JANEIRO

Realisar-se-á hoje, 27 do corrente, ás 9 horas, na pista da Quinta da Bôa Vista, o concurso athletico promovido pelo Sporting Club Rio de Janeiro, para a disputa da taça "Dr. Almeida Brito", instituida por este club.

As provas que compõem esse concurso são as seguintes:

Corrida de velocidade, num percurso de 100 metros.
Corrida de velocidade, num percurso de 200 metros.
Corrida de resistencia, num percurso de 2.500 metros.
Corrida de meio-fundo, num percurso de 1.000 metros.
Santis em altura e distancia.

O concorrente que conseguir maior numero de pontos será considerado o "recordman" e detentor da taça.

Os pontos contam-se da seguinte maneira: o primeiro collocado em cada prova, 3 pontos; o segundo collocado em cada prova, 2 pontos, e o terceiro collocado em cada prova, 1 ponto.

Acham-se já inscriptos grande numero de socios para tomar parte nesse "certamen", e é de esperar que até a vespera da realisação deste concurso se inscreva maior numero de concorrentes.

Este concurso, que é o segundo que se realisa, irá despertar muito o enthusiasmo dos associados desta novel sociedade.

INTERNACIONAL SPORT CLUB

Recebemos a seguinte communicação:

"Cabedello, 18 de setembro de 1914. — Illmº. sr. — Tendo esta associação de educação physica, em assembléa geral extraordinaria realisada á 14 do corrente, resolvido crear um gremio annexo, de educação intellectual e moral, que será administrada pelos seus associados aos filhos do povo de qualquer nacionalidade, edade, cor ou religião, creando para isso aulas nocturnas de "primeiras lettras", portuguez, geographia, arithmetica e inglez, fornecendo os utensilios escolares aos alumnos indigentes e, desejando tambem crear uma pequena bibliotheca para os mesmos, a commissão abaixo subscripta vem, com o devido respeito, vos communicar essa deliberação, que, de certo, merecerá de todos louvor e acatamento e solicitar a vossa valiosa cooperação para melhor exito de seus esforços.

Convictos de vossa solicitude e apoio, subscrevemo-nos — De v. s., Amos., Attos., Obros. — A commissão promovedora: Oscar da Costa e Abreu, engenheiro civil; coronel José Francisco Telles, proprietario e industrial; José Olyntho Pedrosa, "sportman"; Adherbal Pyragibe de Oliveira, "sportman"; Lopo A. de Figueiredo Carvalho, "sportman".

Festa da Penha

Communica-nos o chefe do trafego da Leopoldina Railway.

«Durante os quatro domingos do outubro proximo, esta Companhia terá na estação da Praia Formosa um carro á disposição dos srs. representantes da imprensa, afim de condizil-os até á estação da Penha.

Esse carro será ligado ao trem que partir da Praia Formosa entre 9 e 15 e 9 e 30 da manhã e permanecerá na Penha para regressar com os mesmos senhores, á hora que se combinar.

Terei grande praser em que v. s. e os representantes d'essa redacção se dignem de acceitar o convite de se utilizarem do referido carro.»

Os pequenos mercadores não pagam impostos municipaes

Em virtude de resolução do prefeito, o director geral do Patrimonio Municipal determinou que, a partir de 1º de outubro vindouro, ficasse fixado em 10$ o aluguel mensal, por metro quadrado, no mercado da praça General Osorio, e em 7$ no do largo de Bemfica, observado o que dispõem o decreto n. 1.632, de 18 do corrente, e o regulamento approvado pelo decreto n. 925, de 26 de julho de 1913.

A partir da mesma data, só será permittida naquelles mercados a permanencia gratuita dos pequenos lavradores, a juizo do agente districtal da Prefeitura, e bem assim dos criadores, pescadores ou caçadores.

O ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital, nomeando-o auxiliar da Directoria de Pharoes.

Fortaleza de Copacabana

Conforme já noticiámos, realisar-se-á amanhã, ás 13 horas, a inauguração official da fortaleza de Copacabana, com assistencia do presidente da Republica e altas autoridades do Exercito.

A brigada estrategica dará uma guarda de honra para prestar continencias ao chefe da Nação, e a mixta designará uma banda de musica para tocar durante o acto.

O inspector da 9ª região convidou os generaes commandantes de brigadas, os commandantes de corpos independentes e officiaes afim de, em terceiro uniforme, assistirem á inauguração.

tos apenas depois do tiro estava ao lado de Miguel.

Germana agarrara na carta que estava sobre a cama, e lia-a com um terror profundo.

Pallida, desvairada, toda a tremer, mal podia ler as palavras cujos caracteres pareciam escriptos com fogo.

Era horrivel o que elles diziam!

O fatal papel não tinha data... não se sabe de onde vinha... algumas palavras apenas de uma letra firme, clara, elegante...

"Principe Bérésoff.

"Chegou o momento. O senhor está completamente arruinado. Germana não o ama.

"O senhor está louco...

"Para que lhe serve viver?...

"E' preciso morrer, principe Bérésoff!...

"Mate-se!... assim o exijo!

"Aquelle que tudo póde."

E o infeliz allucinado, sem vontade propria, incapaz de operar, obedeceu aquella ordem extraordinaria e monstruosa com uma passividade e uma resignação inexplicaveis.

Germana comprehendia finalmente que o principe estava em poder de pessoas que exerciam sobre elle uma influencia irresistivel, contra a qual era impossivel lutar.

E, apesar da sua coragem habitual, tinha medo.

Sentia uma tristeza infinita, sem nome, e pouco a pouco a dôr apoderava-se de todo o seu ser e dominava-a sem piedade.

Emquanto o medico examinava o ferido, que parecia agonisar, dizia ella comsigo:

—Mas quem serão esses homens que conseguiram matar o seu amor por mim e matal-o a elle proprio?

E a figura sinistra do conde de Montdieu retratou-se-lhe no cerebro, com si um presentimento acabasse de mostrar-lhe a terrivel verdade.

A tremer, approximou-se do leito onde o principe continuava immovel.

O medico apalpou as visinhanças da ferida; Bobino, que se retirara para a sala proxima, esperava um signal, uma palavra de esperança.

Pouco sangue corria da ferida; esta era escura, e circumscripta por uma larga mancha violacea.

Estava ao nivel da ponta do coração e á primeira vista tudo fazia suppôr que devia ser mortal.

O medico tirou um ferro do estojo e metteu-o, com infinitas precauções, na abertura produzida pela passagem da bala.

Mas, com profunda surpreza sua, o ferro encontrou logo um corpo duro e resistente, que não o deixou entrar mais.

O medico pensou:

— Achatar-se-ia a bala contra uma costella?

Fez nova sondagem; encontrou uma superficie perfeitamente lisa, e disse a meia voz fallando comsigo mesmo:

—E' effectivamente a costella...

E o ferro entrou bruscamente num trajecto fistuloso que contornava o peito.

O principe Miguel, obrigado pela dôr, soltou um leve suspiro e moveu os labios.

— Está vivo!... soluçou Germana.

"Está vivo!... obrigada, meu Deus!

O medico exclamou com alegria:

— Não só está vivo... como a ferida não é perigosa. Póde gabar-se de ter sido feliz!...

— A bala... disse Bobino.

— A bala, meu caro senhor... interrompeu o medico. Faça favor de me ajudar a voltar o ferido...

Voltaram o principe de lado, o medico examinou-lhe as costas, ao nivel da ferida, tirou um bisturi, fez uma incisão, comprimiu levemente e de subito, como salta o caroço de um fructo maduro, sahiu um projectil de nove millimetros e meio.

— A bala... eil-a aqui!

Bobino mal podia crer no que via, e Germana agarrara uma das mãos do principe e apertava-lh'a com força inaudita.

— E' realmente extraordinario! disse o

typographo, examinando mais de perto a bala, que não soffrera deformação alguma.

— Extraordinario, mas facilmente explicavel.

"O seu amigo, meu caro senhor, tinha grandes desejos de morrer. Afastou com a mão esquerda a camisa de dormir e procurou, sem duvida, o lagar do coração; com a mão direita encostou o cano do revólver ao peito, firmando-o com força, para ter bem a certeza de que a arma não se desviaria.

"Depois, deu ao gatilho.

"Mas o projectil, sahindo do cano e encontrando immediatamente um obstaculo, não adquiriu velocidade sufficiente para partir a costella e penetrar na caixa thoraxica, onde teria fatalmente chegado ao coração.

"Não podendo fracturar a costella, contornou-se e perdeu a velocidade por completo no sitio de onde acabo de extrahil-a.

"Como prova do que acabo de dizer, aqui tem a carne queimada... e estes grãos de polvora mettidos na pelle...

— E' verdade!... é verdade! respondeu Bobino, com um suspiro de allivio.

"E levará muito tempo a curar?

— Não!... uns dez dias...

"Vou injectar a ferida com uma solução antiseptica, pensal-a, e não haverá novidade.

Miguel voltou a si; respirou com difficuldade e reconheceu os amigos, cujos rostos afflictos, exprimindo affecto e dôr, se inclinavam para elle.

Os olhos arrasaram-se-lhe de lagrimas de reconhecimento e os seus labios balbuciaram palavras de carinho.

— Germana!... minha querida Germana!...

"Bobino!... meu amigo...

— Oh! Miguel!... Miguel! exclamou Germana, abraçando-o, desvairada; não comprehende então que, matando-se, matame tambem a mim?...

O principe ouvia, ancioso, as palavras de Germana, contemplando-a com amor e adoração, como n'outro tempo, e ella, imaginando-o curado da extranha doença que o acommettera, sentia renascer a esperança.

Terminado o penso, o doutor despediu-se e prometteu voltar no dia seguinte.

Miguel, agora, parecia muito mais socegado e principalmente mais lucido do que antes da sua desesperada tentativa.

Germana fez signal a Bobino de que queria ficar só com elle, e o typographo comprehendendo que ia ter logar uma entrevista solemne entre os dois, dispunha-se a sahir.

Mudou, porém, de parecer e disse ao principe:

— Devo lembrar-lhe, Miguel, que estamos sem dinheiro e que o dono do hotel exige mais de sete mil francos.

— Tem razão, disse o principe, fazendo um esforço de memoria. E' preciso telegraphar a Ladisláo para este vender...

Bobino e Germana entreolharam-se admirados e pensaram:

—O desgraçado foi roubado e nem se lembra de tal!

— Já telegraphei, accrescentou Bobino, e Ladisláo... não respondeu.

— Dirijam-se então a Sergio Roxikoff... para a embaixada russa... Deve ter dinheiro...

"Se este não me valer, não sei a quem hei de dirigir-me...

Bobino ia a sahir para expedir um telegramma ao addido da embaixada, porque o tempo urgia.

Naquelle momento, porém, entrava um creado com a inevitavel salva, na qual se via um papel.

— Um telegramma, disse o principe. Tenha a bondade de ler, Germana.

A joven rasgou o sobrescripto e franziu as sobrancelhas.

— Más noticias? perguntou Miguel.

— E' forçoso convir que ha por vezes na vida coincidencias singulares, disse Germana.

— Que temos?

— Ia mandar um telegramma ao seu ami-

Columna Operaria

Convidam-se os operarios em calçado, cortadores, pespontadores, montadores, machinistas, obra á mão, obra viradas, acabadores, ponto esteira, chinelleiros, concertadores, para a grande reunião que se realiza amanhã, ás 18 horas, á rua dos Andradas n. 87, sobrado.

BELLEZAS DAS PADARIAS

Um operario espancado

Como trabalhador que sou, não posso deixar de recorrer á sua pessoa para lavrar o meu protesto contra o sr. Jorge Abreu, proprietario da padaria São João Baptista, á rua Voluntarios da Patria 301, que deshumanamente mandou e ajudou a esbordoar a sabre um meu companheiro, carregador, pelo simples facto desse companheiro não querer trabalhar nas massas; pois, não foi para isso contratado.

Não satisfeito com isso, ainda, a sua victima arquejando, foram-lhe arremessados uns baldes com agua.

Trabalhadores em padarias: si tendes algum sentimento, não alugueis vossos braços a esses proprietario. — *Joaquim França*, vendedor.

CENTRO B. O. MUNICIPAES

Pelos estatutos deste centro, o seu presidente é a unica autoridade competente para, em seu nome, promover qualquer providencia, velando pelos interesses da collectividade junto aos seus superiores, aos poderes constituidos e á imprensa.

Sorprehendido com a publicação de uma local sob o titulo "Centro B. O. Municipaes", no vosso conceituado jornal de hontem, e referente a descontos feitos em pagamentos effectuados no mez de julho, e assignado por "Um operario municipal", quando só eu, o seu presidente, o poderia fazer, venho protestar contra a interferencia de "amigos", de quem peço a Deus que nos livre, em negocios que não lhe competem.

O Centro representa uma parte dos operarios municipaes, porém não a maioria e, ainda menos, a totalidade.

Por isso, considerando a reclamação acima citada uma demonstração de indisciplina, nego o meu apoio ao que alli se contém, porque entendo que é pelos meios legaes e junto aos nossos superiores, que devemos promover as medidas tendentes a salvaguardar os nossos interesses, quando os tivermos ameaçados, e não pela imprensa, em termos "irritantes", o que só serve para aggravar o mal.

Rio, 26 de setebro de 1914.

José Maria de Pinho, presidente.

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELACTIVAS

Aos operarios da Companhia Mecanica Constructora

Companheiros: é indispensavel a vossa presença á grande reunião da classe a effectuar-se hoje, 27, ás 13 horas, para resolvermos sobre os vossos salarios em atrazo, pois consta como certo, que essa fabrica vae pertencer a outros proprietarios, o que dará em resultado nunca mais receberdes os vossos salarios.

Pede-se que nenhum falte, visto a urgencia que ha em resolver este assumpto.

Séde social: rua dos Andradas nº 87.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Tendo esta associação conhecimento de que o sr. Jorge de Abreu, proprietario da "Padaria São João Baptista", á rua dos Voluntarios da Patria nº 301, dando largas aos seus sentimentos de perversão, de parceria com outros seus capangas, esbordoou um nosso companheiro a pão e sabre, pelo motivo de este se negar a fazer um serviço que não lhe pertencia.

Levamos esta inominavel acção ao conhecimento da classe e do publico em geral e contra ella lavramos o nosso protesto, pois, uma acção destas só mesmo um individuo sem entranhas é capaz de commetter.

Hoje, ás 18 horas, haverá uma reunião, na nossa séde, á rua dos Andradas 87, afim de se providenciar sobre o caso.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se á classe a comparecer á reunião geral, que se realisará hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para resolvermos qual a attitude que devemos tomar em face de um facto grave, occorrido em uma padaria de Botafogo.

Previne-se tambem aos companheiros que trabalham nessa zona, que a reunião não póde ser realisada na rua da Passagem, conforme foram avisados pessoalmente, devido á urgencia do caso occorrido, e não termos preparado o local.

O POVO RECLAMA

A' POLICIA DO 12º DISTRICTO

Chamamos a attenção do delegado do 12º districto policial para o locatario da casa de commodos da rua Frei Caneca n. 72, que insulta constantemente com palavras obscenas em altas vozes, aos seus inquilinos, como aconteceu ha poucos dias com um delles, pessoa de bem e qualificada no nosso meio social.

Além disso o referido locatario infringe as posturas municipaes, construindo tabiques, de encontro ao regulamento da Saude Publica.

UM PEQUENO NEGOCIANTE PERSEGUIDO

O sr. Pietro Mandarine, depois de ter pago a respectiva licença abriu ha dias uma loja de calçada, á rua General Severiano n. 74.

No dia immediato appareceu na pequena loja do sr. Mandarine um empregado subalterno da agencia local, que sob pretexto da licença ainda não ter sido visada, entendeu de dirigir pesa os insultos ao novel negociante, ameaçando de lhe fazer fechar a casa.

Mas não se limitou a isso. Como o sr. Mandarine lhe observasse que não lhe cabia a culpa dessa falta, o tal empregado, cujo nome é Carpe José da Silva, chegou a ameaçal-o physicamente, sacando, nessa occasião, de um revólver.

Com vistas ao general prefeito.

ALFANDEGA

Foram designados para servir nos portos abaixo, durante a semana a entrar, os seguintes funccionarios:

Alfandega — Distribuição interna: Maurity de Oliveira.

Correio — Affonso Faria e Ribeiro Catalão.

Conferente de sahida—Theotonio de Almeida.

Arqueação e avarias — Silva Rega, Castro Araujo e Mario Corrêa.

Conferencias internas—Castro Lima.

Caes do Porto—Bagagem, 1ª 2ª classes, Misael Penna e Rocha Lima, e 3 classe, Adriano Ferreira e Nascimento.

Despachos sobre agua-Nestor Cunha e Andrade Costa.

Conferencia interna, sobre agua e estiva Victor Paulino.

Avarias—Armazens 1, 2 e 3—Lobo Botelho, A. Camaro e E. Ribeiro; 4, 5 e 6—Luiz Soares, C. Pinto e F. Veiga; 7, 9 e 10—Cruz Secco, S. Montenegro e M. de Barros; 17, 18 e externos—Jovino Barros, E. de Andrade e G. Malcher.

Armazens—1 — Lobo Botelho; 2—Amaro Camara; 3 — Elias Ribeiro; 4 — Fernandes Veiga; 5 — Carlos Pinto; 6 — Luiz Soares; 7 — Pinto Montenegro; 9 — Cruz Secco; 10—Montelio de Barros; 17—Gama Malcher e 18 — Pedro de Andrade.

Rezenha commercial

Rio, 27 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itapuhy», para Victoria, Bahia, Maceió e sul, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, idem com porte duplo até as 6.

«Vaquilleno», para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, idem com porte duplo até as 6.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	56:515$030
Em papel	103:813$537
Total	160:461$167
Em egual periodo de 1913	3.201:611$401
Renda arrecadada de 1 a 26	8:011:389$455
Differença a maior em 1913	4.816:778$051

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

De vespera tivemos o mercado com os bancos bem inspirados, tendo alguns se pronunciado no sentido de operar astensivamente; hontem, porem, encontramos todos tomados de medo, funccionando por isso, completamente retrahidos.

Assim não houve trabalho em cambios, nem taxas declaradas para esse effeito, cobrindo para cobranças a 11 1|2 e 11 d. á prazo e a 10 3|4 a vista, com Banco do Brazil a 14 para os vales e os soberanos a 21$600 no mercado.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica:

Praças	90 d/v	á vista
Londres	11 3/8	11 17/64
Paris	$830	$817
Hamburgo	—	—
Italia	—	$845
Portugal	—	3$700
Nova York	—	4$850
Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		21$ 00
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 1|4	a	11 1|2
Caixa matriz	—	a	11 1|4

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas, 5 %, 8 a.	830$
Dito 18 a.	832$
Emp. de 1909, 5 %, 53 a.	803$
Dito 1 a.	805$
Dito 15 a.	802$
Dito 2 a.	801$
Apolices estadoaes	
Minas de 1.000$, 11 a.	790$
Rio de 100$, 4 %, 58	78$
Apolices municipaes	
Emp. de 1906, port., 5 a.	187$
Dito port, 2 a.	185$
Dito port, 80 a.	186$
Emp. 1911, port., 20 a.	159$
Moedas	
Marcos 2.000 a.	1$030
Soberanos 1000 a.	21$600
Bancos	
Lavoura 50 a.	90$
Companhias	
Loterias Nacionaes, 100 a.	171
Docas de Santos, nom., 30 a.	370$

O MERCADO DE CAFE'

Achava-se o mercado com movimento de vendas moderado, mas continuava muito firme, com tendencias decididas para a alta.

As sahidas tambem tonaram-se pequenas, mas os embarques eram ainda volumosos, tanto para os Estados Unidos como para a Europa.

Assim, consideravam-se prosperas as condições do mercado que funccionou a 6$500, com vendas na abertura de 800 saccas e no correr do dia de 2.800, no total de 3.010, contra 5.000 da vespera e 21.000 de Santos.

MOVIMENTO GERAL

	saccas
Vendas	
Hontem	5.000
Desde o dia 1	89.800
Desde o dia 1 de julho	406.860
Entradas	
Hontem	5.264
Desde o dia 1	86.392
Desde o dia 1º de julho	5:6.201
Embarques	saccas
Hontem	5.381
Desde o dia 1	75.989
Desde o dia 1º de julho	506.473
Diversas	
Existencia	272.947
Em Nictheroy	69.297
Pauta semanal	$410

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	6$900	a	7$100
6	6$610	a	6$800
7	6$310	a	6$500
8	6.000	a	6$200
9	5$700	a	5$900

O ASSUCAR

Carecia de interesse esse mercado, que funccionou sem vendas declaradas: mantinha-se, porém, bastante firme para não constituir excepção no concerto da carestia.

Não houve vendas registradas; constaram entradas de 2.324 saccos, sahiram 4 837 e ficaram em deposito 202.517 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$370	a	$420
» 3ª sorte	$360	a	$400
» 2ª jacto	$320	a	$362
Mascavinho	$250	a	$33
Crystal amarello	$310	a	$3.0
Mascavo bom	$220	a	$520
» regular	—	a	—
» baixo	—	a	—

ALGODÃO

Os centros consumidores inglezes mantinham-se fracos, sendo a ultima baixa de 25 pontos, achando-se egualmente fracos o nosso mercado e o de Pernambuco.

Foram registradas vendas de 50 fardos de Mossoró a 11$000; constaram entradas de 2.308 e sahiram 1.132, sendo o stock de 8.271 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	—
Pernambuco, 1ª sorte	10$200	a	11$000
Assú, 1 sorte	10 040	a	11:0,0
Natal, 1ª sorte	10 200	a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10 200	a	11$000
Ceará, 1ª sorte	10$200	a	11$000
Parahyba, 1 sorte	10$200	a	11:0 0
Penedo, 1ª sorte	10,40	a	10:60
Sergipe	10$000	a	10:400

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros		
De Paraty	120 000	a	130$000
Do Angra	110 000	a	125 000
Do Campos	90$000	a	100$000
De Maceió	95$000	a	100$000
Da Bahia	Não ha		
De Pernambuco	95$000	a	100$000
De Aracajú	Não ha		
Do Sul	Não ha		
ALCOOL (caldo)	48 litros.		
De 40 gráos	130,000	a	115$000
De 38 gráos	120$000	a	130$00 0
De 36 gráos	110$000	a	120 00 0
ALFAFA	kilo		
Nacional	$185	a	$190
Rio da Prata	—	a	$180
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo		
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000	a	11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800	a	11$000
Pernambuco mediano	Nominal		
Assú, 1ª sorte	10$500	a	10$800
Natal, 1ª sorte	10$500	a	10$800
Natal, regular	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte	10$500	a	10$800
Mossoró, regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$800	a	11$000
Ceará, regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$500	a	10$800
Parahyba, regular	Nominal		
Maceió 1ª sorte	10.500	a	10$800
CAFE'			
Lavado	—		13$000
Moka	—		—
Maragogipe	—		17 000
Typo n. 6	6$700	a	7 700
Typo n. 7	6$200	a	7$200
Typo n. 8	5$700	a	6$700
Typo n. 9	5$200	a	6$200
Typo n. 10	Nominal		
Escolha	—		—
CIMENTO			
Marcas	Barrica		
Pyramid	—	a	11 500
Dita Atlas	—	a	11 500
Excelsior	—	a	11$500
Visurgis	—	a	11$000
Tres Jacarés	—	a	11$000
Picareta	—	a	11$000
FARELLO DE TRIGO			
Do Moinho Fluminense	7$100	a	7$600
Do Moinho Inglez	7$100	a	7$600
KEROZENE AMERICANO	caixa		
Diversas marcas	7$500	a	8$500
LADRILHOS	milheiros		
De Marselha, mil	—	a	140 000
Nacionaes hydraulicos	4$000	a	9$000
MANTEIGA	kilog.		
Do sul	—		—
Dita de Minas	1$800	a	2$200
Outras marcas, estrang.	2$300	a	2$500
MILHO			
Do norte	Não ha		
Dito, amarello da terra	12$600	a	12$900
Dito branco idem	10$500	a	11$600
Dito da terra, mixto	11$600	a	11$900
Maceió regular	Nominal		
Penedo, 1ª sorte	10$000	a	10$300
Sergipe, Dores	10$000	a	10$300
Sergipe, Itabaiana	Nominal		
Maranhão, regular	Nominal		
Piauhy, regular	Nominal		
ARROZ (nacional)	100 kil		
Especial	43$300	a	50$000
Superior	40$000	a	43$300
Bom	35$000	a	38 300
Regular	30$000	a	33$300
Do Norte, branco	38$300	a	40$000
DITO (estrangeiro)			
Inglez Rangoon	43$000	a	46$700
Agulha	66$000	a	75$000
ASSUCAR	Kiloso		
Diversas procedencias			
Branco, usina	Não ha		
Branco, crystal	$310	a	$300
Branco, 2º jacto	$230	a	$260
Dito, 3ª sorte	Nominal		
Somenos, idem idem	Não ha		
Mascavinho bom	$210	a	$260
Crystal amarello	Nominal		
Mascavo, bom	$200	a	$220
Mascavo, regular	$180	a	$200
Mascavo, baixo	Nominal		
FUMOS			
Em corda do Rio Novo:	Kilos		
Especial	2$000	a	2$200
Dito, superior	1$600	a	1$700
Dito, regular	1$000	a	1$200
Dito de Pomba:			
De primeira	1$800	a	2$000
Dito, 2ª	1$400	a	1$500
Baixo	$900	a	1$000
Dito de cordado sul de Minas:			
Especial	1$100	a	1$200
Primeira	$900	a	1$000
Segunda	$700	a	$800
Dito de Goyaz:			
Especial	1$900	a	2$100
Primeira	1$400	a	1$500
Segunda	1$100	a	1$200
Em folha de Porto Alegre:			
Amarello I	$610	a	$660
Amarello II	$170	a	$480
Commum I	$600	a	$620
Commum II... C	$450	a	$460
Dito em folha da Bahia	kiloga		
Marca P. F. S.	Não ha		
Marca P. F.	Não ha		
Marca P. P.	Não ha		
Marca P.	Não ha		
De primeira	Não ha		
De segunda	Não ha		
De terceira	Não ha		
De quarta	Não ha		
OLEO	kilog.		
de linhaça, em barril	Nominal		
dito, em lata	Nominal		
De cera			
Marca Olho	—	a	62$000
Raio X	—	a	62$000
PINHO			
Americano	$290	a	$310
De resina	86$000	a	88$000
Spruce	85$000	a	86$000
Sueco branco	85$000	a	6 000
Sueco vermelho	86$000	a	88$000
PINHO DO PARANA'			
1ª qualidade	—	a	73$000
2ª qualidade, duzia	—	a	63$000
PHOSPHOROS			
Marca Olho	—		44$000
Dita Brilhante			43$000
Dita, Bandeirinha	—	a	43$000
Dita palpite	—	a	38$000
Dita pinho do Curytiba	—	a	38$000
Dita Orion	—	a	43$000
Dita Raio X	—	a	41$000
Dita Domesticos	—	a	43$000
SAL	60 kilos		
Do norte	4$500	a	5$000
De Cobo Frio	3$000	a	3 800
SEBO	kilo		
Do Rio Grande	—	a	$660
dito do Matadouro	—	a	$630
dito do Rio da Prata	Não ha		

COTAÇÕES DO SAL

Touro alqueire 2$000	5$ 0	5$90
Sol idem 2$000	200	6$500

BACALHAO			
Em caixa	46$000	a	47$000
DITO em tina			
Gaspe	Nominal		
Americano (Halifax)	Nominal		
Peixelim	42$000	a	43$000
BANHA			
De Porto Alegre:	60 kilo		
Lata de 2 kilos	70$800	a	71$100
Idem, de 20 kilos	73.200	a	75$000
De Minas Geraes:			
Lata de 2 kilos	54$000	a	60$000
Lata grande	51.000	a	60 000
De Santa Catharina:			
Lata de 2 kilos, Itajahy	69$600	a	74 400
Laguna, lata grande	69$100	a	72$000
Americana, em barris	Não ha		
BATATAS			
Nacionaes, kilog.	$310	a	$3'0
Estrangeira 2/2 caixas			
Portuguezas (Lisboa)	19$000	a	20$000
Francezas, caixa	Não ha		
Ingleza Nova Zelandia	Não ha		
BORRACHA			
Mangabeira de Minas	Nominal		
BREU	280 libras		
Americano claro	—		26 00
Escuro, por 280 libras	Nominal		
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos		
Especial	15$100	a	16 400
Fina	12$000	a	14 200
Idem peneirada	11$000	a	12$000
Dita, grossa	Não ha		
dito, caroço de. alg. lit.	—	a	1$000
FARINHA DE TRIGO			
Moinho Fluminense:	2/2		
2ª qualidade	23 500	a	24 500
1ª qualidade	22$500	a	23$000
3ª qualidade	21 500	a	22$000
Moinho Inglez:			
1ª qualidade	23$700	a	24 200
2ª qualidade	22.500	a	23 000
3ª qualidade	21$700	a	22.200
Americana:			
Em sacco	22$500	a	23$000
Rio da Prata:			
1 qualidade	Nominal		
2ª qualidade	Nominal		
3ª qualidade	Nominal		
FEIJÃO (nacional)	100 kilos		
Preto de Porto Alegre	30$000	a	33 300
Preto da terra	30 000	a	36$700
Feijão, manteiga	50 000	a	53$300
Dito, enxofre	33 800	a	36$400
Dito, mulatinho	30$000	a	31$700
Dito, branco	40$000	a	43 000
Dito, amendoim	51$000	a	61$200
Dito, vermelho	36$700	a	33 300
Dito, cores diversas	25$000	a	30$000
DITO (estrangeiro)			
Branco	45$200	a	58$000
Amendoim	51$600	a	61$200
Fradinho	—		—

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um menino para casa de familia de tratamento, na rua de Santa Luzia nº 71. (6.132

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos, residente á rua do Governo nº 69, Realengo. Sabe ler e escrever. (6.161

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS, de conducta afiançada e modestas pretenções, procura emprego. A. Bastos, na rua Evaristo da Veiga nº 49, 1º andar. (6.158

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

AGENTES. Pagando optima commissão, ou ordenado, precisa-se, á avenida Central 151, sobrado. Tratar com o sr. Cardoso, das 12 ás 17 1|2 horas. (6.127

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal. (Enviem sellos). (6.100

CHEF DE CUISINE, français, bonnes références, patisserie, desire place ou gérance. — Ecrire journal "Epoca" — *M. H.* (6.120

MOÇOS — Precisa-se, pagando optima commissão ou ordenado. Tratar com o sr. Cruz, á avenida Central 151, sobrado, sala 5ª, das 12 ás 17 horas. (6.128

PRECISA-SE de uma moça independente, para lavar e cuidar da roupa de um rapaz solteiro, e para serviços leves; cartas a J. C. A., neste jornal. (6.121

ALUGA-SE, por 40$, um bom commodo com janella, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões nº 112. (6.115

ALUGA-SE, muito barato, o esplendido predio quasi novo da rua Jardim Botanico nº 853, com 5 grandes quartos, salas, chacara, gaz e electricidade, etc.; chaves no nº 837 e trata-se na rua Leite Leal 7, Laranjeiras. Telephone 77 Sul, das 8 ás 15, e 5.608 Central, depois. (6.168

ALUGA-SE um bom quarto, a um casal decente ou a duas senhoras que trabalhem fóra, á rua Dr. Nabuco de Freitas 86. (6.150

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, despensa, banheiro, grande quintal e luz electrica, por 75$; tratar na rua Christovão Colombo 93, estação do Meyer. (6.156

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos ou sem moveis, a senhores do commercio; 17, sobrado, Henrique Valladares. (5.157

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos ou separados, em casa de familia, á rua do Riachuelo 145, 2º andar. (6.163

ALUGAM-SE bons e espaçosos commodos, desde 25$, a moços ou casaes, em predio novo, com soberbo banheiro, no melhor predio da rua Luiz de Camões, nº 112, sobrado. (6.115

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$ e 50$, bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões nº 112, com o encarregado. (6.115

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem, com muita luz e ar, proprio para grande deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões nº 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (6.115

PRECISA-SE, na "Garantia Predial", de rapazes decentes e bem relacionados, para agentes dessa Empresa; dá-se optimas vantagens. Travessa do Theatro 19, sobrado. (6.125

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

Uma moça de familia, com pratica de costura e podendo fazer serviços leves, offerece-se para casa de um casal de tratamento; resposta de accordo com este annuncio. 6082

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 —Meyer.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE um salão e um quarto, juntos ou separadamente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra. Rua B. de Itapagipe, 188. Ponto dos bondes.

ALUGA-SE a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, com commodos excellentes para familia; as chaves na praia de Botafogo, 160. (6023

ALUGA-SE, por 263$ mensaes, o sobrado nº 225, da rua de Sant'Anna, com 4 quartos, tres salas, banheiro, quintal, etc. Está aberto de 3 ás 5 horas. Trata-se á rua da Assembléa 43, sobrado, ás 5 horas. (6.129

ALUGA-SE uma casa, á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cosinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho nº 19, Meyer. (6.101

ALUGA-SE, por 60$000, uma casa, com duas salas, um quarto, cosinha, W. C., e quintal, na travessa Tenente Costa 22, em Todos os Santos. (6.112

ALUGAM-SE as casas da rua das Mangueiras 31, Bocca do Matto, trata-se na rua Pereira Nunes 166, Aldeia Campista. Aluguel, 84$00. (6.107

ALUGAM-SE ou edificam-se casas, em sete mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador: o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (6.108

TERRENOS, em lotes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:00 $0 0 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, diariamente, das 2 da tarde, ás 7 da noite, á rua dos Ourives n. 54, (sobrado.)

VENDEM-SE lotes de terrenos a 150$, 200$ e 250$ cada lote de 12X50 a prestações de 10$ mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, Estrada de Ferro Central do Brasil, passagem de 1ª, de ida e volta 1$ e de 2ª $600. Os trens de Paracamby param em frente á **IGREJINHA DE SÃO MATHEUS**, já tendo platatorma. A construcção é livre e não paga impostos. Total dos lotes a vender 2.500 e já vendidos 9 mil lotes, no mesmo local. Para mais informações dirijam-se á rua da Alfandega 218, com o sr. Aristides. Telephone 361 Norte. Remette-se o jornalzinho «São Matheus» pelo correio, a quem o pedir. **N. B. — No dia 27 de setembro haverá a grande Festa de São Matheus. Para a mesma Festa convidamos todos os compradores. Haverá missa ás 11 horas, leilão de prendas, banda de musica e fogos de artificio. É NO PROXIMO DOMINGO.**

6103

ALUGAM-SE magnificos commodos; preço ao alcance de todos, na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga nº 130. (6.130

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente e um chalet situado em centro de jardim; rua Senador Dantas 75.

ALUGAM-SE, muito baratas, casas novas, na villa da rua Castro Alves nº 98, no Meyer. (6.124

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com ou sem mobilia e pensão, para casal ou moços decentes. Rua Chile 9, 2º. (6.171

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e lectricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.954

ALUGA-SE uma grande sala de frente com direito a sala de jantar, cozinha e quintal á rua do Senado n. 262, 1º andar. 6.060

ALUGA-SE o excellente predio da rua Viuva Lacerda n. 30, ponto dos bondes do Largo dos Leões e Humaytá. Trata-se junto, á rua Humaytá n. 110. 6.061.

ALUGA-SE um armazem; Cattete 63, para tratar no nº 61, ao lado. (6.085

ALUGA-SE, por 55$, uma magnifica sala, com linda vista, a moços ou casal decente, na rua Silva Manoel nº 145, sobrado. (6.117

ALUGA-SE, por 40$, um magnifico commodo, com janella; na rua da Misericordia nº 58, sobrado. (6.116

ALUGA-SE, por 35$, um bom commodo com janella, em casa limpa; na rua da Misericordia nº 58. (6.116

ALUGAM-SE, por 35$, 40$ e 45$, bons e espaçosos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, na rua da Misericordia nº 58, sobrado. (6.116

ALUGA-SE, por 120$, o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros nº 67, antiga rua da Providencia, com muitos commodos e quintal, etc.; está aberto e trata-se com o sr. coronel Valle, á rua Luiz de Camões nº 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (6.115

VENDEM-SE bons predios e terrenos juntos, na estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto 67, com o sr. Luiz Vieira. (6.152

Vendem-se os seguintes predios:
27 contos, um lindo predio na travessa Fernandes, em Botafogo;
30 contos, um grande e bem construido predio em centro de grande chacara de arvores fructiferas, em Cascadura, o terreno mede 50x130;
5:500$000 cada um, dois predios novos, 2 quartos, 2 salas, etc., o terreno mede 10x45;
43 contos, 2 predios novos na travessa Muratori;
18 contos, um predio novo na rua da Saude;
30 contos, um predio na rua Barão de Ubá;
30 contos, um predio na rua Pedro Americo;
55 contos, um predio na rua Voluntarios da Patria, o terreno mede 13 1|2x103;
70 contos, um predio grande e mais um grupo de pequenas casas no largo de Catumby, renda mensal 1:100$000;
30 contos, 3 predios na rua da Floresta e muitos mais predios para todos os preços. Dá-se dinheiro sobre hypothecas com muita rapidez.
Trata-se todos os dias uteis na rua do Rosario n. 73, sobrado, com Ismael Moita. (6162

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X53, na rua Tavares Guerra, junto no nº 74, onde se trata. (6.151

VENDEM-SE tres predios novos; um é de esquina, occupado com armazem e tem contrato; estão todos alugados, dão boa renda; informa-se no largo da Sé n. 27. (6.155

VENDE-SE o predio n. 211 da rua Marquez de Abrantes. Chaves e informações no n. 209, agencia do correio. 6.062.

VENDE-SE, no Jardim Botanico, por 18 contos, uma boa propriedade; trata-se na avenida Rio Branco, 101, sobrado. (6.087

VENDE-SE por 5:500$000 um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, etc.; o terreno mede 10X45; o pagamento pode ser feito 3 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 105$000; é situado num dos logares mais saudaveis dos suburbios; para tratar e mais informações, na rua do Rosario nº 75, sobrado, com Ismael Moita, das 12 ás 17. (6.083

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDE-SE, nas Laranjeiras, por 60 contos, um grande predio e chacara, trata-se na avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.087

VENDEM-SE, a 5 minutos da estação, lotes de terra; dimensões diversas. Rua Moura 100, Rio das Pedras, E. F. C. B. (6.102

VENDE-SE uma casinha, por 1:500$000; estação de Terra Nova, rua Maria Benjamin nº 9. (6.111

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, em prestações mensaes. Têm agua e gaz. Rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zieze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estrada Real. (6.110

VENDE-SE um chalet, barato, com 2 quartos, 2 salas, tem agua; na rua Edmundo nº 85; trata-se com o sr. Freitas, estação da Terra Nova. (6.123

VENDE-SE uma casa, barata, com 3 quartos, 2 salas, na rua Souza Freitas nº 21, Terra Nova, e um barracão, nº 22. (6.122

Diversos

AUTOMOVEL Vende-se um Pic Pic em perfeito estado com rodas de arame, taxi e licenças pagas. A rua de S. Christovão n. 43 Garage Estacio com Alberto, telephone n. 512 Villa. 6.052

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe fagam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz; á rua Theophilo Ottoni n. 137, sobrado. 3452)

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc.

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedéo d'Além.

PERDEU-SE a cautela de nº 89.652, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Alexandre Herculano nº 5, e Luiz de Camões nº 1 A. (6.169

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro nº 79.685; quem a achou fará o favor de entregar á rua General Camara nº 363, que será gratificado. (6.109

VENDE-SE a legitima Grauna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Perfumaria Nunes. Largo de São Francisco de Paula, 25. (6.160

VENDE-SE a legitima Grauna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. (6.160

VENDE-SE a legitima Grauna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Bazin, avenida Rio Branco 131. (6.160

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal do plano n. 327, 128.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 100:000$000 a 2:000$000

24094	100:000$000
3521	10:000$000
42631	5:000$000
4703	2:000$000
42375	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

18705 26976 28580 23557 31005

PREMIOS DE 500$000

2155	19056	33086	38927
52031	51107	57701	59600

PREMIOS DE 200$000

10731	12697	13100	15830	20615	21012
25174	25743	37555	39921	40371	41763
41791	44492	45279	47504	52073	52273
3618	57581	59792			

APPROXIMAÇÕES

24093	e	24095	400$
3520	e	3522	300$
42633	e	42635	200$

DEZENAS

24091	a	24100	80$
3511	a	3530	60$
42631	a	42640	40$

CENTENAS

3501	a	3600	30$
24001	a	24100	40$
42601	a	42700	20$

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 94 têm 16$000
Todos os num. term. em 4 têm 8 000
Exceptuando-se os terminados em 94

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*
O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

DECLARAÇÕES

Grandes festas e romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914.—O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

3902

Secção Livre

O GUARANÁ'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescenças de enfermidades graves. 3.302)

A Carioca

SOCIEDADE ANONYMA DE PENSÕES, PECULIOS E DOTES POR MUTUALIDADE, AUTORISADA A FUNCCIONAR POR DECRETO Nº 10.217, DE 15 DE MAIO DE 1913.

Peculio pago

2ª Série do Plano B

Recebi do major Abel Garcia, agente nesta cidade da Sociedade Anonyma de Pensões, Peculios e Dotes por Mutualidade "A Carioca", com séde no Rio de Janeiro, o peculio como beneficiario de minha esposa, d. Rita Artiaga Vidigal, incluida com o nº 45 A, na segunda série do plano B da referida sociedade, em 4 de abril e fallecida a 2 de junho do corrente anno, e mais o respectivo funeral.

Goyaz, 1º de setembro de 1914.

Herculano Rodrigues Vidigal

Como testemunhas: José Francisco Póvoa e Cyriaco Geminiano Cabral.

Reconheço por verdadeiras as firmas de Herculano Rodrigues Vidigal e das testemunhas José Francisco Póvoa e Cyriaco Geminiano Cabral, do que dou fé.

Goyaz, 2 de setembro de 1914.

Em testemunho da verdade.

O tabellião de notas — *Luiz Antonio Pereira de Abreu.*

Plano B — 2ª Série

Tendo sido pagos ao beneficiario de d. Rita Artiaga Vidigal, mutualista nº 45 A da segunda série do plano B desta sociedade, fallecida em Goyaz, no dia 2 de junho do corrente anno o peculio e quota para funeral que lhe tocaram, communicamos aos mutualistas inscriptos na referida série até á data acima, que lhe forem debitadas para a formação desse peculio as contribuições relativas ao mez de junho.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914.

A Directoria

(6.167

Chacara na Gavea

Aluga-se uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente, 291, Gavea.

Tem boas accommodações para familia de tratamento e com rio de cachoeira.

Trata-se na mesma.

??? Vale este annuncio 200$000 réis ???

(Sendo 100$000 réis em dinheiro e 100$000 réis em joias)

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA — 105 AVENIDA RIO BRANCO 105

Exmos. Senhores, Senhoras e Senhoritas.

A Galeria Artistica Portugueza tem o prazer de participar a V.V. Exs., que organisou e tem funccionando uma série de Clubs, nos quaes todos os socios que se inscreverem com a apresentação da *Proposta para os Clubs* annexada no fim deste annuncio, têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça, qualquer joia de ouro de lei, com brilhantes, a escolher, no valor de ... 100$000 réis, e mais 100$000 réis em dinheiro. E tomem V.V. Exs. boa nota, que tudo isto se obtém sem gastar um real, pois que, todos os socios destes Clubs, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito á restituição de todas as importancias pagas, a receber inteiramente gratis as joias correspondentes ás suas inscripções, no valor de 100$000 réis, e ainda outros 100$000 réis em dinheiro.

Estes Clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

As inscripções fazem-se todos os dias, com o pagamento antecipado de 2 prestações, e entram immediatamente em sorteio, no primeiro sabbado que se seguir;

Desejando V.V. Exs. (da Capital ou dos Estados) inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir completamente de graça ricas e valiosas joias de ouro de lei, no valor de 100$000 réis, e outros 100$000 réis em dinheiro, nada mais precisam fazer que destacar a *Proposta para os Clubs*, adeante annexada, indicar o numero com que quizerem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejem adquirir de accordo com a *Lista das Joias* que a seguir publicamos; enviando logo a referida *Proposta* a esta Galeria, para ser feita a competente inscripção.

Para avaliar as grandes vantagens que offerecem os nossos clubs, tenha-se em vista que, só em 1911, 1912 e 1913, *distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, o que continuamente publicámos nos jornaes da capital, como se vê:

"Eu abaixo-assignada declaro que, tendo-me inscripto nos vantajosos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, e sendo a minha inscripção premiada na 3ª prestação, fui reembolsada integralmente das importancias que havia pago, recebendo inteiramente *gratis* um cordão de ouro de lei, e *mais a importancia de* 100$000 *réis, (cem mil réis), em dinheiro, premio* que a mesma Galeria offerece aos socios de seus Clubs que forem premiados *até á 5ª prestação*.

E, por ser verdade, firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1914.

Clara Santos Duarte.

Rua Coronel Tamarindo, 39 A, Nictheroy."

"Eu abaixo-assignada declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza um cordão de ouro de lei, *sem que me custasse um só real*, pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 3ª prestação, fui reembolsada de todas as importancias que havia pago, de accôrdo com o vantajoso plano de seus Clubs.

Declaro mais ter recebido a importancia de 100$000 réis (*cem mil réis*), *premio que a mesma Galeria* offerece aos socios de seus Clubs que forem premiados *até á 5ª prestação*.

E, por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1914.

Rua Industrial, 58." *Luiza Alves.*

LISTA DAS JOIAS

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço com 35 grammas 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 17 — Rica pulseira relogio de ouro de lei para senhora ou senhorita 100$000 réis; ou em 30 prestações de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei massiço, com uma saphira ou rubi e dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 27 — Superior relogio de ouro de lei 18 linhas garantido 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 53 — Bengala de muyarapinime ou ebano com castão de ouro de lei 100$000; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 22 — Legitima corrente de platina e ouro de lei 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 8 — Artistica corrente de ouro de lei com 35 grammas 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 54 — Legitimo chapéo do Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 4 — Superior relogio e chatelaine ambos de ouro de lei para senhora 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 56 — Chic par de brincos de ouro de lei com brilhantes 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 51 — Artistica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante em feitio de estrella 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

Qualquer joia da *Lista* acima tambem é vendida sem ser em Clubs, pelo preço de 100$000 réis; as joias em geral são remettidas, sem augmento de preço, pelo Correio, registradas, com valor declarado, e acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda.

Remettem-se gratis, sob pedido, pelo Correio, *Catalogos* explicativos, no valor de 200$000 réis.

RESULTADOS DOS CLUBS
em 26 de setembro
Numero premiado, 94
Sendo sorteados todos os socios inscriptos naquelle numero.
O Fiscal do Governo — *Arthur A. Coelho.*
O Director — *M. A. C. Ferreira.*

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*______(dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia____de_______ qualquer sabbado), para acquisição de uma joia de ouro de lei com ou sem brilhantes a meu gosto (indicar a joia que se deseja adquirir)________

Modelo______no valor de 100$000, e paga em 30 prestações (semanaes de réis 4$000 nos Clubs. Fica assente e contratado que a joia acima me será entregue completamente de graça em conjunto com 100$000 em dinheiro, logo que minha inscripção seja premiada na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações.

Junto remetto 8$000 réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

*O socio*________

*Rua*________ *N.*____

*Residente em*________

*Estado de*________

Correspondencia, valores, inscripções e pedidos dirigir A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

3973

Companhia Aurea Brazileira

SECÇÃO DE CLUBS

Extracções por apparelhos Fichet sob a fiscalisação do Governo Federal

SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO

A'S 16 HORAS

2ª Extracção do plano "A" — 40 séries

40 Premios (remissão) do valor de rs. 500$000 cada um
Premio maior (bonificação)

Rs. 16:000$000

Preço da prestação rs. 5$000

N. B. — Os premios de bonificação serão pagos em mercadorias de valor intrinseco.

Todos os prestamistas não contemplados em sorteio terão o direito de receber em troca dos respectivos recibos, na "Secção de Joalheria", mercadorias de preço correspondente ao valor dos mesmos, caso não queiram continuar no Club até o final, cujo prazo é de 50 semanas.

76, Rua do Ouvidor, 76

AVISOS FUNEBRES

Senhorita Julieta Martins

A familia de JULIETA MARTINS manda celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, uma missa, pelo primeiro anniversario de seu fallecimento, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, confessando-se agradecida a todos que assistirem.

Maria Guimarães

Domingos Guimarães, Virginia Machado, Lucinda, Arminda Cecilia e Juracy Guimarães, muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha e mãe, MARIA GUIMARÃES, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, será rezada, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja do Bomfim (praia de S. Christovão) por alma de sua cara e religião, desde já antecipam seus agradecimentos.

Senhorita Beatriz Fernandes Godinho

KENEM

Agostinho Fernandes Godinho, sua esposa e filhos, Maria Anna Telles de Menezes Godinho, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida filha, irmã e sobrinha á sua ultima morada, BEATRIZ FERNANDES GODINHO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, amanhã, 28 do corrente, antecipando seus profundos agradecimentos por este acto religioso. (6.165

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

BOM NEGOCIO

Quem tiver valores, dinheiro, joias, etc., alugue um cofre na Casa Forte, installada na Associação Commercial (ao lado do Correio), e que está aberta todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhã ás 5 da tarde. (6.153

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empreza Allemã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

THESOURO

Pessoa habilitada encarrega-se de, no Thesouro, ou qualquer repartição federal, liquidar montepio, meio soldo, etc., ou outro qualquer assumpto; informa Viviano Caldas, á rua do Hospicio n° 84, das 3 ás 4 horas da tarde. (6.153

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e predíz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Ao publico em geral

A CASA FORTE está organisando uma agradavel surpreza aos seus assignantes: é o caso que a contar do proximo mez, distribuirá entre elles interessantes brindes. (6.153

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana. (3.464

Cavando a vida...

Antigo	094	Veado
Moderno	360	Urso
Rio	334	Cobra
Salteado		Pavão

Para amanhã:

49

428 409 454

517 760 869

Zé da Sorte

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos. habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director,

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista, Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.» Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza. — Rio de Janeiro.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessôas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

MANICURE

MLLE. MATTOS. Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas.

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

335)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

Preço, 2$000. (5.834

Professora para o Interior

Uma moça portugueza, chegada ha pouco da Europa, offerece-se como professora de trabalhos de bordados de todos os feitios e bem como ensina a escrever á machina. Recados ao sr. Cunha, no Parc Royal.

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

02.806)

VENDE-SE

uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos, á vista, ou 6 a prestações, sendo pagos a vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para ver e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 352, das 10 horas da manhã em deante.

MOVEIS

Officina de Armadores e Estofadores

Reposteiros,
Bandeaux,
Sanefas,
Cortinas,
Stores, (ultimas novidades)

EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios com	10 peças	...	560$000
Salas de jantar	" 17	" ...	440$000
Salas de visitas	" 15	" ...	250$000
	42		1:250$000

CAPAS PARA MOBILIAS 9 PEÇAS 70$000

63-RUA DA CARIOCA-63

Alfredo Nunes & C.

3684

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM — Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MORRHUINA — Oleo de figado de bacalhão homœopatha. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
298—15ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 30 do corrente
311 — 14ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

SABBADO, 3 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
310 — 9ª
50:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 10 de Outubro
A's 3 horas da tarde
NOVO PLANO
329 — 1ª
200:000$000
Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5%.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

7040.0

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O quer volvem a Empreza Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empreza nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admiram nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro	...			185$
" " 7 " " casal	...	250$	270$	335$
" " 10 " "		600$	650$	620$
Sala de visitas 14 peças		205$	215$	295$
" jantar 8 "		100$	120$	185$
" " 14 "			210$	450$
" " 16 "				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e os mais lindos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 — Telephone n. 2.685 N.

3.688) PEÇAM PROSPECTOS

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado.

899)

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telp. 5.398. Norte.

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.350

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Cinema Theatro S. José

HOJE 26 de Setembro HOJE

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Em "matinée", ás 14 1|2, e ás 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

A engraçadissima revista, em tres actos, de A. Sampaio, musica de Griselda Lazzaro e Luz Junior

Tudo fuma

Zé Codea **Alfredo Silva**

Grande successo de PEPA DELGADO, *Laura Godinho, Asdrubal, Torres* etc.

E' verdadeiramente notavel o trabalho de Cinira Polonio, no terceiro acto

A Familia Charuto! As Tres Ruas! Scenarios e guarda-roupa absolutamente novos.

Amanhã e todas as noites—

TUDO FUMA

(6.159

PALACE THEATRE

Grande Companhia Italiana de Operetas do cav. E. Vitale

Hoje Domingo, 27 de Setembro **Hoje**

Dois espectaculos, em matinée e á noite

Com a 2ª representação, neste theatro, da sempre applaudida opereta ingleza em 3 actos, musica do maestro SIDNEY JONES.

A Geisha

Esta opereta constituiu um verdadeiro triumpho dos artistas da Troupe Vitale desempenhada pelos srs. Elena Bay, Nora Brette, G. Zolloli Oreste Peccori, Clotilde Leoni, Arturo Petruci, Giuseppe Matialli, Alfredo Ricci e Luigi Gottardi

Grande baile caracteristico em que toma parte a 1ª bailarina

V. DA ZOLLI

Regente da orchestra, maestro Umberto Fasano.

Preços e horas do costume. 6170